O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
MÁXIMA — 25,0
MÍNIMA — 19,6

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 317 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 10 JANEIRO 1951

O problema social continuará em aberto, enquanto a dependência sem fim e a subalternidade sem esperança barrarem o caminho à romaria do espírito. — SILVA DIAS.

MENDES DE MORAIS DEIXARÁ A PREFEITURA NO DIA 29

Napoleão Alencastro, o candidato do dia a Prefeito — Edison Passos em conferência com Danton Coelho — Simões Lopes, chefe da Casa Civil da Presidência

Fracassaram todos os esforços do general Mendes de Morais no sentido de continuar à frente da Prefeitura no govêrno do sr. Getulio Vargas, embora por alguns dias. No dia 29, o sr. Mendes de Morais deverá apresentar seu pedido de demissão, que será aceito, sendo designado um dos secretários da Prefeitura para responder pelo expediente até a posse do sr. Getulio Vargas.

O FUTURO PREFEITO

Praticamente nada está ainda assentado quanto à escolha do futuro prefeito. O convite do sr. Getulio Vargas a Ademar de Barros continua de pé, mas o governador bandeirante, estrategicamente, recusa aceitá-lo. Foi por isso que o sr. Mozart Lago organizou uma "caravana" de cerca de 400 pessoas a fim de "apelar" para Ademar no sentido de que aceite. O gesto do sr. Mozart Lago teve em mira obter uma decisão definitiva de Ademar, o qual, mesmo não aceitando sua indicação, apontaria o sr. Mozart Lago, como seu candidato à Prefeitura, golpe idêntico ao da senatoria. O plano do senador carioca falhou, pois, a êsse respeito, Ademar não disse nada.

Dois nomes disputam a Prefeitura. Nestas 24 horas, conforme apuramos em círculos trabalhistas, o nome mais em foco é o

CONCLUI NA PÁGINA 11 N.º 1


A remoção dos moveis apreendidos

TROPAS ALIADAS PENETRARAM EM WONJU

Duzentos tanques e quinhentos aviões na ofensiva chinesa — O primeiro desafio à superioridade aérea aliada

TOQUIO, 10 (AP) — Uma fôrça aliada integrada por unidade americanas e francesas apoiada pelos tanques, desfechou violent contra-ataque contra o importante centro rodo-ferroviário de Wonju, na frente central da Coréia, que havia sido ocupado segunda-feira pelos chineses.

Depois de várias horas de combate, uma companhia aliada conseguiu penetrar novamente em Wonju, pelo sudeste da cidade. Outra companhia conseguiu realizar a mesma proeza pouco depois, encontrando a cidade inteiramente livre da presença de tropas inimigas.

Outras unidades aliadas estão empenhadas em violentos combates com os comunistas, apenas a 3 quilômetros do centro de Wonju. Essas unidades procuram avançar ao longo da rodovia Chunju-

CONCLUI NA PÁGINA 11 N.º 2



Lêvas de nordestinos chegam ao Rio de caminhão

Trinta veículos cheios de paraibanos esperados no Campo de S. Cristóvão

Reportagem de Wilson de Oliveira

O Campo de São Cristovão será invadido hoje por uma leva de nordestinos, vindos na maioria da Paraíba, que vêm para o Rio à procura de bons ordenados, de melhor paga que aquela que obtem no campo.

Serão uns trinta caminhões e ônibus, superlotados, que alí estacionarão para descarregar essa carga humana, após oito dias de viagem.

RIO — MECA DOS PARAIBANOS

E' de Campina Grande, na Paraíba, que vem a maioria dos caminhões e ônibus. E são do campo, colonos, a grande parte dos homens que aqui desembarcam à procura de emprêgo.

Disse-nos um jovem, de 18 anos, que agora trabalha num botequim ali em São Cristovão:

CONCLUI NA PÁGINA 11 N.º 3

Morreu SINCLAIR LEWIS

ROMA, 10 (Associated Press) — Acaba de falecer na clínica da Villa Electra o conhecido escritor norte-americano Sinclair Lewis.

Lewis, que desaparece aos 65 anos de idade, recolhera-se àquela clínica a 31 de dezembro último, atacado de forte pneumonia, complicada por uma moléstia de fígado, e ali permanecia desde então, acompanhado apenas pelo seu secretário particular, Alexander Manson.

DADOS BIOGRAFICOS

Sinclair Lewis nasceu a 7 de fevereiro de 1885 e logo após terminado o seu curso na Universi-

CONCLUI NA PÁGINA 11 N.º 4

Marques confessa sua ligação com Miglievich

A carta do dono do Entreposto Pérola

Quando, entrevistando-o em nossa pesquisa sôbre a situação do leite no Rio, perguntamos se era exato que repartições da Prefeitura haviam recusado receber leite dos entrepostos, o sr. Cesar Pires de Melo teve a honradez de mandar buscar a lista completa dessas repartições e nos entregou uma cópia. Por isso chamamos o sr. Cesar Pires de Melo um homem honesto assim como ao sr. Joaquim Marques chamamos de biltre.

Porque o sr. Marques, no fôgo do seu argumento, esqueceu-se de pensar que uma pergunta iria nascer da sua grossa insinuação:

— Se o leite do Entreposto Pérola é bom, e o da Cooperativa só que é ruim, por que as 14 repartições da Prefeitura, ao recusarem o leite da Cooperativa, não passaram a comprar o leite do sr. Joaquim Marques que, além do mais, tem sido o bondoso e paciente senhorio do inspetor da Fiscalização Sanitária do Leite, órgão da mesma Prefeitura?

Esse distinto membro da quadrilha do leite, por falta de hábito, não pensou que um jornal entrasse numa campanha sem ser a serviço de alguém. E cuidou que, não sendo a seu serviço, devia ser por conta de outro entreposto, no caso a Cooperativa. No entanto, se soubesse ler, teria visto que não queremos monopólio

CONCLUI NA PÁGINA 11 N.º 6

No Centro Social Militar:

VISTORIADOS COFRE E ARQUIVOS

O delegado de Costumes dirigiu a diligência — Apreendidos cheques, fichas, diários e outros documentos — Novamente constatada a prática da contravenção — O delegado consultou juristas, antes de lavrar o flagrante...

Quando o delegado Pereira da Costa examinava o cofre

A fim de que a Justiça pudesse conhecer "in-loco" e em tôda a sua extensão o cassino que funcionava no Centro Social Militar, o promotor José Joaquim Corrêa Marques, da 18.ª Vara Criminal (por onde corre o processo contra os contraventores), a convite do delegado Pereira da Costa participou de uma vistoria feita intem no Centro.

Acompanhou a caravana policial o coronel Rossini Raposo, chefe do Gabinete do DFSP, além de peritos e investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões.

CONCLUI NA PÁGINA 11 N.º 9

NA FRENTE COREANA

Duelo de artilharia entre tropas da ONU e da Coréia do Sul contra comunistas chineses. Entre as duas posições, a terra de ninguém. (Fotografia tomada por Ed Johnson, da Associated Press, e transmitida pelo rádio para Nova York e daí por via aérea para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

AMEAÇADA DE MORTE PEDIU GARANTIA AO CHEFE DE POLICIA

Quase estrangulada pelo criminoso, e a Delegacia não tomou providências

Como não tivesse recebido as necessárias garantias de vida por parte das autoridades do 20.º Distrito Policial, Jany Maria da Silva, com 13 anos de idade, residente num barraco da Favelinha de Ramos, procurou o Gabinete do chefe de Polícia, solicitando aquela medida.

Encaminhada ao delegado Cristovão Cardoso, chefe do 2.º Setor de Fiscalização do Gabinete, disse a queixosa que, há dias, João Pinto Torres, conhecido por "Xuxu", residente no Pôrto de Maria Angu, agredira-a violentamente, fraturando-lhe o nariz, depois de tentar estrangulá-la, atacando ainda seu filhinho de 18 meses de idade.

E como se não bastasse — acrescentou a queixosa — "Xuxu" mandou-lhe recado dizendo que voltaria para matá-la, à mãe da

CONCLUI NA PÁGINA 11 N.º 7

A GRIPE NA CIDADE

A propósito do surto de gripe que atualmente se verifica nesta cidade, esclarece o Departamento Nacional de Saude:

"As autoridades do Serviço de Saude dos Portos continuam a realizar, com o devido rigor, as visitas de navios e aviões provenientes do estrangeiro.

"Não há nenhum indício de se terem originado na Asia ou na Europa os casos observados nesta Capital, convindo notar que as notícias aqui publicadas sôbre grande número de casos registrados em Londres,

CONCLUI NA PÁGINA 11 N.º 10

Dois policiais valentes

Espancaram um ébrio

Dois soldados da Polícia Militar, pertencentes ao 5.º Batalhão de Infantaria, às primeiras horas da madrugada de hoje agrediram brutalmente um homem embriagado, no cruzamento das ruas Pedro Alves e Santo Cristo.

Cerca das 0,30 minutos de hoje naquele cruzamento saltava do bonde linha 40 Praia Formosa-Praça Mauá, um homem de cor parda, modestamente trajado, bastante alcoolizado.

O condutor cobrou a passagem e o homem ou estava sem dinheiro ou não acertava com o bolso.

Nessa altura um dos soldados puxou o pobre homem pelo braço e vibrou-lhe violenta bofetada. Em seguida o seu companheiro, sacando de um cassetete de borracha, avançou sôbre a vítima e aplicou-lhe diversas pancadas.

Os dois truculentos soldados, após espancarem a vítima de tôda maneira arrastaram-na para a delegacia do 12.º Distrito.

Contrários os engenheiros ao Diretor da Central do Brasil

NECESSÁRIA AOS PASSAGEIROS DE VASSOURAS A BALDEAÇÃO EM JAPERI

Deveria entrar em vigor a partir de hoje a resolução do diretor da Central do Brasil de fazer os trens de Vassouras correrem direto a Francisco de Sá. Como, porém, o Seletivo da Linha Auxiliar não pode concluir a organização dos horários do novo percurso, a execução da medida foi adiada por mais alguns dias.

Ninguém consegue atinar com as razões que levaram o sr. Jurandir Pires Ferreira a tomar aquela resolução. Trata-se de inovação a que são contrários os engenheiros da estrada, embora nem sequer tenham sido consultados sôbre a conveniência da adoção da medida projetada.

Os trens de Vassouras correm em bitola estreita até a estação de Japeri, onde os passageiros fazem baldeação para as composições de unidades elétricas, que correm em bitola larga. O tráfego escoa-se com facilidade e a viagem se tor-

CONCLUI NA PÁGINA 11 N.º 8

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

AMANHÃ, O ABONO

Depois de rejeitado pela Comissão de Finanças, o projeto que concede o abono de Natal ao funcionalismo público foi encaminhado ao Departamento de Imprensa Nacional para publicação, devendo figurar na ordem do dia de amanhã.

Desaparecido Carlos Frias

O locutor Carlos Frias, que está sendo julgado por falência fraudulenta, está desaparecido desde o dia em que foi divulgada a notícia da decretação de sua prisão preventiva.

Essas foram as informações que nos deu o detetive Drumond, chefe da Seção de Capturas, encarregado de executar o mandado de prisão expedido pelo juiz da 6.ª Vara Criminal.

E acrescentou o policial:

"Os dois homens que designei para deter, na forma da lei, o locutor sob prisão preventiva, perderam contato com êle desde a precipitada publicidade em torno da decisão judicial".

Getúlio não convidou Canrobert para ficar

O encontro de ontem com João Neves, Danton Coelho e Góis Monteiro — Conferências também com os ministros da Marinha e Aeronáutica

Realizou-se no Country Clube o anunciado almôço do sr. João Neves da Fontoura com o general Canrobert Pereira da Costa e do qual também tomaram parte os srs. Góis Monteiro e Danton Coelho. O sr. João Neves expôs ao titular da Guerra o motivo daquele encontro. Por delegação do sr. Vargas estava procedendo a um levantamento da política externa do Brasil, com o objetivo de preparar a agenda da delegação brasileira à próxima reunião dos chanceleres americanos. Queria ter agora o ponto de vista do Ministério da Guerra, no tocante à política militar.

O general Canrobert explicou então, ao emissário do ex-ditador os pontos essenciais da orientação das fôrças armadas brasileiras. Ouvido depois pela reportagem, o sr. João Neves adiantou que iria conferenciar em seguida com os ministros da Aeronáutica e Marinha, no mesmo propósito.

O general Góis, disse-nos que no almôço não se falou em política interna e muito menos o sr. João Neves transmitiu ao general Canrobert qualquer convite do sr. Getúlio Vargas para continuar ocupando a pasta da Guerra.

Representar o Senado, não!

Voto de regozijo pelo cinquentenário diplomático do senhor Sousa Dantas

Será discutido hoje o requerimento formulado pelo sr. Melo Viana no sentido de que se consigne em ata um voto de regozijo com o embaixador Luiz Martins de Souza Dantas pela consagradora homenagem que lhe vão

CONCLUI NA PÁGINA 11 N.º 5

PASSOU O "CONTO DO CIMENTO" E FOI PRESO

A Polícia procura a cúmplice do acusado

João Bernardo, acusado de passar em várias pessoas o "conto do cimento", foi preso por investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações.

João Bernardo foi desmascarado quando aplicou o seu "conto" visando João de Souza Breves, secretário do Escritório Técnico José Lopes de Siqueira.

O escritório havia anunciado nos jornais que necessitava adquirir uma partida de cimento. Uma voz feminina telefonou para o secretário da firma anunciando que, em dia que combinou, seriam entregues, no Trapiche Alegria, à rua Cônego Olímpio de Melo 1.183, quinhentos sacos de cimento, mediante pagamento adiantado de 29.000 cruzeiros ao dono da mercadoria, João Bernardo.

Assim foi feito, prometendo o "vendedor" entregar a mercadoria em curto prazo. Expirado o prazo, a firma lesada iniciou sindicâncias. João Bernardo desaparecera.

Recebida queixa pela Delegacia de Roubos e Falsificações, um investigador conseguiu localizar e prender João Bernardo, que prestou declarações no inquérito a que está respondendo, suspeitando a polícia que êle tenha lesado muitas pessoas.

As autoridades estão procurando agora identificar e prender a cúmplice do acusado, a autora do telefonema.

Prezado leitor

Nossa edição de verão tem aprovado plenamente. Temos recebido aplausos dos leitores que, agora, além de terem um jornal limpo na orientação podem, também, carregá-lo para casa sem sujar a roupa.

Registramos, abaixo, um telegrama a respeito de nossa edição de verão publicado pelo diário paranaense "O Dia", de Curitiba:

"MEDIDA INTERESSANTE DA TRIBUNA DA IMPRENSA — Rio, 30 (M.) — Louvável iniciativa vem de ser tomada pelo órgão "Tribuna da Imprensa" que, embora novo, já está bastante conceituado pelo aspecto de intransigência que vem dando às suas publicações, em defesa dos interêsses da população. Trata-se do seguinte: — com o intuito de evitar que o leitor ao pegar o jornal suje as mãos ou a roupa com a tinta que desbota, principalmente agora, no verão, resolveu deixar em branco um quarto de página do jornal que, dobrado, fica com a parte em branco para fora. Assim pode o leitor transportá-lo sem sujar as mãos ou a roupa."

REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O movimento dos governadores do norte, no sentido de que o senhor Getúlio Vargas inclua no seu Ministério um nome daquela região, está se consolidando. Assim é que, a pasta da Agricultura será ocupada ou pelo sr. Severino Mariz, presidente do PTB pernambucano, engenheiro-agrônomo e agricultor, eleito deputado federal em 3 de outubro, ou pelo sr. Landulfo Alves, também agrônomo e eleito senador pela Bahia. O sr. Severino Mariz atenderia os interêsses da Coligação pernambucana, enquanto o sr. Agamémnon ficaria com o Instituto do Alcool indicando para o cargo o senhor Hélio Coutinho.

• • •

O coronel aviador Dario Azambuja Cavalcanti, que recentemente foi preso por 30 dias porque infringiu a hierarquia militar, irá ser o sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República. O coronel Dario assim que foi pôsto em liberdade voou para São Pedro, e agora recebeu o honroso convite...

• • •

O sr. Vieira de Melo viajou em companhia do seu sôgro, senhor Francisco Rocha, para São Paulo, com a finalidade de visitar o senhor Ademar de Barros. O superintendente das Emprêsas Incorporadas à União, deseja ser nomeado diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio.

• • •

A sra. Ilka Labarthe, já está prestando serviços ao futuro govêrno. Desde a partida para a Europa do casal Amaral Peixoto, vem tomando conta da filha do casal — Celininha — levando-a a passeios ao Corcovado, Furnas, Pão de Açúcar, amenizando, assim, a saudade dos pais.

• • •

O casal Amaral Peixoto, aliás, foi recebido em Paris por quase todos os chefes de missões brasileiras. Com exceção da Finlândia, todos os demais das redondezas apresentaram as boas vindas à sra. Alzira Vargas e seu espôso.

JOSÉ DO RIO

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A
R. MIGUEL COUTO 2

DISCOS "LONG-PLAY" — TOCA-DISCOS C/3 ROTAÇÕES
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda.
RUA BARÃO DO BOM RETIRO N. 1.501 - Tels.: 38-8208 - 38-4388
A ELETRÔNICA
RUA MACHADO COELHO N. 55
Tel.: 22-3099

Rio — cidade abandonada

O desleixo da Limpeza Urbana — Há 10 dias não aparecem os lixeiros na rua do Riachuelo — A rua Jardim Botânico transformada em sapucaia



Em cima, o depósito de lixo do edifício da rua Riachuelo, 353. Em baixo, caixotes e tambores cheios de detritos à espera dos carros da Limpeza Urbana, na rua Jardim Botânico

Há dez dias que não passam por aqui os carros coletores da Limpeza Urbana, disse-nos o sr. José Machado da Rocha, zelador do edifício de apartamentos "Rubens", à rua do Riachuelo, 353.

— E' essa miséria, prosseguiu o zelador. Já estou cansado de reclamar para a Limpeza Urbana. E' sempre a mesma lenga-lenga; não há carros; os autos estão em conserto e a Superintendência de Transportes não fornece veículos em número suficiente. Hoje, por exemplo, até a emprêsa proprietária do prédio deu-se ao trabalho de telefonar para aquela repartição. Prometeram mandar um carro, que estamos esperando até agora. O lixo está entupindo todo o depósito e o cano coletor até o quarto andar.

AO LADO DA IGREJA

Na rua do Riachuelo, fomos encontrando nas portas das casas, empestando o ambiente, latas e latas de lixo à espera do carro da Limpeza Pública.

Ao lado das obras da futura igreja de N. S. de Fatima, um terreno baldio foi transformado em sapucaia pelos moradores das vizinhanças, cansados de esperar pelos carros da Limpeza Urbana.

TAMBEM NA ZONA SUL

Também na Zona Sul da cidade observa-se o mesmo desleixo da Limpeza Urbana.

Na rua Jardim Botânico há cêrca de 8 dias que não aparecem os funcionários daquela repartição municipal.

Vêem-se monturos de lixo de trecho a trecho, exalando mau cheiro terrível.

Há casas em cujas portas estão com duas ou mais latas de lixo, cheias até a borda.

Em frente aos prédios números 420, 438, 462 e 464 o lixo está acumulado há cêrca de 8 dias.

O terreno baldio existente entre o edifício "S. Barbara" e uma residência está transformado em depósito de lixo.

DESFALQUE NO BANCO BOAVISTA

DENUNCIADOS OS 29 FUNCIONÁRIOS IMPLICADOS

O juiz Cristovão Breiner, da 12.ª Vara Criminal, recebeu a denúncia e marcou o próximo dia 12 para o interrogatório dos 12 primeiros acusados de um desfalque no Banco Boavista, desfalque êsse no valor de 750.000 cruzeiros, na agência da avenida Passos, em 1948.

Primeiramente foram denunciados José Luiz Mangini Sampaio e Carlos Augusto da Silva, como autor e co-autor respectivamente. Agora, todos os demais funcionários envolvidos no caso foram denunciados pelo promotor Osvaldo Soares Monteiro.

Os autores do desfalque, com o dinheiro adquirido indevidamente, faziam empréstimos aos colegas de serviço, que não ignoravam a origem do mesmo. Carlos Augusto foi denunciado por ter feito empréstimo de 120.000 cruzeiros sabendo ser o dinheiro conseguido irregularmente.

Os demais denunciados são: Rubem Luiz Soares da Rocha, José Eduardo Gracie Sampaio, Franklin José de Oliveira Junior, Armando Ferreira de Andrade, Cláudio Silva Ramos, Nelson Marciano, João Gonçalves Dias, Floriano Peixoto Torres Homem, Silvério Fontes Pitanga, Joel Reis, Manoel Pinto de Melo, Roberto Silva, Raul de Oliveira Mexias, Jorge Lopes de Souza, Ivan Furiati, Oscar Machado, Humberto Lage, Abel Teixeira Faria, João Batista Orieto, Carlos Baltazar da Silveira, José Pinto de Oliveira, Livio Lincoln, Edgar Peluza, Aldrovando Rodrigues, Arlindo Oliveira, Antônio Pimenta e Fernando Souza Leite.

Old Parr

GORJETA NÃO E' ORDENADO

Aumento de 15 % nas mensalidades dos garçons desde agôsto de 1950

Julgou ontem o Tribunal Superior do Trabalho um dissídio coletivo de trabalho de decisão do Tribunal Regional em que contendem, representando os empregados, o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, e representando os patrões, a entidade sindical desta categoria.

Após prolongados debates, resolveu o T. S. T. manter a tabela de aumento aprovada pelo Tribunal Regional. Sendo assim, fica definitivamente acertado o aumento de 15% sôbre os salários atuais.

A nova majoração está assim em vigor desde o dia 16 de agôsto último, data em que começou o dissídio coletivo.

Um ponto importante novamente esclarecido pelo Tribunal foi o que se refere ao caso das gorgetas, que, sob hipótese alguma, poderão ser levadas na conta de ordenado do garçon, transformadas em salários ou quantias certas.

COM UM TIRO NA BÔCA

Não sabe quem disparou

Foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, apresentando ferimento à bala na boca, Antonio Martins Pereira, de 34 anos, gerente do botequim da praça Honório Gurgel, 19, em Irajá, onde reside.

Declarou a vitima que, pela madrugada, levantára-se para ir aos fundos do quintal quando sentiu que alguma coisa o ferira na boca, não tendo ouvido disparo ou visto quem atirára.

A Polícia do 24.º Distrito investiga a respeito.

SERVIÇO SOCIAL

Procuram emprego

MOTORISTA PROFISSIONAL — Desejando emprêgo como motorista profissional e demonstrando que já trabalhara em fábricas nessa profissão, procurou-nos o sr. J. C. C.

Foi encaminhado à Agência de Empregos do SESI.

PRECISA GANHAR MAIS — O sr. C.R.S., trabalhando no horário de 21 às 3 da madrugada e desejando exercer agora ocupação no horário de 12 às 18 hs., a fim de ganhar um pouco mais, veio pedir que o encaminhassemos a algum lugar onde pudesse conseguir outro emprêgo.

Foi encaminhado às agências de emprêgo da L.B.A. e do SESI.

MOÇA DE 15 ANOS — W. S. M., filha de uma viuva que tem 8 filhos pequenos, estando agora de posse da carteira de menor, podendo assim trabalhar para ajudar a criação dos irmãos, procurou-nos a fim de pleitear emprêgo.

Foi encaminhada à Agência de Empregos da L.B.A.

GANHOU 4 VESTIDOS

Quatro dos 5 vestidos para meninas, que a TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu da União Noelista do Rio como presente de aniversário, foram entregues à viuva M.C.F., residente no morro do Catumbi, mãe de 5 crianças, sendo 4 meninas e um menino.

Não foi preso no Centro Social Militar

O sr. Henrique de la Roque Almeida declara que não foi detido ou prêso no Centro Social Militar. O seu nome não consta da relação das pessoas presas, e se o mesmo foi mencionado em alguns jornais desta capital foi devido a algum equívoco.

O sr. Henrique de la Roque Almeida declara também que não é secretário do sr. Alberto Quatrini Bianchi.

DEPOIS DE CINCO DIAS DE GREVE DE FOME

Libertado o engenheiro comunista — O espião não era espião... — Como a Polícia caiu num "conto do vigário"

Depois de toda a publicidade promovida pela Polícia em torno do que denominou de "perigoso espião soviético", as autoridades policiais, ante uma ordem de habeas-corpus que ia ser intentada pelo advogado do acusado, libertou o engenheiro Fernando Santana.

Ontem o engenheiro comunista deixou a Divisão de Polícia-Politica, abatido e de barba crescida, depois de cinco dias de greve de fome.

E como haviamos previsto, a parte já traduzida dos documentos apreendidos em poder de Fernando Santana revela que se trata apenas de mensagens de chefes e chefetes comunistas internacionais, e os objetos, como medalhas, também apreendidas em suas malas, indicam tratar-se sòmente de "souvenirs" do Congresso Comunista da Paz, em Varsóvia, a que o acusado esteve presente, representando os russofilos brasileiros.

E assim a Polícia vai aprendendo à própria custa que, em matéria de tal relevância, não deve agir tão leviamente, como fez neste caso, dando ao engenheiro Fernando Santana, falsamente e sem comprovante algum, a qualidade de "perigoso espião internacional, homem de confiança de Stalin", etc.

NELSON MOURA BRASIL E HERMÍNIO CONDE Na "Conversa em família"

A "Família" de Papai Urbano receberá hoje às 22,15 horas a visita dos drs. Nelson Moura Brasil e Herminio Conde, que falarão sôbre assuntos referentes a sua especialidade, a Oftalmologia.

"ZECA TATÚ" TENTOU MATAR A EX-COMPANHEIRA

Repelido em suas propostas de reconciliação, o operário José Egidio Corrêa, conhecido por "Zeca Tatú", esfaqueou, a sua antiga companheira, Isabel Martins Costa, de 20 anos, solteira, residente à Avenida Niemeyer, 101, onde se verificou o delito.

O agressor evadiu-se após o crime. Isabel Costa foi internada, com ferimentos no abdome, no Hospital Miguel Couto.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-9947

"Roseiras e Rosas"

Acabamos de receber a brochura "Roseiras e Rosas", da autoria do sr. Eduardo Rodrigues de Figueiredo, edição da revista agricola brasileira, "Chácaras e Quintais", que acaba de entrar no seu 42.º ano de existência.

"Roseiras e Rosas" é um dos 15 livrinhos em que é desdobrada a obra "Floricultura Brasileira".

"Roseiras e Rosas", nas suas 60 páginas ilustradas, nos apresenta capitulos cujos titulos dão idéia da importância e utilidade do trabalho: A rosa na história e na lenda — Rosas e rodólogos brasileiros, em que é contada a biografia do maior roseirista do nosso país, o sergipano dr. Joaquim Fontes, criador de tantas rosas novas, a começar pela "Souvenir de Fausto Cardoso" — Fecundação das roseiras, e como se cria uma nova rosa — Classificação das roseiras — Cultura prática das roseiras — Multiplicação — Insetos nocivos, e Moléstias criptogâmicas.

Duas punhaladas no peito da mulher

Ao ser repelido, à tarde de ontem, em suas propostas de reconciliação, por Alda Nogueira, brasileira, de 28 anos, solteira, residente à rua Gotemburgo, 235, em São Cristóvão, José Maria de Oliveira, vulgo "Mineiro" perdeu o controle e vibrou duas facadas no peito da mulher.

O agressor, valendo-se da confusão estabelecida após a tentativa de homicídio, evadiu-se, estando sua vitima em estado grave, no Pôsto Central de Assistência.

Ferido sem saber por quem

Deu entrada, ontem, às 23.30 horas, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento no hemitórax direito, o carpinteiro Arlindo Pinto, de 18 anos, solteiro, morador à rua Ubatinga, 81. Declarou o carpinteiro haver sido agredido, momentos antes, por elemento não identificado, no cruzamento da rua Ubatinga com a rua Capitão Felix.

A delegacia do 16.º Distrito Policial registrou o fato.

O ENSINO NO BRASIL

CARTA DE UM LEITOR PERPLEXO

"Em um dos seus primeiros números a TRIBUNA DA IMPRENSA prometeu tratar seriamente do problema do ensino. Infelizmente, empolgado ou absorvido pelas questões politico-partidárias e outros assuntos, não pôde ainda manter uma secção permanente em que pudesse ser largamente ventilado pelos entendidos as gravíssimas falhas do nosso ensino, a sua indiscutível decadência, atribuida injustamente à mocidade, quando ela é apenas vitima da desordem reinante neste grande setor educacional.

"Na verdade os próprios professôres mais se interessam pela parte material dos seus honorários do que pelo ensino propriamente dito.

"Estamos na época dos exames vestibulares nos colégios e institutos de educação. Para o primeiro ano ginasial ha colégios que, necessitando de alunos, só reprovam os analfabetos. Outros, por terem excesso de matriculas, exigem verdadeiros absurdos, como fazem em geral os colégios oficiais, justamente os mais procurados pelos pais mais pobres, que não aguentam as taxas exorbitantes dos colégios particulares. Será isso justo?

"Vejamos um exemplo: inscrevi um neto em um colégio oficial para a matricula no primeiro ano ginasial. São 1.300 candidatos. A primeira prova foi marcada para as 8.30, mas as crianças deviam estar no colégio às 8 horas. A prova só começou às 12.30 porque não havia papel no colegio — foi a informação dada. Crianças de 11 e 12 anos esperaram nas salas, sem almôço, em dia quentissimo, 4 horas seguidas!

"Quer isso dizer que nesse colégio não há a menor idéia do que seja pedagogia, nem sequer sentimentos de carinho e atenção pelas crianças que ficam 4 horas sob a pressão de um exame (e todos nós sabemos o que é esperar um exame, qualquer que êle seja), sem permitirem às mães ou responsáveis que mandassem uma pequena merenda.

"No segundo dia foi ainda pior, porque além da espera de 3 horas (a prova só começou às 11,30) deram questões de matemática que não podem de modo algum ser resolvidas por crianças de 11 anos de idade, a menos que sejam crianças prodigios.

(Sei que o espaço do seu jornal é precioso, mas penso que concordará comigo que não há assunto mais precioso do que o da educação dos nossos filhos, e por esta razão espero ver publicada na íntegra esta minha carta).

"Vou reproduzir integral e fielmente as questões de matemática para serem resolvidas em duas horas por crianças de 11 anos de idade e para o início do estudo ginasial:

1.ª *Questão* — a) diga os nomes das ordens que compõem a 5.ª classe numerica. b) quantas unidades existem entre duas centenas consecutivas; c) quais são as duas ordens de unidades mais proximas das dezenas de trilhões; d) quantas unidades simples há em uma dezena de trilhão; e) quantas dezenas há em dezesseis mil unidades simples.

2.ª *Questão* — a) que número se deve somar à 5.ª parte de 7.625 para obter o quadruplo de 899; b) acrescentando 199 à soma de dois numeros obtém-se 1.000. Calcular os números sabendo-se que, se tirar 323 da diferença dos mesmos, ela ficaria sendo 100; c) em uma subtração a soma do minuendo, subtraendo e resto é 1.344. O subtraendo sendo 621, quais serão o minuendo e o resto? d) dois meninos têm juntos 28.004 selos; se um desse ao outro 3.310 selos, ambos ficariam com quantidades iguais. Quantos selos tem cada um?

3.ª *Questão* — a) qual o maior divisor comum dos números representados pelos produtos $2^3 \times 5 \times 7^2 \times 11$; — $2^3 \times 3^4 \times 11^3$; — $2^4 \times 5^2 \times 7 \times 11 \times 13$; b) de dois números um é primo e outro não. Se êles não são primos entre si, qual o maior divisor comum dêsses números?; c) calcular pelo processo das divisões sucessivas o m.d.c. dos números 648, 192, 504.

4.ª *Questão* — a) em uma subtração a soma do minuendo, subtraendo e resto é 6.064. Contendo o subtraendo mais 0,748 que o resto, calcular o minuendo, subtraendo e resto; b) de três números o primeiro excede o segundo de 3.648 e o segundo tem mais que o terceiro 1.23. Quais são os números?; c) comprei 5/8 de uma peça de fazenda por Cr$ 400,00. Por que preço poderia comprar 7/32 da mesma peça, se me fôsse feito um abatimento de 3/20 sôbre a importância gasta?; d) os 3/4 do quociente de um número são 7/15 e os 4/3 de um deles é 20/21. Calcular os números; e) por que número devo multiplicar a fração 7/8 para que ela aumente seus 2/5?

5.ª *Questão* — a) qual o pêso em Kg. de um bloco de ferro de 180 dm3, sabendo-se que 3,500M3 dêsse metal pesam 21,7 toneladas?; c) qual é o pêso de uma caixa com a forma de paralelepipedo tendo as dimensões 250 cm de comprimento, 1,80 m de largura e 15 dm de altura, está cheia de água pura até 3/5 da altura e o resto de óleo. Qual o pêso de cada liquido contido na caixa, sabendo que um litro de óleo pesa 0,970 Kg."

"Faço um apêlo a todos os engenheiros civis ou militares para dizerem se uma criança de 11 anos pode resolver essas questões, e aos professôres se é pedagógico dar uma prova com esta extensão e profundidade em um exame inicial de matemática. Saudações. — *Dr. Francisco Esteves.*"

CAIU DO BONDE EM MOVIMENTO

O fiscal da Policia Municipal José Valentim de Freitas, de 46 anos, casado, morador na rua Vigário Morato, sem número, esta madrugada, quando tentava tomar o bonde linha "21", Circular, no cruzamento das ruas Visconde de Pirajá e Anibal de Mendonça, desequilibrou-se, caindo ao solo.

O policial, que sofreu fratura da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Baleado o peixeiro

O peixeiro Antonio Procópio Barcelos, de 36 anos, solteiro, morador na rua Sacadura Cabral, 229, esta madrugada, quando transitava pela ladeira do morro do Valongo, foi agredido a bala e pedradas por quatro desconhecidos.

A vitima, apresentando fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Os agressores evadiram-se. A policia do 9.º Distrito tomou conhecimento do fato.

LEIA AMANHÃ
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

POR QUE?

Do Diretor do Serviço de Identificação Profissional recebemos:

"Sr. diretor — A propósito de uma nota publicada, há dias, nesse jornal, sob o titulo "Por que?", cumpre-me dar-lhe as necessárias explicações. O sr. Camilo Stanisci desempenha uma função bastante árdua, diretamente subordinada ao controle dêste Gabinete, e até hoje não desmereceu da minha confiança. Aquêle funcionário lida diariamente com centenas de pessoas que buscam obter Carteira Profissional. O ilustre diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, velho jornalista, sabe muito bem o que é um posto dessa ordem. Aqui vem gente de tôdas as camadas sociais, gente educada e gente sem o menor vislumbre de educação. Há pessoas que tratam os funcionários com grosseria e alguns até chegam a dirigir pilhérias pornográficas às moças que trabalham no setor de qualificação, dirigido pelo sr. Camilo Stanisci. E' natural que o chefe de um serviço se veja forçado, por vezes, a reagir contra o desrespeito de certas partes e assim tem feito o sr. Camilo Stanisci, com a minha plena aprovação. Quanto à afirmativa contida na nota do seu jornal de que o referido servidor estabeleceu um regime de "protecionismo escandaloso", também é uma inverdade que repilo, pois as partes são atendidas por ordem numérica de fichas. Qualquer preferência, devidamente justificada, só eu posso autorizar.

Espero que meu ilustre colega e amigo compreenda o sentido das minhas explicações, dando publicação da presente nas colunas brilhantes da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Cordiais saudações. (ass.) *Americo Palha — diretor*".

SUSPENSOS POR 3 MESES

Motoristas surpreendidos embriagados na direção dos seus carros

O sr. Claudio Vieira Peixoto, novo diretor do Serviço de Trânsito, iniciou a sua atuação baixando duas portarias punindo dois motoristas apanhados em falta.

As portarias ns. 1 e 2 mandam apreender por três meses as carteiras profissionais dos motoristas José Teixeira e Antonio de Carvalho, encontrados ambos em estado de embriaguez, o primeiro na direção do auto de passageiros de chapa n.º 4-89-11, na esquina da rua da Feira com a av. S. Cruz, e o segundo no cruzamento das ruas Afonso Cavalcante e Miguel de Frias na direção do auto de n.º 4-32-38.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Professores — Foi eleita, em segunda convocação, com 423 votos, a nova diretoria do Sindicato dos Professores, presidida pelo sr. Alvaro Kilkerry. A nova diretoria terminará o seu mandato em 1952.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Dia 26, eleição para diretoria e conselho fiscal. Concorrerão ao pleito três chapas encabeçadas pelos srs. Vitor do Espirito Santo, Porto da Silveira e Nestor Guimarães.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Dia 27, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Tecelões — Ainda não foi decidido o recurso contra a eleição da chapa encabeçada pelo sr. Francisco Rodrigues Gonçalo.

Sindicato dos Marceneiros — Dia 18, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Assembléia de médicos — Hoje, às 20,30, no Liceu Literário Português, se realizará uma assembléia de médicos para tratar da vitória obtida com a rejeição pelo Senado do veto do prefeito.

Sindicato dos Agenciadores de Publicidade e Propagandistas — Realizou-se ontem a eleição para diretoria e conselho fiscal, devendo os resultados serem conhecidos ontem.

Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário — O sr. Minotti Cataldo foi designado pela diretoria para acompanhar o processo de reconhecimento pelo Ministério do Trabalho.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais — Dia 29, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante — Hoje, às 17 horas, posse solene da nova diretoria, presidida pelo sr. José Domingues de Morais.

Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários — Ainda não foi marcada a posse da nova diretoria, presidida pelo sr. Francisco Murcia Campan.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante — Durante este mês serão efetuadas as aulas necessárias ao exame prévio exigido na Escola de Marinha Mercante.

Sindicato dos Oficiais Eletricistas — Dia 26, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante — Tomou posse a nova diretoria.

Sindicato dos Alfaiates — Tomou posse a nova diretoria eleita no último pleito.

Adiado o julgamento — Foi adiado o julgamento marcado para hoje no TRT da reclamação de motorneiros associados ao Sindicato dos Trabalhadores em Carris.

Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmicas e Olarias — Dia 14, posse da nova diretoria.

Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos — Foi vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Eduardo Rufino do Carmo.

VIDA ESCOLAR

Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — As inscrições para os exames vestibulares aos cursos superiores de Ciências Econômicas e de Ciências Contabeis e Atuariais estarão abertas até o dia 10 de fevereiro. As matérias exigidas são Matemática, Geografia, Economica e História do Brasil. A Secretaria, à praia de Botafogo, 186, das 12 às 21 horas, prestará tôdas as informações necessárias. As inscrições para os exames de segunda época serão encerradas a 10 de fevereiro.

Faculdade Fluminense de Filosofia — Até o dia 20 do corrente, estarão abertas as inscrições para os exames vestibulares.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira. — Acham-se abertas até 15 de fevereiro proximo as inscrições para a matrícula no curso de enfermeiras e dos cursos de Auxiliares e Samaritanas.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos — Até 31 do corrente, estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação aos diversos cursos da Escola.

Habilitação de protético dentário — Na rua Santa Luzia, 685, sala 204, estão abertas as inscrições ao exame de habilitação desse curso, até 31 do corrente.

Colégio Pedro II — A Congregação desse Colégio se reunirá no dia 12, às 10 horas, realizando uma sessão comemorativa do centenário de Silvio Romero.

Faculdade Nacional de Quimica — Os interessados nos exames de segunda época de Quimica Analitica deverão comparecer amanhã, às 14 horas, no laboratório da Cadeira.

Instituto de Educação — Dia 12, às 9,30, prova escrita (eliminatória) de português do exame de admissão.

Apenas vinte e nove aprovadas — Na prova de Matemática do exame de admissão da Escola Normal Carmela Dutra apenas foram aprovadas 29 candidatas. Concorreram à prova 570 candidatas.

Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas — O Diretório Acadêmico se reunirá amanhã às 20 horas.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio — O presidente do Diretório Acadêmico irá hoje ao Ministério da Educação procurar a decisão do caso dos exames de segunda época.

Faculdade de Direito de Niterói — O diretório do Partido Universitário se reunirá no dia 16 às 20 horas.

Faculdade Nacional de Medicina — Amanhã, às 9 horas, exame final de Bioquimica. Também amanhã, ultima chamada do exame escrito do terceiro ano de Clínica Propedêutica Médica. Amanhã, às 10 horas, ultima chamada para todos os alunos que ainda não prestaram exame de Anatomia e Fisiologia Patológica. As inscrições para o exame vestibular estão abertas até o dia 20 do corrente.

Escola Normal Carmela Dutra — As alunas dependentes de exames finais em segunda chamada de Latim, História, Educação Fisica, Higiene e Educação deverão comparecer depois de amanhã as 13 horas.

OBRIGADO A ROUBAR PARA DAR AOS POLICIAIS

SAO PAULO, 10 (Asapress) — Após cerrado tiroteio na praça da República, foi preso o individuo Valdomiro de Sousa Filho, fichado na Policia como punguista.

Valdomiro foi acusado pelos policiais que o prenderam de haver tentado um assalto a mão armada naquele local, tendo resistido à prisão. Mas falando à reportagem na Policia Central declarou êle que de fato uma vez fôra preso por praticar um furto, mas que daí para cá nenhum crime mais cometera.

No entanto, de quando em vez era abordado por policiais que o obrigavam a roubar para dar-lhes o produto do roubo.

Tal fato ia repetir-se agora, quando resolveu protestar, sendo obrigado a usar sua arma para intimidar os policiais que o perseguiam com aquele objetivo.

Valdomiro foi atingido por três tiros, sendo violentamente espancado pelos policiais, que o deixaram gravemente ferido.

CIÁTICA

REUMATISMO, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel.: 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL. 37-5549

PUBLICIDADE

Aviso ao público

Autorizada pelo exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal, e com o intuito de evitar que os bondes trafeguem "contra-a-mão de direção" na rua Primeiro de Março, entre as ruas do Rosário e Buenos Aires, a COMPANHIA DE CARRIS LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA, a partir de quinta-feira proxima, e em caráter experimental, fará trafegarem os bondes das linhas 28 e 29 com as seguintes alterações:

Linha 28 — Barcas-Estrada de Ferro

Trafegará por Primeiro de Março, Visconde de Itaboraí, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Camerino, Senador Pompeu e praça Cristiano Otoni, descendo por Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma e Primeiro de Março até as Barcas.

Linha 29 — Barcas-Estrada de Ferro-Lapa

Passará a denominar-se PRIMEIRO DE MARÇO-PRAÇA DUQUE DE CAXIAS-LAPA e terá, como ponto inicial a esquina das ruas Primeiro de Março e Buenos Aires.

Subirá à rua Buenos Aires até a praça da República, a qual contornará, passando pela praça Duque de Caxias e Casa da Moeda, retornando seu atual itinerário até o largo da Lapa, onde voltará fazendo o mesmo percurso até a Estrada de Ferro, seguindo por Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma e Primeiro de Março, até a esquina de Buenos Aires.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1951.

Superintendência Geral do Tráfego

Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

Um Dia no Mundo

Contidas as fôrças comunistas na Coréia que tentavam cortar a retirada do VIII Exército.

Perante a reação unânime da imprensa ocidental o senador Taft recuou de muitos dos seus pontos de vista isolacionistas mostrando-se partidário de que fôsse enviada uma advertência à Rússia, indicando que qualquer ataque contra a Europa Ocidental implicaria uma guerra com os EE. UU. Mantém-se contra o envio de fôrças terrestres dos EE. UU. para a Europa. Aguardemos futuras retificações. A sua opinião de que deviam intensificar-se as trocas comerciais com a Rússia corresponde bem ao espírito capitalista puro com o qual os comunistas pretendem jogar mostrando as vantagens dessas trocas. Daí, como já acentuamos, a atitude da Rússia em pagar as dívidas contraídas durante a guerra à sombra da Lei de Empréstimo e Arrendamento (dívidas que ninguém esperava receber) representar um estímulo aos isolacionistas que entendem podem os EE. UU., desde que não assumam responsabilidades militares na Europa, melhorar as suas relações com a Rúsia no campo comercial. E viver em conjunto mediante uma partilha tácita ou explícita do mundo entre as duas potências. Esta teoria que é de Hoover e em parte ainda de Tafat é que poderia com verdade ser chamada de imperialismo e do pior. Pois bem: é o ponto de vista festejado pelos comunistas como pacifista, pois sabem bem que significaria a longo prazo o isolamento total dos EE. UU. e a sua derrota. Não é o do povo norte-americano e o próprio Taft foi obrigado em parte já a recuar.

Começaram no México os trabalhos de formação de uma grande central sindical anti-comunista. Conta já com a adesão dos trabalhadores dos EE. UU., México, Chile e Peru.

A O.N.U. inaugurou ontem sua nova sede em New-York.

Espera-se que o sr. Dean Acheson, na sua entrevista de hoje à imprensa, seja solicitado a opinar sôbre a intenção que há em certos meios norte-americanos de dar "carta branca" aos nacionalistas chineses de Formosa. Tudo leva a crer que Acheson se manifeste contra.

Bevin nega que em qualquer hipótese possa surgir qualquer divergência entre a Grã-Bretanha e os EE. UU.

Paulo de Castro

Sanções e bloqueio total contra a China vermelha

As hesitações da ONU desencorajam o Japão, a Indonésia, o Sião e as Filipinas — Não se trata, entretanto, de atravessar a fronteira chinesa

LONDRES, 10 (Fernand Moulier, da France Presse) — O govêrno norte-americano, firme em sua resolução de ver a ONU denunciar a China como agressora, encara êste ato, antes de tudo, como uma questão de princípio. Praticamente, salienta-se nos meios autorizados, os Estados Unidos tomaram unilateralmente já uma série de medidas contra a China: neutralização de Formosa, cessação de todo comércio com a China comunista, bloqueio parcial dos haveres chineses. Os Estados Unidos poderiam, à margem das Nações Unidas, tomar outras medidas unilaterais: mas não se trata disso.

Acredita-se nos meios americanos responsáveis, e isto foi comunicado por via diplomática, a trinta países membros da ONU, que a recusa de denunciar um novo agressor na Coréia poderia constituir um golpe fatal para as Nações Unidas, ou no mínimo enfraquecê-la consideravelmente. A ONU — acrescenta-se — faltaria assim ao seu dever e daria uma prova de covardia, hesitando em fazer o que fez com os coreanos do norte com um país mais forte, igualmente culpado.

Denunciar a China como agressora, acrescenta-se ainda, não significa declarar guerra a êste país. O presidente Truman e o secretário de Estado Acheson disseram e repetiram que não desejam que o Exército americano ou das Nações Unidas atravesse as fronteiras chinesas. Mas entendem que as Nações Unidas devem pronunciar sanções econômicas contra a China, estabelecendo efetivamente o bloqueio das costas chinesas, o que significa a volta ao sistema do "Navicerts", como durante a última guerra: a mobilização de uma frota importante de guarda-costas e o bloqueio dos haveres chineses em todos os países que votaram estas sanções.

MEDIDAS NECESSARIAS

Os meios norte-americanos reconhecem que estas medidas agravarão naturalmente a tensão entre a China e o mundo livre e privarão certo número de países de uma fonte importante de lucros. Mas a estas observações respondem que as hesitações da ONU só podem encorajar a China em suas iniciativas de agressão, enquanto desencorajam nações como o Japão, o Sião, a Indonésia, as Filipinas, que começam a duvidar dos benefícios da segurança coletiva.

Por outro lado dizem que o comércio com a China, quer seja feito ou não com produtos estratégicos, constitui uma ajuda moral e material à agressão. E' neste sentido que os Estados Unidos desejam fazer cessar o comércio legal e ilegal, que se faz atualmente entre a China e Macau, Rangoon, Monilha, Bangkok e que continua em Hong Kong, apesar das medidas tomadas pelo govêrno britânico. Fizeram, ainda, fechar tôdas as emprêsas norte-americanas em Hong Kong que comerciavam com a China comunista.

TRATAMENTO DO CORAÇÃO

Novo instrumento para a diagnose

ESTOCOLMO, janeiro — Um dos pontos culminantes da Conferência Médica, recentemente celebrada em Estocolmo, foi a demonstração de um instrumento sueco de importância revolucionadora para a diagnose do coração. Foi construído pelo dr. Ake Gillund, do Hospital de Santo Erico, e é o primeiro de sua especie no mundo.

LADO ESQUERDO

Este novo instrumento registra com exatidão a pressão na aurícula direita do coração, o que permita diagnosticar o grave defeito do ventrículo, denominado estenose mital. Até agora havia sido impossível determinar a pressão na parte esquerda do coração, por variarem muito rapidamente as características da pressão arterial na estenose mital. O famoso especialista sueco em cirurgia cardiaca, professor Clarence Crafoord, começou agora a realizar operações para curar esta enfermidade, utilizando o novo aparelho do sr. Gidlund e o método de cateterização do coração do sr. L. Werke, para os reconhecimentos preparatórios.

NA CIRCULAÇÃO

A criação do instrumento em questão, que também pode ser empregado para determinar a circulação na aurícula esquerda, foi precedida por um período de intensas investigações. O resultado das mesmas foi a produção de um aparelho de tal sensibilidade que permite observar as menores variações na pressão, ao mesmo tempo que o electrocardiograma e o fonocardiograma registram o "som" do coração.

FUSÃO DE EMPRESAS DE AVIAÇÃO

EM TRÊS PAISES ESCANDINAVOS

ESTOCOLMO, janeiro — Em uma reunião recentemente celebrada em Oslo, concordou-se em fazer uma fusão completa das companhias de aviação dos três países escandinavos em um só grande consórcio, Scandinavian Airlines System (SAS). Desaparecerão assim a DDL, da Dinamarca; a ABA, da Grécia; e a DNL, da Noruega.

A direção será formada por representantes das companhias dos três países. Propõe-se que o escritório principal se instale em Estocolmo e que nas outras duas capitais se estabeleçam escritórios filiais. O capital total será de cêrca de 150.000.000 de coroas (Cr$ 543.000.000,00).

A RENDA BRUTA

Uma das vantagens da fusão será a maior economia nas despesas de administração. A renda bruta do novo consórcio SAS, em 1951, é calculada em 150.000.000 de coroas. Das vendas de passagens na Escandinávia, calcula-se que corresponde à Suécia 50 por cento, à Dinamarca 27 e à Noruega 23 por cento.

Assistência técnica a refugiados de guerra

O Serviço de Economia Rural entrou em entendimento com a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, também do Ministério da Agricultura, sôbre a assistência técnica, por parte da Seção de Fomento Agrícola, em Goiás, aos associados da Cooperativa de Córrego Rico, naquele Estado, composta de refugiados de guerra. A seção de Goiás foi autorizada a providenciar, dentro dos recursos disponiveis, a assistência pedida, de modo a melhorar as condições de produção dos componentes da Cooperativa de Córrego Rico, uma realização, no Brasil, da Organização Internacional de Refugiados, com a orientação do Serviço de Economia Rural, tal como aconteceu com a de Itaberaí, no mesmo Estado, já vitoriosa.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRBUNA DA IMPRENSA"

Chegou o embaixador Gilberto Amado

Pelo vapor "Uruguai", vindo de Nova York e escalas, chegou hoje o embaixador Gilberto Amado, representante do Brasil nas Nações Unidas e relator geral da Comissão Permanente de Direito Internacional da ONU.



Eisenhower na Casa Branca

No dia de sua viagem para Paris, onde foi assumir a chefia do Q.G. Aliado na Europa, o general Eisenhower esteve na Casa Branca para se dispedir do presidente Trumen e combinar as linhas gerais de sua atuação na Europa. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Roubada em Paris uma senhora brasileira

PARIS, 10 — (AFP) — Uma rica brasileira, que se hospedava há algumas semanas num grande palacete desta capital, foi vítima de um "scroc" que lhe roubou um anel de platina, ornado de diamantes, no valor de um milhão e seiscentos mil francos.

Por queixa da vítima, que se encontra atualmente em Portugal, a Polícia Judiciária conseguiu identificar e prender o culpado. A jóia foi encontrada num joalheiro, que, no entanto, ficou em liberdade provisória.

PRETENDE A ITÁLIA ARMAR 12 DIVISÕES

Balanço de fôrças para o Exército integrado do Pacto do Atlântico

ROMA, 10 (A.F.P.) — A Itália poderia organizar, durante êste ano, 12 divisões para o Exército Integrado do Pacto do Atlântico, isto é, segundo os efetivos, o armamento, a organização e as reservas em material estabelecidos para constituir o tipo "standard" de unidades do referido Exército, declarou-se nesta capital em fonte autorizada.

AJUDA FINANCEIRA

A êste respeito, precisou que êste esforço será possível, com a condição de que a juda financeira, em matérias primas e em material será fornecida, na medida e nos termos solicitados pela Itália e se não mudarem sensivelmente as condições dos mercados.

DEFESA COMUM

A mesma fonte autorizada afirmou que a participação italiana no Exército Integrado entrou na fase de realização e que, portanto, os organismos competentes agem para que esta participação siga de perto o desenvolvimento correspondente dos compromissos assumidos pela Península, no quadro da defesa comum.

Como se sabe, a contribuição inicial italiana ao Exército Integrado é de três divisões. Todo aumento eventual será decidido pelos organismos competentes de defesa comum dos países do Pacto do Atlântico, segundo as exigências ditadas pela situação.

ORDENADO NOVO ESTUDO DO PROCESSO PETAIN

PARIS, 10 (A.P.) — O presidente da Suprema Côrte de Justiça, Louis Noguères, revelou ter ordenado ao conselheiro da Côrte de Cassação, Mr. Beteille, que é também membro efetivo da Comissão de Instrução daquele tribunal, o início das necessárias pesquisas em todos os documentos e "dossiers" do processo Petain, inclusive os que vieram a público após a condenação do Marechal, a fim de que fique definitivamente esclarecida a questão da revisão do processo do antigo chefe do regime de Vichy.

Todavia, sabe-se que os advogados do ex-marechal não receberam com bons olhos a iniciativa do juiz Noguères, salientando que o magistrado incumbido do novo estudo, Mr. Beteille, funcionou como principal juiz de instrução do processo Petain.

Almôço em honra a um professor brasileiro

PARIS, 10 (AFP) — O "Comitê" França-América ofereceu ontem um almôço em honra do professor Carneiro Leão, da Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro.

Borracha do sudeste asiático para os Estados Unidos

ACÔRDO PARA COMPRA DO PRODUTO

WASHINGTON, 10 (AFP) — A Administração dos Serviços Gerais anunciou que ativa as expedições de borracha bruta do sudeste asiático para os Estados Unidos, mas declarou tudo ignorar das informações segundo as quais os empregados das firmas americanas evacuaram esta região. A Administração dos Serviços Gerais, dirigida pelo sr. Jesse Lansen, concluiu com os grandes produtores americanos de borracha um acôrdo, nos termos do qual o govêrno dos Estados Unidos compra tôda a borracha bruta, com o objetivo de não entrar em concorrência com emprêsas privadas, nos mercados estrangeiros.

DECISÃO DA CEXIM CONTRA A LÃ BRASILEIRA

URUGUAIANA, 10 — (Asapress) — As empresas exportadoras de lãs dêste município estão preocupadas com a atitude da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que praticamente recusou conceder licença-prévia para a saída de lãs da última safra para os mercados internacionais, permitindo, por outro lado, a entrada de lã estrangeira.

O fato vem agravar mais o descontentamento dos barraqueiros e das cooperativas dêste produto, com as inevitáveis consequências para os produtores.

A Associação Comercial de Uruguaiana telegrafou à Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, pedindo providências junto à Carteira de Exportação e Importação, de modo que seja restabelecida a saída de lãs riograndenses.

NAS MINAS DE CHIMBOT MAIS 20 CADÁVERES SOB OS ESCOMBROS

LIMA, 10 (AFP) — Corpos de novas vítimas da explosão das minas de Chimbot foram descobertos ontem, pelas equipes de remoção dos escombros. Pensa-se que se trata dos cadáveres de 20 pessoas consideradas desaparecidas depois da catástrofe, o que elevaria a 122 o número total de mortos.

GRAPETTE
é uma uva...

Grapette

Das trevas para a luz: a vida de Helen Keller

Era uma criança rebelde, violenta e de incrível energia. Frequentemente ela se sentia tomada de angústia. Cega, surda e muda, mas de inteligência agudíssima e extrema sensibilidade, tinha tremendas crises de desespêro quando não se fazia entender... Mas Helen Keller não podia conformar-se. Sua vontade indomável levou-a a concentrar tôda a sua imensa energia para superar a tríplice deficiência...
Leia em SELEÇÕES de janeiro a historia de Helen Keller e de sua grande luta para tornar-se uma das mulheres mais famosas do mundo. SELEÇÕES de janeiro apresenta ainda 21 artigos profundamente humanos, e outra condensação de um livro célebre do famoso escritor inglês Robert Flaherty. Adquira logo seu exemplar de SELEÇÕES - à venda em tôdas as bancas de jornais.

Três vasos de guerra americanos para a Itália

REORGANIZAÇÃO DA DEFESA DAS NAÇÕES UNIDAS

ROMA, 10 (AFP) — Por ocasião da entrega, a se realizar hoje, pelos Estados Unidos à Itália, de três navios da Marinha americana, o sr. Randolfo Pacciardi, ministro italiano da Defesa, dirigiu ao general George Marshall, secretário da Defesa, um telegrama expressando-lhe a gratidão do povo italiano que, disse êle, "vê no refôrço de sua Marinha de guerra o estreitamento de seus laços de amizade com a nobre e generosa nação americana", e afirmando sua "fé indestrutível nos ideais de democracia e liberdade". Pacciardi precisa ainda que essa entrega entra no "âmbito da reorganização da defesa das Nações livres, unidas pelo Pacto do Atlântico".

CALÇADO
Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

Bureau Pan-Americano de Café

Assume a presidência o Sr. Walder Sarmanho

CONTINUAÇÃO DA POLÍTICA AMISTOSA PARA TODOS OS RAMOS DA INDÚSTRIA CAFEEIRA

NOVA YORK, 10 (AFP) — O "comitê" executivo do "Bureau" Pan-Americano de Café, anunciou que o sr. Walder Sarmanho, representante do Brasil, assumiu a presidência do organismo durante a reunião do "comitê", ocorrida dia 29 de dezembro.

Na mesma reunião, o "comitê" que se compõe dos srs. Walder Sarmanho, Andres Uribe (Colômbia), Roberto Aguilar (Costa Rica), e representantes da República Dominicana, Salvador, Guatemala, Honduras, México e Venezuela, aprovou uma resolução expressando a gratidão dos países produtores de café para com o sr. Teófilo de Andrade, pelo trabalho frutífero e incansável que desenvolveu durante sua presidência do "Bureau".

POLITICA AMISTOSA

O sr. Teófilo de Andrade apresentou demissão como representante do Brasil, no dia 20 de dezembro. Ao assumir a presidência, o sr. Walder Sarmanho lamentou que a aceitação do pôsto de diretor do influente órgão brasileiro "O Jornal", do Rio de Janeiro, tornasse a demissão do sr. Teófilo de Andrade necessária.

O sr. Walder Sarmanho declarou depois que tencionava continuar a política do "Bureau" começada por seu antecessor, e acrescentou que continuaria a trabalhar para assegurar relações amistosas com todos os ramos da indústria do café, expressando a confiança de que as relações cordiais entre os meios comerciais dos Estados Unidos e países produtores continuariam e seriam reforçadas.

DE GAULLE FALA SÔBRE A DEFESA DA FRANÇA

A França deve dar bom exemplo à Europa

AVIGNON, 10 (Associated Press) — Falando durante uma reunião dos seus partidários realizada nas proximidades desta cidade, o general De Gaulle afirmou que "a França pode ser e deve ser defendida de qualquer forma, pois nossa defesa reside a nossa salvação. E a França tem também o dever de dar o exemplo às demais nações européias".

Falando depois sôbre a série de reformas que julga necessário levar a efeito no interior do país, como sejam a re-estruturação do exército, a reforma do ensino e a do sistema social, De Gaulle afirmou que êsses pontos sòmente poderiam ser levados a efeito após as proximas eleições, "quando tiverem triunfado os princípios que há tanto tempo venho defendendo perante o povo francês".

PRELADOS CATÓLICOS VÃO SER JULGADOS EM BRATISLAVA

Acusados de espionagem e alta traição

PRAGA, 10 (Associated Press) — No Tribunal do Estado, em Bratislava, deverá ser iniciado hoje o processo movido contra três Bispos católicos da Eslováquia acusados de alta traição e espionagem contra o regime atual. Os acusados são Monsenhor Jan Vojtassak, Bispo de Epis; monsenhor Michal Buzalka, bispo auxiliar de Bratislava; e monsenhor Pavel Godjic, bispo de Presov, do rito greco-romano.

O processo contra êsses prelados baseia-se numa denuncia contida num documento de 50 páginas, esperando-se que o julgamento se prolongue pelo espaço de uma semana.

As autoridades tchecas convidaram os correspondentes estrangeiros a acompanhar os trabalhos de julgamento dos três acusados.

VIDA DOS PARTIDOS

Partido Socialista Brasileiro — Hoje, às 18 horas, se realizará uma mesa redonda sôbre sindicatos.

Reunião dos suplentes dos chanceleres dos "Big Four"

A RÚSSIA APARENTEMENTE DISPOSTA A COOPERAR — EM LONDRES OU PARIS A CONFERÊNCIA

WASHINGTON, 10 (AP) — Fontes dignas de todo o crédito deram a entender que estão em franco progresso as negociações quadri-partites sôbre a futura reunião dos suplentes dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes. Tal reunião teria o encargo de elaborar a agenda dos trabalhos a ser observada posteriormente pelos chanceleres das quatro potências.

Pelo que se sabe, é possível que a reunião dos suplentes venha a ser realizada dentro de um prazo muito mais curto do que geralmente se supõe, salientando-se que os informes recebidos de Moscou demonstram um certo desejo de cooperação por parte dos soviéticos. Todavia, registra-se uma grande reserva entre os meios autorizados locais sôbre a possibilidade da organização de uma agenda capaz de agradar a todos os interessados. Além disso, há ainda a fixar o local da reunião — e convém observar que os russos deram a entender que concordariam com qualquer ponto escolhido, menos New York. Assim, é quase certo que a conferência se realizará em Londres ou Paris.

TENTARAM MANIFESTAÇÃO CONTRA EISENHOWER

PRESOS 200 COMUNISTAS FRANCESES

PARIS, 10 (Associated Press) — Mais de mil comunistas franceses tentaram realizar, ontem à tarde, uma demonstração de desagrado contra o general Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos do Ocidente, atualmente nesta capital. A polícia impediu que os comunistas chegassem até o Hotel Astoria, onde está hospedado o general, confinando-os às imediações dos Campos Elyseus onde mais tarde foram dissolvidos.

Nessa ocasião, a Policia efetuou cerca de 200 prisões. Entretanto, alguns comunistas conseguiram chegar até o Hotel e entregaram ao porteiro um protesto escrito contra a permanência de Eisenhower na França.

Paralisada a aviação aliada

Furiosas tempestades de neve em tôda a Coréia — Em Tóquio nevou pela primeira vez

TÓQUIO, 10 — (Associated Press) — O Q.G. de Mac Arthur anunciou que a aviação aliada manteve-se pregada ao solo durante todo o dia de ontem, diante do máu tempo reinante sôbre tôda a frente coreana. Aliás, ainda hoje os pilotos aliados permanecerão inativos em consequência das violentas tempestades de neve que estão assolando tôda a Coréia. Nesta capital, e pela primeira vez desde o início do atual inverno, nevou abundantemente de ontem para hoje.

"O PÚBLICO NÃO SE ENGANA NUNCA"
E' O MAIOR SHOW DE CARNAVAL DE 1951
"CAVALCADE"
"TODA A HISTORIA DO MAIOR CARNAVAL DO MUNDO, REMEMORADA NUM TURBILHÃO DE RITMOS E SUCESSOS DE MEIO SECULO DE SUA TRADIÇÃO!"
— COM —
OS ANJOS DO INFERNO! — IRMÃS PARISI! — CARMEN BROWN — IRENE HOSKO! — GUIO DE MORAES! — YOLANDA FERRER! — MALENA! — CECY AMARILIS! — JEAN D'ARCO! —
MONTE CARLO
RESERVAS: 47-0644 e 27-5862

O campeonato do leite puro

Quem morreu de derriços pelo Campeonato do Mundo, a ponto de gastar nele mais de 200 milhões de cruzeiros, irrecuperáveis, por que não se entusiasma com o que poderia ser o Campeonato do Leite?

O uso do leite é velhíssimo. Aprende-se por aí — e se o leitor quiser, consulte o excelente trabalho do nutrólogo Guilherme Franco, do Serviço de Alimentação da Previdência Social, que o leite foi alimento do homem desde a pre-história.

"Nos mais primitivos registros autênticos do homem encontramos referências ao uso do leite e de seus produtos", escreve o dr. Franco. Na Babilônia, no Egito, na Libia, até nove mil anos antes de Cristo, tão longe quanto alcançam os sinais do homem sôbre a terra, há lembrança da ordenha das vacas. Hipócrates já celebrava o leite como uma boa medicina. Na Grécia havia fazendas de gado e Aristóteles, que disse tudo, "escreveu que a caseína, gordura e água são tôdas as substâncias conhecidas do leite", segundo refere o nutrólogo cuja monografia estou citando para poupar ao leitor o trabalho de procurar elementos de informação que o dr. Guilherme Franco já concentrou num trabalho excelente.

Já no ano 800 da era cristã, os queijos — que nasceram nos conventos, como as universidades —, eram alimento cotidiano. E as legiões de Cesar levavam na sua marcha o uso dos lacticinios como um fator de civilização. Marco Polo, em sua viagem no sec. XIII, encontrou lacticinios nos confins da Asia.

No Brasil, e é pena que o dr. Franco não se reportasse às fontes que sôbre lacticinios no Brasil já se encontram, o uso do leite e do queijo chegou com os primeiros sinais da civilização.

Afinal, que é o leite? As definições cientificas são deliciosas, pelo que têm de severamente ingênuas. "O leite é o produto de secreção normal das glândulas mamárias de um mamifero, alguns dias após o parto", escreve, com a seriedade própria dessas ocasiões, o dr. Guilherme Franco. "Temos, assim, o leite de vaca, que é o mais usado pelo homem, o leite de cabra, o de jumenta, o de camela, o de ovelha, o de mulher, etc."

E' composto de água, albumina, açucar, sais minerais, gases, fermentos e vitaminas.

"Pela sua composição, é o alimento mais completo que se conhece". As albuminas, gordura e açucar entram quase que na mesma proporção, na composição do leite que é normalmente a seguinte:

Agua	88,00 g
Albumina	3,50 g
Gordura	3,50 g
Açucar (lactose)	4,50 g
Sais minerais	0,83 g
Vitaminas A, B1, B2, C e D.	

Assim, qualquer desequilibrio nessa composição altera a posição percentual desse composto que é o leite. O leite de mulher, por exemplo, para a mesma quantidade de água, de gordura, e as mesmas vitaminas, apresenta 1,60 de albumina, 7,00 de açucar, 0,20 de sais minerais. O leite de coelha é o mais rico em albumina (cerca de 10 gramas %). Depois vem o leite de gata (7 grs.), o de cadela, de porca, de ovelha, de cabra, de vaca, de égua e de mulher — explica o dr. Guilherme Franco. Essa alta quantidade de albumina explica-se, diz o mesmo doutor, "pelo desenvolvimento rápido desses animais".

"E o organismo infantil, durante um bom periodo de vida, periodo êsse de máxima atividade do desenvolvimento, aproveita-se apenas de um só alimento, o leite, para cobrir as suas necessidades nutritivas.

A composição do leite, em cada espécie animal, "é praticamente constante". Quer dizer: o leite de vaca tem quase sempre a mesma composição, desde que o deixem como normalmente êle sai do ubre da vaca.

O leite de mulher é o que varia. Começa pelo "colostro", mais rico em albuminas e sais minerais, depois vem o leite maduro, e depois o "tardio", que é mais fraco, no qual a taxa de albumina diminui, assim como os sais minerais. Por isso, nessa fase costuma-se mudar do leite materno para o de vaca, a alimentação da criança. E por isto a qualidade do leite de vaca, na mudança de alimentação, é tão importante.

O leite precisa ter, na prática, a composição uniforme que a pesquisa de laboratório revela nesse alimento. Êle tem que conter 1,20 gramas de cálcio em cada litro (1.000 gramas), para que cada litro forneça ao organismo o cálcio de que êle precisa durante 24 horas.

Se puserem água ou impurezas, se o contaminarem de modo a comprometer a quantidade de cálcio que êle normalmente continha, acontece que ao tomar um litro de leite a criança — para falar apenas dela — já não recebe a sua ração de cálcio para o crescimento. Cresce apenas o dinheiro no bolso do fraudador — e a inconsciência no peito do criador do LEITEVICH, sucedâneo do leite, bebida contaminada vendida à população da Capital do país.

O cálcio que vem no leite é "facilmente assimilado pelo organismo". Não pode, pois, ser facilmente substituido pelo cálcio ingerido noutras soluções. E além disso, o leite proporciona à criança a sua ração de fósforo, de cloro, de sódio e magnésio, além do ferro, que não sendo suficiente, pois a pobreza do leite em ferro é a única razão pela qual êle não é alimento completo, basta no entanto para as necessidades da criança até certa idade.

A boa digestibilidade do leite valoriza essas substâncias que êle contém. O caju é hoje considerado o rei da vitamina C, creio. Mas, quem se lembraria de dar caju a um recem-nascido? O leite é de facil digestão — e isto é que torna ainda mais preciosa a sua utilisação para crianças e doentes.

Experiências feitas na Inglaterra, e que considero de muito mau gosto, mostraram que a adição de meio litro de leite a um grupo de pessoas, em comparação com o não fornecimento de leite a outro grupo, no que tomava leite aumentou de quase 10% o ciclo médio de vida. (Cit. por Franco).

Mas o leite pode ser, também, um veiculo da morte facil. Êle tem uma tal capacidade de conduzir influências, por assim dizer, que se a vaca toma certos medicamentos, como mercúrio, o leite acusa a presença de mercúrio, e assim por diante. Mais ainda: basta que o gado tenha recebido certo tipo de alimento, como brotos de certas plantas, para que passem ao leite "certas substâncias ácidas".

"Um fato bem frequente — escreve o dr. Guilherme Franco — e conhecido por todos, é a adulteração do leite, em que os fraudadores lançam mão de água em proporções variaveis; essa água adicionada leva grande número de micróbios... (pois) esses individuos... certamente não vão usar... água bi-destilada".

"Outros recursos de que também lançam mão é a adição de farinhas, féculas, etc., para aumentar a densidade do leite, que diminui pela adição da água e retirada da gordura.

"As falsificações mais importantes são:

1. Aguagem (a mais frequente).
2. Descremagem ou mistura do leite puro (completo) com leite descremado (o desnatado).
3. Aguagem e descremagem.
4. Adição de substâncias estranhas para simular melhor qualidade do leite.

"Diversas substâncias podem ser adicionadas ao leite, tanto para mascarar o principio de acidificação, como para neutralizá-la. Empregam os ácidos salicilico e benzóico, carbonato e bicarbonato de sódio, ácido bórico, etc.".

Há mais, porém.

O leite é "excelente meio de cultura para numerosas bactérias".

"Devemos acentuar que o número de bactérias não tem tanta importância quanto a especificação desses germes. Assim, distinguem-se nas bactérias, as úteis, as indiferentes e as prejudiciais".

Bactérias úteis são as que servem à indústria de lacticinios. O queijo Roquefort, por exemplo, é feito com o Penicilium Glaucum.

Mas essas certamente não se encontram nas espeluncas em que o leite é manipulado, no Rio.

O que lá se encontra é o que o dr. Franco descreve nestes termos:

"Hoje em dia, está provado ser o leite, assim como outros alimentos, um meio veicular de determinadas doenças, como a febre tifóide, tuberculose ganglionar e óssea, brucelose, escarlatina, difteria, febre aftosa, etc. (Ainda agora chega ao nosso conhecimento um caso de brucelose no Rio).

Para evitar êsses perigos, o homem usa a refrigeração, a congelação, a pasteurização.

Por outro lado, se há perigo no uso do leite contaminado, não se pode deixar de considerá-lo alimento de primeira necessidade ou, como expressivamente decidiu o Bureau Sanitário Panamericano, "alimento indispensável em tôdas as idades". A sua Comissão de Alimentação recomenda, para os adultos, meio litro por dia, para as mulheres grávidas um litro por dia, assim como para as crianças ao terminar o periodo de lactância, divulga o dr. Franco.

Ora, no Rio de Janeiro, ao que parece, cada habitante, em média, não bebe mais de 130 gramas por dia (meio litro tem ou deve ter 500 gramas).

Numa lista de 15 grandes cidades do mundo, o Rio de Janeiro figura com 47 litros por habitante, por ano, enquanto Boston, que vem em primeiro lugar, consome 322 litros; Lima, que vem logo acima do Rio, consome 50 e Pôrto Alegre 60 (mais 13 do que o Rio).

Mas, tais são as condições em que o leite é aqui manipulado quase desejariamos que o consumo diminuisse — como aliás aconteceu do ano de 1943 para o de 1944. Pois assim diminuiriam as possibilidades de intoxicação, fulminante ou lenta, de crianças, velhos, doentes, mulheres grávidas e simples adultos, pelo liquido que todo dia deixam à sua porta, ou que se vai comprar nas infectas "vacas-leiteiras", latas velhas, geralmente mal-lavadas.

E' preciso que o Rio tenha um abastecimento de leite que atenda às necessidades minimas de segurança de sua população. Atualmente o leite é engarrafado e manipulado em sórdidas espeluncas. O "selo" ou fecho das garrafas pode ser tirado e reposto à vontade. A Fiscalização é dirigida por um homem que não teve vergonha de ser inquilino do negociante de leite que êle tinha de fiscalizar, e sub-dirigido por outro que foi proibido, por uma Comissão de Inquérito cujas conclusões foram homologadas pelo atual Presidente da República, de exercer função de chefia, por sua desonestidade e desidia funcional.

Quem menos culpa tem nessa história é o leiteiro. Mas não é atrás de culpas que andamos, e sim da solução para o problema. A solução, do ponto de vista da distribuição, está nestes termos:

1. Centralização do engarrafamento nos entrepostos, submetidos estes a uma fiscalização permanente e rigorosa.
2. Engarrafamento com fecho inviolável nas vasilhas, de modo que só o consumidor possa abrir cada uma delas.

Há outros aspectos de produção, beneficiamento e transporte, que também estudaremos. Mas enquanto não se fizer o engarrafamento obrigatório, com fecho inviolável, haverá fraude no leite.

Por que, por Deus, por que não se uniriam para conseguir êsse melhoramento tão simples, todos aqueles que têm alguem a defender, a saude de alguem, a vida de alguem em suas mãos, sob a sua responsabilidade?

Nada menos de 14 repartições da Prefeitura recusaram-se a receber leite contaminado e passaram ao leite em pó. Já demos um por um, o nome dessas repartições. Por último, o Departamento (municipal) de Puericultura. Ora, a Fiscalização Sanitária do Leite também é uma repartição da Prefeitura.

E os seus chefes não se demitem!

Como única desculpa, depois de acuado, o tal Miglievich, até agora sossegadamente mamando o leite da Fiscalização, diz que pouco pode fazer porque tem "apenas 39 funcionários". Isto prova a sua desidia e a má fé de sua argumentação. Pois nem com 2 milhões de funcionários êle poderia livrar o leite da contaminação, desde que continue o leite a ser manipulado nos locais em que atualmente o tratam e o engarrafam.

Para a simples ação policial, os seus 39 funcionários, se fossem todos razoavelmente honestos, dariam até de sobra. Pois aquilo que com dois funcionários, um reporter, dois laboratoristas e um motorista, fizemos na Cidade, só não fazem os 39 funcionários do sr. Miglievich porque são dirigidos por um "inspetor" desonesto, sub-dirigido por outro que não lhe fica atrás, conforme reconheceu, em documento público, o próprio Presidente da República.

CARLOS LACERDA

Salve-se quem puder

Desenho de J. T.

O eixo anti-americano

O jornal peronista da tarde rejubilou com o discurso isolacionista de Taft.

Os comunistas também. Novidade? Não. Apenas novidades frescas do eixo anti-americano.

Carnaval

Ao contrário do que esperavam os comunistas não haverá racionamento de energia no Carnaval.

Consta que esta adesão do "imperialismo" ao Carnaval vai ser objeto de um estudo rigorosamente dialético, em que os "fatores objetivos e subjetivos" os "dados concretos" e a "viragem" do "imperialismo" em face do Carnaval serão analisados como contribuição do Partido Comunista ao "ano histórico" de 1951. Ao que consta também os últimos principios de Stalin sôbre linguistica serão aplicados, e um exemplar será enviado para o ex-museu da revolução, em Moscou.

Indústria jovem

De acôrdo com as informações contidas na Carta Mensal do City Bank, as corporações industriais dos Estados Unidos são, relativamente, bastante jovens.

O levantamento das idades das corporações manufatureiras, foi feito tomando por base o ano de 1945 e assinalou a existência naquele ano de 77.326 empresas negociando nas mais variadas atividades. Desse total, nada menos de 19.877, cêrca de 26%, foram instaladas entre 1940 e 1945 e 23.357 — 30% — entre 1930 e 1939.

São, portanto, mais de 43 mil corporações que "nasceram ontem" por assim dizer. Das restantes, 16.144 instalaram-se no decenio de 1920-29; 8.636 entre 1910 e 1919 e 6.056 de 1900 a 1909.

As corporações que vieram do século passado somam apenas 3.256, representando 4,2% do total das empresas industriais existentes em território ianque.

Getulismo e trabalhismo

O órgão peronista diz que foi o povo quem elegeu Getúlio e não o Partido Trabalhista.

Acrescenta que os trabalhistas vão dar muita dor de cabeça ao velho (o "velho" é Getúlio). Como confissão — excelente.

7 MILHÕES DE PAULISTAS

Embora sujeitos a retificações, os dados provisórios do Censo Demográfico de 1950, referentes ao Estado de São Paulo, apresentam aspectos de indiscutivel interêsse. Demonstram, por exemplo, que, para um aumento global de aproximadamente .... 1.998.000 habitantes, somente o município da Capital contribuiu com cêrca de 887.000, ou mais de 44%. Isso, em relação ao ano de 1940.

Com efeito, quando da realização do recenseamento daquele ano, a população estadual atingia 7.180.316 e a do município de São Paulo montava a 1.326.261 habitantes. O incremento relativo, no último decênio, alcançou respectivamente 27,8 e 66,9%. E', pois, evidente que, na capital, se localiza a mais poderosa e atrativa área imigratória do Estado, para a qual devem ter afluido, em maiores proporções, as correntes migratórias que sabidamente demandam a terra bandeirante.

Aliás, excluido o contingente da capital, tem-se como medida absoluta do crescimento populacional paulista, no decênio, a cifra de 1.111.700 novos habitantes, correspondente à diferença entre 5.854.000 (população de fato em 1940) e 6.965.750 (população recenseada em 1950).

Vale isso dizer que o desenvolvimento do Interior foi de 19%, mais de três vezes inferior ao metropolitano. Daí a acentuada elevação da quota proporcional do município de São Paulo, no conjunto demográfico do Estado, que passou de 18,5% (1940) para 24%, nos dias atuais.

Essa extraordinária condensação demografica em tôrno da capital politico-administrativa repete em São Paulo fenômeno comum a quase tôdas as Unidades da Federação e para que o Censo Demográfico de 1950 tem fornecido exuberante documentação.

E o de mais grave é que, também em São Paulo, a recíproca parece confirmar-se em grande número de municipios do interior, socialmente abandonados em decorrência do generalizado desequilibrio que subverte a vida municipal brasileira. No caso, para limitar-nos à zona de Ribeirão Preto, de notória decadência econômica, poder-se-iam citar os municipios de Brodosqui, Cravinhos, Descalvado, Guariba, Jardinópolis, Nuporanga, Orlândia, Sales de Oliveira, Pitangueiras, Serra Azul, São Simão, etc., todos com incremento decenal muito fraco, quando não francamente negativo.

Cemitério de automóveis

***Existem nos Estados Unidos,** terrenos baldios e descampados a que o povo chama de "cemitérios de automóveis", porque ali são lançados todos os carros imprestáveis e que de nada mais servem aos seus donos.*

Diz a noticia que eu li, que muitos desses carros não se acham tão imprestáveis assim, que com alguma reforma ainda poderiam servir mais alguns anos, se bem que não conservam mais as caracteristicas modernas de carros mais recentes. (Aliás, disse-me um amigo, que há três coisas que são responsáveis pelos maiores suplicios do homem moderno: o automovel, o rádio e o refrigerador. E explica: de mês em mês surge um tipo novo, e o sujeito que fez um bruto esforço para adquirir o "ultimo tipo", sente com humilhação que o seu, causa de tantos sacrificios, está envelhecendo, e envelhecendo com uma rapidez espantosa...).

Mas deixemos essas considerações da gente proprietária de carro e passemos ao nosso verdadeiro assunto, que é o "cemitério de automóveis". Vê-se ali de tudo: carros mais ou menos novos, carros velhos, carros de formato prehistórico.

Até ai nada de mais, que comprar um carro nos Estados Unidos deve ser facil e é bem melhor andar num carro novo do que num velho, já dizia o conselheiro Acacio.

Sucede que nesta época essencialmente de "rabo de peixe", não poderia deixar de ver surgir em pleno Rio um cemitério de automóveis. Não nos faltam carros velhos para isto, fordes de bigodes e outras latas velhas que atravancam as estradas de rodagem... Mas o curioso e diferente, é que nosso "cemitério" apresenta uma particularidade estranha: sepulta carros novos, carros válidos, último tipo, o que de mais limpo e brilhante existe no mercado. Por que? Qual o motivo dessa deturpação de um cemitério?

Não é dificil verificar, basta dar um pulinho à rua Treze de Maio, junto ao Taboleiro da Baiana, para compreender o que estamos dizendo. Lá estão os carros, de marcas variadas. E não sendo bem um cemitério, é uma espécie de mercado. Os "mortos" são mercadejados a preços altissimos, por individuos que miram e remiram as "carrosseries" luminosas como se olhassem as ancas de um cavalo.

E no entanto, é preciso constatar o fenômeno: são carros de segunda mão, carros desdenhados

(Conclui na 10ª. pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 366 — EM 10-1-951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Pronome.
6 — Enfrentava.
8 — Nota.
9 — Homem.
11 — De ontem.
12 — Aumentavam.
14 — Comparecer.
15 — Imitou.
17 — Igreja.

Verticais:

1 — Es.
2 — Relativa à unidade.
3 — Idiotas.
4 — Diz.
5 — Instrumento agricola.
7 — Inimigos das artes e das ciências.
10 — Recai.
13 — Falha.
15 — Terra.
16 — Interjeição.

CHARADAS NOVISSIMAS

Esta nota é para trocar ou devolver — 1-3.
Nota que êle come porque tem medo — 1-2.

O CARTÃO DO DIA

Davan Rego

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 97 — EM 10-1-951

Hor.: 1 — Calmo; 6 — Côleras; 7 — Contração; 8 — Adverbio de lugar; 11 — Verdadeiro; 13 — Marinha. Vert.: 1 — Aparta; 2 — Sorri; 3 — Época; 4 — Nega; 5 — Muito magra; 9 — Perceber; 10 — Seguiam; 12 — Nota.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada simpocada — Soçobrar — sobrar.
Charadas novissimas — Jaula; Salgado.
O cartão do dia — Moleiro.
Problema para principiantes: Hor.: Lavras — Ti — Trem — Pró — Al — Somais, Vert.: Limpas — Voto — Ato — Simios — Rala — Rio.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B

Ampliação da doutrina Truman

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS, (via aérea) — Ao contrário do que os srs. Vishinski e Malik dizem na ONU e os comunistas repetem em tôda a parte, o alto mundo dos negócios americanos não está muito entusiasmado com a guerra na Coréia. De resto, nunca os homens de negócios revelaram maior entusiasmo pela chamada operação de policia na peninsula coreana.

Quem lê os jornais da predileção dos **big shots**, a saber "Wall Street Journal", "Journal of Commerce", "Business Week", para citarmos apenas três deles, sabe perfeitamente que os homens de Wall Street teriam preferido que o Departamento de Estado seguisse a opinião do muito lúcido sr. Owen Lattimore, que sempre considerou a Coréia como um escolho a ser evitado a todo custo.

Mas o problema coreano, que continua, é óbvio, a encher as primeiras páginas dos jornais, e constitui o principal assunto do noticiário cinematográfico e da televisão, vai perdendo importância à medida que se formula a estratégia global. E a estratégia global relega, realmente, o problema coreano para um plano secundário, pois a questão da Indochina, que se agrava agora, é de muito maior importância, já que dispondo da peninsula que os franceses teimosamente insistiram em manter, poderá Pequim espraiar suas tropas por grande parte do Sudeste Asiático.

Teremos, numa eventualidade semelhante, novamente estancadas as fontes de estanho e de borracha, isso para não mencionar o petróleo da Indonésia e a sorte das próprias Filipinas.

CONTEMPORIZAÇÃO

Acredito, porém, que ainda mesmo que a Indochina seja invadida (o que, convem não olvidar, talvez se verifique ainda nêste mês), nem por isso os Estados Unidos se resolverão a declarar a guerra à União Soviética, pois se tratará de um episódio sem consequências imediatas para a segurança americana.

A agressão continuará a provir da China, que adquiriu o direito à impunidade, e de seu lado Moscou procurará ser o mais discreto possivel, a exemplo do que tem feito no caso coreano.

Não esqueçamos, entretanto, que o Irã, o Iraque, o Afganistão, o Paquistão, estão ao lado da União Soviética e que para êles a ameaça provém não da China mas da União Soviética.

Não esqueçamos, ainda, que no Oriente Médio estão os maiores depósitos de petróleo conhecidos, os mais econômicos, os que mais dolares proporcionam e dos quais depende, em grande parte, todo o sistema de defesa do Ocidente.

Quem dominar o Irã poderá controlar a Arábia-Saudita, da qual se vai a nado ao Egito. Êste, como se sabe, só está separado do Oriente Médio, em certa parte, pelo Canal de Suez, que é uma presa inestimável.

SOBRAM PONTOS DE ATRITO

A Iugoslávia, segundo informa o marechal Tito, está sendo paulatinamente colocada dentro das tenazes soviéticas, manipuladas pela Bulgária, a Rumânia, a Hungria, inclusive a Albânia. A Albânia, embora minúscula, foi de grande utilidade para Hitler na invasão da Iugoslávia.

Moscou estará dispôsta a esperar que a Europa Ocidental se arme, se prepare para enfrentá-la, em igualdade de condições? E se o Pacto do Atlântico Norte conseguir galvanizar os alemães ocidentais, transformando-os no baluarte da resistência européia contra Moscou?

Pontos de atrito não faltam na presente conjuntura internacional. Esta apresenta numerosos vácuos que terão de ser preenchidos, pois todos sentem que a Europa Ocidental não pode permanecer na desorientação em que se encontra, e que o mesmo pode ser dito do Oriente Médio, enfraquecido pelo depauperamento da Grã Bretanha, para não mencionarmos o Sudeste Asiático, cuja instabilidade é insustentável sob todos os aspectos.

Se os vácuos existem, êles terão de ser preenchidos, e tudo está em saber qual dos dois blocos os preencherão: o ocidental ou o soviético.

A despeito dos comoventes esforços dos negociadores da ONU, o govêrno de Pequim continua irredutivel nas suas reivindicações, que continuam as mesmas: 1.º) retirada das tropas da ONU da Coréia; 2.º) entrega da ilha de Formosa a Pequim; 3.º) assento da China comunista na ONU. E' claro que os Estados Unidos não podem mais aceitar tais reivindicações, entre outras razões por haver milhares de mortos cujo sacrificio precisa ser respeitado.

A SOLUÇÃO PARA O IMPASSE

Que caminho se abre então para os Estados Unidos, que não podem fugir da China? Um único, segundo alguns observadores em cuja opinião aprendi a confiar.

Os Estados Unidos sairiam da Coréia, o mais cedo possivel. Prestigiariam o govêrno de Chiang Kai Shek, o que seria feito através da fortificação de Formosa. Obteriam da ONU uma resolução especificando, de forma iniludivel, as zonas invioláveis, numa espécie de Doutrina Truman global. Em consequência dessa resolução, caso Moscou, diretamente ou através de satélites, violasse tais zonas, onde quer que elas se encontrassem (Indochina ou Dinamarca, Arábia-Saudita ou Malaia, Iugoslávia ou Filipinas), seria a guerra imediata contra a União Soviética.

A vantagem dessa politica estaria em desmascarar Moscou. Ou êste deseja a guerra agora e não respeitaria as zonas invioláveis, ou então se encolheria, permitindo ao mundo respirar de novo. O que não mais parece possivel é continuar o Ocidente sem a iniciativa, passivamente submetido à tática de cabra-cêga empregada pelo Politburo.

A ausência de iniciativa por parte do Ocidente tem motivado prejuizos incalculáveis. Não revelarei um sagredo dizendo que os países asiáticos e os da Comunidade britânica estão cada dia menos confiantes na liderança dos Estados Unidos. Estes, diante do fracasso da tentativa de cessação das hostilidades na Coréia, inclinam-se para uma atitude enérgica dentro da ONU.

A verdade, porém, é que a obstinação se verifica igualmente do outro lado. Não esqueçamos ainda que careceria de sentido uma resolução da ONU condenando a China como agressor que não contasse com o apoio, quase unânime, dos paises asiáticos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.659 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heraclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8198
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

CARTAS DOS LEITORES

Pátria dolorosa

"No puedo, como español, dejar de agradecer los comentarios que, sobre mi país, publica el periódico de sua dirección, correspondiente al dia de ayer, y, en respuesta a una carta del agregado de prensa de la embajada de España.

"La TRIBUNA DA IMPRENSA de ayer representa una homenage de la prensa libre a España, tierra en la que hoy los únicos que pueden hablar, y comer, son los vinculados a un régimen que la ONU considera "totalitario e impuesto a los españoles con la ayuda militar de la Alemania nazista y de Italia fascista".

"Tenga la certeza de que el pueblo español está con quienes lo enaltecen y respetan y en su nombre no es licito, justo y mucho menos, democrático, que hablen los que con él nada tienen ni poder alguno les dio para representarlo.

"Reciba, Señor director, el testimonio de mi agradecimiento. — M. Freire Castilla — 5-1-51. — Rua Santo Sepulero, 252".

TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

O coelho e a raposa



O compadre Coelho levantou-se bem disposto e resolveu pregar um susto na comadre Raposa.

Correu para dentro de casa e apanhou um velho lençol que não usava mais e cortou pequenos buracos para o nariz, os olhos e a boca.

Feito isso ainda colocou por cima das grandes orelhas uma velha cartola que herdara de seu avô.

Logo que chegou no meio da estrada onde a comadre Raposa passava todos os dias para ir ao córrego beber água, viu ao longe a comadre Raposa chegou perto atirou-se sôbre ela emitindo sons cavernosos tão horrorosos que a comadre Raposa saiu em maior velocidade que um avião a jato deixando o compadre Coelho no meio da estrada a rir-se.

A comadre Raposa logo teve a notícia que fôra o compadre Coelho que lhe dera aquele susto pelo compadre Urso.

Resolveu logo vingar-se e ainda por cima ter um ótimo jantar.

Planejou logo fazer uma plantação de alfaces e assim o compadre Coelho seria agarrado e ela teria um jantar de primeira.

A plantação custou a crescer porém quando cresceu ficou verde e viçosa.

O compadre Coelho logo que teve a notícia resolveu fazer um buraco embaixo da cerca e o resto vocês já sabem.

Porém o compadre Coelho não contava com a comadre Raposa que logo no dia seguinte viu o buraco que êle fizera e colocou uma armadilha muito bem coberta por folhas e foi-se embora.

No dia seguinte o compadre Coelho veio outra vez com mais fome ainda mas quando ia entrar na horta da comadre Raposa pelo buraco que havia feito sentiu-se arrebatado do chão.

Mais tarde quando a comadre Raposa chegou e viu o compadre Coelho esforçando-se para sair da armadilha disse:

— Ora viva, compadre Coelho agora vamos ajustar certas contas, hoje vou ter um jantar de primeira.

E a comadre Raposa amarrando o pobre compadre Coelho levou-o para sua toca com a intenção de assá-lo e comê-lo.

Quando a comadre Raposa chegou à sua toca, teve necessidade de buscar lenha e decidiu pendurar o compadre Coelho em algum lugar por suas longas orelhas.

O compadre Coelho logo pediu para pendurar-lhe em todos os lugares menos no espinheiro que crescia ao lado da toca.

A comadre Raposa que era um tanto boba, deixou o compadre Coelho pendurado no espinheiro.

Era o que o compadre Coelho queria.

Tirou um espinho, cortou as cordas com êle e safou-se deixando boba a comadre Raposa que o viu desaparecer na curva da estrada.

(Colaboração de LUCIA BONET GUILAYN — 8 anos).

A MAGNA CARTA



Quando vocês ouvirem alguém chamar a Constituição de Magna Carta devem se recordar que o primeiro documento dessa espécie teve êste nome. Foi no ano de 1215 que o rei João Sem Terra da Inglaterra foi obrigado pelos barões a assiná-la. Assinar não é bem o termo pois êle não sabia escrever e apenas pôs o sinete real no pergaminho. Foi a primeira constituição do mundo ou seja, a primeira vez em que um senhor todo poderoso teve a sua autoridade limitada. A Magna Carta foi antes de tudo uma declaração de direitos de certos cidadãos em face da autoridade do rei. Foi a origem das modernas constituições do moderno regime democrático.

ACERTE, LEITOR!



Duas coisas estão erradas no desenho acima. Uma delas depende do vento. A outra depende do tipo de barco. Os leitores que acertarem receberão livros ofertados pelas EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

NOME ....

ENDERÊÇO: RUA .... N.º ......

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

A MÃO DE MÁRMORE



Dois mil anos após a erupção do Vesúvio que a soterrou, a cidade de Pompéia, na Itália, foi desenterrada graças ao aparecimento da mão de mármore duma estátua, encontrada durante uma escavação.

Acreditando tratar-se de uma construção enterrada, os arqueólogos começaram a cavar e acabaram por desenterrar tôda a cidade de Pompéia, uma das maravilhas dentre as relíquias históricas.

Como a ilha da Madeira é muito rica em bosques e jardins naturais, a lei ali obriga que tôda a pessoa que ponha uma árvore abaixo, plante outra no seu lugar.

COMO VOCÊ VÊ CURITIBA?

Conforme noticiamos em edição do dia 3, encerramos o Concurso PANAIR-TRIBUNINHA — "Como você vê Curitiba?"

O Concurso foi bastante fácil e foram classificados os seguintes finalistas: Maria da Glória R. Cardoso, Virginia M. Barros, Roberto Marinho de Azevedo Neto, Neyde de Oliveira, Edson Hipólito de Morais, Enio, Yacitara Eylers Jensen, Raimundo, José Batista Ferreira Filho, Maria Helena da C. Ribeiro, Maria Ignez Correia de Novais, Alencar Ribeiro, Carlos Rilsio, Joel Saavedra, Djanise Helena Simões Fróes, João Augusto de Macedo Costa, José Américo Werneck dos Santos, Sônia Maria de Velho Tito, Ana Maria da Glória.

A apuração está sendo feita e na próxima TRIBUNINHA publicaremos o nome dos vencedores.

Até lá, vamos aguardar.

A ORIGEM DUM ANEL

Se você já teve ocasião de observar um charuto, deve ter notado que êle é envolvido por um anel de papel dum amarelo côr de madeira. A origem dêsse uso é muito curiosa. No tempo em que a ilha de Cuba pertencia à Espanha as senhoras de então costumavam fumar charutos com a maior calma do mundo. A única coisa que lamentavam era o fato de ficarem com os dedos manchados de nicotina. Alguém se lembrou de impedir isso colocando nos charutos uma pequena argola de papel. Conclusão: essa argola, com o tempo, foi-se aperfeiçoando até virar o puro e simples ornamento que é agora — um anel gracioso e colorido que chega a lembrar um sinete.

O SENSO DA AVENTURA

Por Gilberto K. Chesterton

"— O que é afinal, uma aventura? E' escapar milagrosamente à morte, ser atacado em plena escuridão por homens armados? Não. Não é preciso ir buscá-la tão longe. Há outras aventuras também.

"Por exemplo, o pequeno jornaleiro que corre atrás de mim quando verifica que lhe dei um tostão demais; ou o pássaro que canta a sua alegria à beira da estrada, numa luminosa manhã de primavera; o alto da colina onde temos subitamente a impressão de que a vida se renovou e merece ser vivida; o aconchego de uma sala quieta em que converso com um amigo e ouço, lá fora, a tempestade; o cachorrinho que manca, a criança que chora, a gargalhada rápida e sadia, uma amizade nova. Tudo isso e mil outros fragmentos da vida, são aventuras; e aqueles que souberem recebê-los com um coração de aventureiro, levarão consigo, até a morte, o gosto forte e pungente da vida".



Havia, no tempo dos gênios e das fadas, um silfo que servia de correio entre a terra e o céu.

Os antigos pensavam que o céu era composto de sete esferas de cristal e o silfo tinha entrada em tôdas menos na última.

Na sétima e última esfera era que havia a porta do Paraiso. Junto a ela havia um anjo com larga espada flamejante que guardava a entrada.

O silfo sempre que subia dizia ao anjo que velava:

— Deixa-me entrar, sim?

E êle respondia sempre:

— Não! Mais tarde!

Afinal, quando mais uma vez o silfo o importunava, disse-lhe o arcanjo:

—Vou fazer-te a vontade, contanto que tragas para o céu uma coisa que agrade muito ao coração de Deus.

— Pois bem. Eu buscarei.

— Então vai e traze.

O silfo baixou à terra, voejou aqui e ali a procurar coisa que servisse, e dizia de si para si:

— Eu custarei a achar. Coisas más há aos milhares, mas que agradem muito e logo a quem... a Deus! Será difícil, mas tentarei.

Passou por sôbre vales e montes, cidades e serras, mares e campos e afinal, numa choupana, viu à porta muitas pessoas que choravam.

Indagou com a vista e o ouvido e viu que era uma criancinha que estava sofrendo. Agonizava e ia morrer. O silfo, invisível, aproximou-se.

— Que pena, murmurou êle, como padece êste pequenino!

Tomado de dó voou sôbre êle e para poupar-lhe a agonia, colheu o seu último suspiro. Logo, partiu para o céu.

O anjo lá estava e perguntou:

— Vens triste?

— Sim, mas trago uma coisa que há de agradar.

— Que é?

— O último suspiro de um pequenino; os pais lá ficaram chorando e olha, sabes tu, formoso anjo, eu também chorei?

— Pois eu aceito tua oferta. Agrada, sim, e muito. Mas... desce para a terra de novo e traze outro presente.

O leve silfo, admirado, desceu novamente à superfície da terra e dizia, procurando por tôda a parte:

— Levei o suspiro do inocente e não pude, no entanto, entrar no céu... Que levadei agora?

Nisso ouviu um zunido, seguido de outro e mais outro. Olhou para baixo e desanimou. Muitos guerreiros atravessavam uma fronteira e outros a defendiam impedindo a passagem do rio.

O silfo voou para o lado dos que defendiam a pátria contra os invasores. Nessa ocasião viu um jovem soldado que depois de se bater como um leão, caíra sôbre a bandeira.

O silfo aproximou-se e tirou-lhe o coração palpitante.

Levou-o ao céu e mostrou-o ao anjo que velava.

— E' o nobre coração de um soldado que morreu pela pátria, disse o silfo. Agradará?

— De certo, mas não é chegada ainda a vez de aqui subires. Volta e tem paciência.

Assim fez o silfo e foi correr países longínquos. Aí viu, na Africa, um bando de negros antropófagos que supliciavam um missionário; o padre, moço ainda, estava amarrado a uma árvore.

Tinha nos braços uma cruz e a cabeça pendida. Dezenas de flechas o crivaram no tronco que lhe servia de poste de sacrifício.

O silfo tomou-lhe a cruz e regressou velozmente.

— E' impossível que, desta vez, levando o símbolo da fé, não permita o anjo que eu penetre nos lugares celestes.

Mas enganava-se o pertinaz silfo; a dádiva foi muito bem recebida, pois simbolizava a fé e representava o sacrifício de um mártir, mas foi-lhe vedada ainda a entrada.

Depois levou o silfo uma rosa branca e diáfana.

—Que coisa mais pura e inocente que uma flor?

Mas a porta do céu continuou trancada.

*

Não desanimava o silfo e uma tarde volitava sôbre montanhas e despenhadeiros.

Como a ventania e o frio aumentassem, o silfo acolheu-se a uma gruta.

Nela habitava um salteador que roubava os viajantes e até os massacrava se não pagavam resgate.

Era temido por sua crueldade e havia anos vivia foragido, na serra.

Na planície seria êle prêso e enforcado.

Seus companheiros tinham sido presos e outros justiçados.

Ele, havia largo tempo, não se lembrava de orar. Blasfemava e muitas vezes erguia o punho fechado para o céu.

Nessa tarde, como de costume, êle saíra armado como sempre.

O tempo porém estava ameaçador. Nuvens escuras tapavam o sol e um grande relâmpago coriscou e depois repercutiu, ribombando, pelos alcantis da serra.

De súbito o salteador viu surgir entre as sarças, correndo, um vulto humano. Era uma criança.

De certo se detivera a brincar e se transviara. Pelas suas feições demudadas, pelos olhos chorosos, via-se que estava assustada. Estava perdida!

Enganara-se e subira um carreiro em vez de descer para o campo; ela não vira o salteador.

Este entesou o arco terrível; ajustou-lhe uma flecha e apontou.

A criança chegara ao meio da clareira. Era um menino, um guardador de cabras.

Quando o bandido se dispunha a atirar, o rapazinho ajoelhou-se e, com as mãos ao peito e os olhos no céu, pôs-se a rezar.

A fisionomia da criança já não estava tão decomposta; parecia que a fé lhe dava fôrças

O silfo, do alto, contemplava a cena

O salteador sentiu que o arco se afrouxava e que um não sei que lhe subia ao coração.

Largou a seta e aproximou-se do rapaz; vendo que êste tremia sossegou-o.

— Estás perdido?

A criança respondeu afirmativamente.

— Nada receies. Guiar-te-ei até a estrada. Não dirás que me viste? Não?

— Não, senhor.

O salteador levou-o até certa distância; carregou-o nos braços para passar uma torrente, pois a chuva caía forte e engrossara as águas. Só o deixou junto do povoado.

— Obrigado, senhor — disse o menino e, tomando-lhe as mãos sem que o salteador o pudesse impedir, beijou-as com efusão.

— Adeus! Oh! exclamou o bandido. O rapazito fez-me pena...

*

Ao chegar à gruta, aquêle homem sentiu-se comovido e isto percebeu o silfo que o acompanhara sempre.

O aspecto daquela criança rezando no meio dos penhascos, com tanta fé, perturbara a alma do perverso salteador da montanha.

Sentiu dentro do peito uma onda enorme de remorso, de saudade dos tempos idos e chorou.

Pelo rosto desciam-lhe as lágrimas, as primeiras lágrimas de arrependimento. Ajoelhou-se e pediu perdão!

O silfo viu aquêle pranto e colheu uma lágrima.

Lépido e contente, foi levá-la ao anjo e contou-lhe o que vira.

— Bem, podes entrar, disse o arcanjo, abrindo o pórtico do céu. Trouxeste-me uma dádiva rara e magnífica: — a lágrima de um arrependido!



Fizeram anos:

DIA 8 DE JANEIRO

Bernardo Gonçalves Roma
Ivanda Lopes Silva
Maria do Carmo Torrão
José Arruda de Albuquerque Filho
Divane Silveira Pontes

DIA 9

Marlene Gonçalves Moreira
Miriam Teresa
Vera Lilia
César Augusto de Castro e Silva

Fazem anos:

HOJE
Heloisa M. Campos
Maria da Glória Guimarães Ferreira
Ivone Vitor da Costa

DIA 11
Hilton Figueiredo
Janet Coelho Magalhães

DIA 12
José Lucas Evangelista
Pedro Paethe
Sérgio Reinaldo Alevato
Joaquim Gomes Farnese Filho
Roberto Batista de Abreu

DIA 13
Julio Augusto Rocha
Maria Luisa Q. de Abreu
Marilze Lopes Peixoto

DIA 14
Alice Costa Marques
Carlos Brandão Ferreira
Elisabeth Moreira Cunha
Eliane Carvalho

DIA 15
Jonas Raimundo Alves

DIA 16
Gustavo Pimentel
Lécia Bello
Antonio de Oliveira

A todos os aniversariantes os cumprimentos de TRIBUNINHA e TRIBUNA DA IMPRENSA.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Nos Estados Unidos vendem-se cerca de 20 milhões de revistas de histórias em quadrinhos por mês.

AS PEQUENAS COISAS

O pó — a simples poeira que flutua na atmosfera — parece à primeira vista uma coisa inteiramente desprovida de utilidade, prosaica e sem interêsse. No entanto, a sua importância pode ser avaliada pelo seguinte: — os pôr-de-sóis devem o seu intenso colorido ao pó disperso no ar, que provoca a refração da luz solar, e produz as côres. Sem o pó, também, não existiriam núvens, pois a condensação do vapor d'água só se dá em tôrno das moléculas de pó espalhadas na atmosfera. Por outro lado, as partículas de vapor d'água do ar molhariam a nossa pele e as nossas roupas se não fôsse o pó que serve como impermeável. Se êle não existisse nós viveriamos eternamente encharcados como gatos pingados.

Se o pó não existisse, o mundo seria muito mais frio e úmido e muito menos belo. As coisas parecem muito humildes quando não lhes conhecemos o valor.

SÔBRE A BANANA



Em quase tôdas as regiões tropicais do mundo floresce a bananeira, quer em estado silvestre, quer em culÛvo.

A banana tem sido utilizada como alimento desde os tempos pré-históricos.

Originou-se, segundo se acredita, nas regiões quentes e úmidas do Sul da Ásia.

Sabemos que já 327 anos A. C. os exércitos de Alexandre, o Grande, encontraram grande abundância dessa fruta no Vale dos Hindús.

Devido ao fato as raizes da bananeira, quando sêcas, podem ser transportadas a grandes distâncias e plantadas com perfeito êxito.

(Colaboração de Ana Maria da Glória — 11 anos).

ENGOLINDO ESPADAS



Quando vocês forem ao circo e virem um homem engolir uma espada podem ficar certos de que a lâmina da espada não entra no cabo como muita gente diz. O que há ali é a extraordinária capacidade que o ilusionista tem de enfiar verticalmente uma lâmina através do esôfago. São precisos muitos meses e às vezes anos de treino mas no fim, o engolidor de espadas está apto a realizar a façanha. O segredo disso é conservar o pescoço e o tronco numa vertical em relação ao estômago. Não aconselhamos porém a nenhum de vocês tal profissão pois, além de pouco rendosa, poucas são as pessoas que acreditam que o engulidor engula mesmo as espadas.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Vasilha onde se cozinha.
4 — Delicada.
8 — Estás.
9 — Polido com lima.

VERTICAIS:

2 — Advérbio de lugar.
3 — Soletras.
4 — Punir com multa.
5 — Homem.
6 — Sufixo (fem.).
7 — Mostra.

SOLUÇÕES DAS PALAVRAS CRUZADAS ANTERIORES

Horizontais: Molhar — Ia — Convém — Arderá — Ar — Ossada.

Verticais: Macaco — Lindas — Haverá — Ramada — Or — Er.

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR !...

O Benedito ficou surpreendido em ver que o abacaxi nasceu na bananeira e a banana nasceu no coqueiro. Estes são os dois erros encontrados no desenho do número passado. Todos os leitores que acertaram, poderão vir buscar seus prêmios no próximo sábado, em nossa redação, das 9 às 11 horas, um livrinho da Biblioteca Infantil — Edições Melhoramentos — Gonçalves Dias, 9.

Aos leitores do interior, enviaremos seus prêmios pelo Correio.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!...", até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

DOIS PONTOS — Darci Cruz Holanda, Paulo Olimpio, Isabel Maria Ribeiro, Cesar Roberto de Menezes Pires, Marcia Medina Gomes, Maisa da Fonseca Moreira, Helieth T. Vasconcelos, Heloisa T. Vasconcelos, Maria Cecilia Morais, José Arthur de Moraes, Ary de Moraes, Jurema Lopes, Jorge Lopes Araias, Paulo Cesar Carvalho, Elvira de Carvalho, Maria da Glória Carvalho, Acyr de Moraes, Esther de Moraes, Carmeri Moraes, Darcy Guanabara, Alzira F. Guanabara, Cláudio Rodrigues Alves, Carlos Rodrigues Alves, Nelson Pires Fortes, Silvio Augusto Pereira Teles, Léa Silva Saavedra, Joel Saavedra, Irene Pereira, Goeth Maia Viana, Angela Pereira Viana, José Luis Nascimento, Cesar Nascimento, Marcia Nascimento, Celeste Maria Maerini, Suelly Domingues, Angela Maria Pena, Valéria Pimenta, Susete Serrano, Eliane Serrano, Heloisa Maria Serrano, Maria Thilda, Nise Stella Serrano, Ruth W. Coelho, Angela Maria Guerra, Lúcia Cascon, Fernandinho de Carvalho, Leda Serrano, José Gonçalves, José Luis Machado, João Carlos Machado, Gilda Brites Pires, Edilberto Melo, Neusa Assis Pires de Sá, Marly Pinheiro da Costa, Ronaldo B. de Souza, Antônio Carlos Oliveira, Carlos Alberto Oliveira, Sônia Regina Pinheiro da Silva, Sueli F. Rocha, Neida Filho, Elisabeth Alexim Soares, Lúcia Helena de Freitas, Léa de Freitas, Ana Maria de Oliveira Martin, Rosa Maria de Oliveira Martin, Léa Cerqueira Montenegro Osório, Dulcinéia Dias, Paulo Cesar, Ariete de Resende, Tania Magali, Lindiomar Santos, Nise Baptista, Maria Helena Dile, Helenice Dile, Hamilton Esperança, Antônio Souza, Marilene Maia, Vera Lúcia Fernandes, Hélio Fernandes Filho, Helida de Sousa Fernandes, Ivan Ribeiro Corrêa, Vilma Lima, Dilma Lima, Nilda Lima, Nilsa Lima, Elisabeth Lima, Valmir Lima, Sônia Maria Silva, Fernando Pinto de Souza, Lecy Pinto de Souza, Sérgio José Fernandes da Silva, Ruy Lopes, José Alcir Cavalcanti, João Carlos Lopes, Jorge Ferreira dos Santos, Maria Bernadete Balvury, Luis Moreira Chaves, Adriano Augusto de Castro, Carlos José Erberdobler, Sabino Rodrigues dos Santos, Francisco José da Silva Neto, Cesar Augusto de Castro e Silva, Arthur Gomes de Oliveira, Ivan Miranda Campos, Lincoln da Mata Menon, Antônio de Oliveira, Maria da Glória R. Cardoso, Geraldo Cesar Salabert, Carmelita de A. Ribeiro, Alfredo P. Resende, Celso Luis Rosário, Cleyde do Carmo Musse de Araujo, Maria da Conceição Scassa, Shirley Mafra, Artur Soares, José João, Marisa de Almeida Nascimento, Dália dos Santos, Acil Simões Coutinho, Maria Fernanda, Luzia Auto da Cruz Oliveira, José Auto Lancaster Oliveira, Jorge Hélio Leal, Ariovaldo José de Castro, Maria Aparecida Gonçalves, Carlos Antônio de Almeida, Cybella Moreira Monteiro de Castro, Roberto Gonçalves, Renato S. Bigio, Ana Lúcia F. Nascimento, Vera Lúcia Sampaio Manso, Nerval Corbellini, Ana Maria de Carvalho, Laércio Lemos, Wilson Batista Quinta, Maria Helena da C. Ribeiro, Ana Maria da Glória, Sônia Maria de Velho Tito, Nenenzinha M. M. Pereira, Fernando de S. Cabral, Carlos Cesar do Amaral Marchi e Luis Roberto.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes da semana passada, por terem suas cartas chegado à nossa redação depois de segunda-feira à tarde: Coralina Maria Burnier, Isabel Maria, Ana Maria da Glória, Fausto Leonello, Casimira Rychlkeuski, Cesar Rodrigues, Hélio Rodrigues Costa, Maria Helena da C. Ribeiro, Ariovaldo J. de Castro, Roberto Lauro Lana, Neusa Azeredo Gomes, Vera Maria Araujo, Gilda Miranda Rodrigues, Luis Fernande de Souza, Sérgio Teixeira de Oliveira, Gilson Marcos Trevisani, Ute Heigarde Jenne, Celina Bittencourt Almeida, Amara de Almeida Leal, Wladimir B. Nessralla, Carlos José Erbesdobler e Regina Elvira Pinto.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramos que temos a atender, recebemos esta semana os seguintes: Sabino Rodrigues dos Santos, Carlos Machado Brito e Cesar Roberto.

CONVERSA COM OS LEITORES

JOSÉ LOUREIRO BORGES — Seu nome não saiu publicado em TRIBUNINHA, porque infelizmente sua carta não chegou em nossa redação.

CESAR AUGUSTO DE CASTRO — Agradecemos o seu "Tiradentes"; dentro em breve publicaremos.

FRANCISCO JOSÉ — Recebemos e gostamos muito de "Euclides da Cunha". Continue colaborando conosco.

ARTHUR GOMES DE OLIVEIRA — Muito obrigado pela cooperação. Vamos acertar da próxima vez.

LINCOLN DA MATA MENON — Não precisa agradecer. Isto é para nós um prazer.

DARCI CRUZ HOLANDA — Agradecemos os votos que você nos enviou pelo primeiro aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA.

LUIZ ROBERTO MOREIRA — Agradecemos suas felicitações.

ANA LUCIA TAVARES NASCIMENTO — *Recebemos* seu retratinho e dentro em breve o publicaremos. Um abraço.

CARLOS CESAR DO AMARAL MARCHI — Agradecemos a você e a seu pai, os votos de prosperidades que nos enviaram.

MARIA DE LOURDES PEREIRA — Mande-nos um retratinho e a profissão que você deseja exercer que publicaremos.

FERNANDO DE S. CABRAL — Pode vir buscar seus prêmios em nossa redação, sábado, de 9 às 11 horas.

SONIA MARIA DE VELHO TITO — Recebemos seu retratinho e dentro em breve o publicaremos. Um abraço.

MARIA HELENA DA C. RIBEIRO E ANA MARIA DA GLORIA — Agradecemos suas felicitações. Um abraço.

WILSON BATISTA — Já enviamos seu prêmio pelo Correio. Favor aguardar.

LAERCIO LEMOS — Agradecemos os seus votos para que a TRIBUNINHA ganhe mais um milhão de leitores. E' o que também nós desejamos.

ANA MARIA DE CARVALHO — Retribuimos os votos de um feliz e próspero 1961.

JOSE' CARLOS REIS — Recebemos seu desenho sôbre Curitiba. Aguarde na próxima TRIBUNINHA a apuração final dêste Concurso.

CLEYDE DO CARMO MUSSE DE ARAUJO — Mande-nos uma fotografia e faremos o retrato do seu futuro.

MARILIA RAMOS DE OLIVEIRA — Recebemos sua cartinha, mas o seu retrato não veio. Vamos aguardá-lo. Um abraço.

REGINA ELVIRA PINTO — Recebemos seu desenho. Gostamos muito. Um abraço.

MONOGRAMAS



Aqui estão mais alguns monogramas que alguns leitores solicitaram. Quem também quiser, é só pedir.

TRIBUNINHA



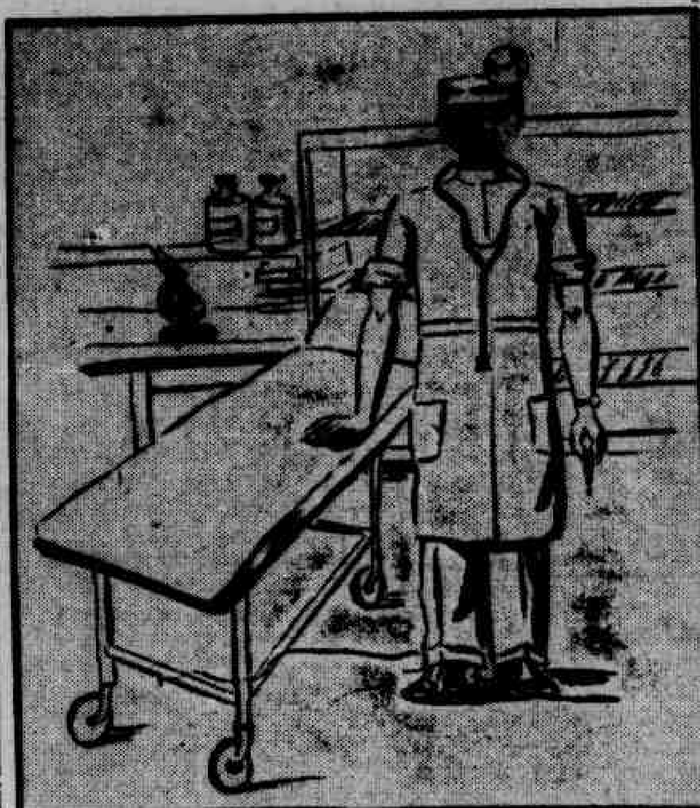
N.º 50 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 20-12-1950

NOME E NÚMEROS



Na cidade de Posnan, na Polônia, como, de resto, em várias cidades daquêle país e da Europa, é muito fácil encontrar a residência de alguém. Em cada interseção de ruas, há a indicação escrita não só do nome da rua, como ainda de todos os números que se encontram naquele quarteirão.

QUANDO EU CRESCER



Vemos acima o menino ALOISIO RICARDO BRIGIDO, de 3 anos, que deseja ser médico quando crescer. Todos os leitores que também desejarem vêr como serão nas suas futuras profissões, mandem dizer suas preferências e enviem um retrato.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

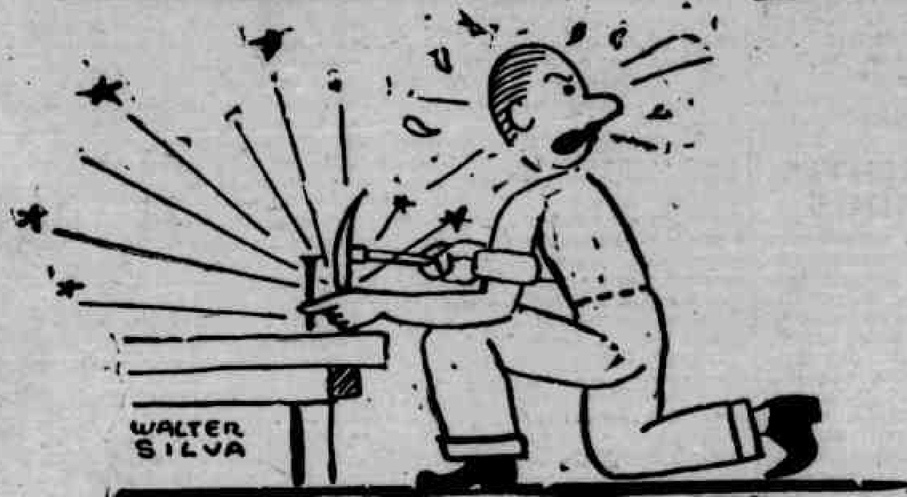
Carpinteiros Errados











SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral

IMPRESSÕES
•
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
•
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA

CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

Música

2º. Curso Internacional de Férias

Inaugura-se a 15 do corrente, na cidade fluminense de Teresópolis, o Segundo Curso Internacional de Férias organizado pela Pró-Arte e patrocinado pela Prefeitura Municipal daquela cidade. O êxito alcançado pela iniciativa em sua primeira experiência, em princípios do ano passado, levou a Direção Artística do Curso a extender o âmbito das atividades ao terreno de tôdas as artes, criando departamento de Pintura, Arquitetura, Desenho Industrial, Fotografia, Teatro, Cenografia, Artes Gráficas e Danças ao lado do setor musical a que se limitou a experiência inicial do empreendimento. Com o propósito de permitir às pessoas impossibilitadas de permanecer em Teresópolis durante tôda a extensão do Curso uma participação nas atividades que terão lugar, decidiu-se realizar uma série de Cursos Especializados de tôdas as matérias cujas aulas serão ministradas durante os fins de semana, possibilitando outrossim aos alunos incidentais assistirem às conferências, palestras e concertos que serão realizados durante o "week-end".

*** ORFEÃO BRASILEIRO — A Editora Musical "Santa Cecília" vem de lançar um novo caderno da série "Orfeão Brasileiro", redigido por Frei Pedro Sinzig, O.F.M., e sob a direção de Manoel de Lavor. A publicação encerra um total de 15 melodias arranjadas para 2 e 3 vozes, sôbre textos referentes ao Natal.

*** CORAL DE LAVRADORES E DONAS DE CASA — Numa região rural da Escócia foi há tempos organizado um Conjunto Vocal com a participação dos lavradores e das donas de casa das redondezas. Reunindo-se em Haddo House, uma velha mansão georgeana do marquês de Aberdeen e Temair, os componentes do popular conjunto realizam assiduamente os seus trabalhos preparativos, revelando o alcance de sua ambição na escolha da "Paixão segundo São Matheus" de Bach para uma apresentação pública, no que se fizeram acompanhar por elementos da Orquestra Escocesa. O Coral participou das programações de Natal transmitidas pela BBC de Londres, sendo o nível de suas realizações considerado bastante elevado artisticamente.

*** COMEMORAÇÕES DO ANO BACH NA POLÔNIA — O ano de 1950, dedicado por todo o mundo musical ao grande mestre barroco por motivo do bicentenário de sua morte então transcorrido, teve na Polônia uma comemoração intensa e condigna: a Rádio Polonesa dedicou numerosas audições a uma recapitulação sistemática e completa da obra de Bach, transmitindo semanalmente concertos e festivais dedicados à criação Bachiana. Tôdas as Orquestras polonesas incluiram em seus programas do ano passado grande número das mais importantes obras de Bach, havendo-se organizado ainda um concurso inter-escolar de interpretação de Bach, para conjuntos de câmera, orquestra, orfeões escolares e tôda a sorte de instrumentos solistas, apresentados num total de 126 audições diante do Comitê Julgador, composto dos mais eminentes pedagogos e artistas da Polônia contemporânea.

Rádio

Dos programas de hoje destacam-se as seguintes audições:

RADIO NACIONAL: 19 horas: Lojas de música R.C.A. 19,15 horas: Aventuras do Anjo. 20,30 horas: Festivais G.E. 21,35 horas: Honra ao mérito. 22,05 horas: Paisagens de Portugal. 23,30 horas: Ritmos da Panair no ar. 0,30: Museu de cera.

RADIO MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes, com Oduvaldo Cozzi. 21,30 horas: Em busca de uma cantora. 22,10 horas: Conversa em família. 0,30 hora: Melodias Flair.

RADIO TUPI — 19,35 horas: Instantâneo musical. 20 horas: Livro de história. 20,30 horas: Arraial do Pindura Saia. 21,35 horas: Viva o samba. 23,30 horas: Night Club.

RADIO TAMOIO — 19 horas: Capitão Atlas. 19,15 horas: Aventuras de Jaguar. 20 horas: Ritmos musicais. 21,15 horas: Velhos tempos. 21,45 horas: Salão Grenat.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇAO — 19 horas: Música para o jantar. 20 horas: Autores e intérpretes. 20,35 horas: Seleções musicais. 21,15 horas: Interlúdio. 21,30 horas: Poema e mistério das cidades. 22 horas: Coletânea musical. 23 horas: Música, apenas música.

RADIO ROQUETTE PINTO — 19,05 horas: Suplemento musical. 20,45 horas: Peças brasileiras. 21,05 horas: Resenha artística, de Sheyla Yvert. 22,05 horas: Música universal.

RADIO GLOBO — 21,05 horas: Audição de Edson Lopes e orquestra. 21,35 horas: Rapsódia alegre. 23,30 horas: Gravações selecionadas. 0,30 horas: Música popular variada.

Nelson Gonçalves é o "astro" de REI MOMO na 5ª AVENIDA

Um programa 100% carnavalesco da RADIO MAYRINK VEIGA

Todas as segundas-feiras às 21,05 hs.

Numa gentileza de 5ª avenida

Avenida esq. 7 de Setembro

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-5184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Cinema

Quase drama de família...

("ANNA LUCASTA")

Danilo Ramires

Eis aqui uma prova de que o homem se trai a si mesmo, até quando tem todos os trunfos, pode dar cartas, jogar de mão, usar e abusar das cartas altas. O autor teatral de Anna Lucasta foi devorado pelo escritor cinematográfico de Anna Lucasta. Devorado como a jibóia faz com os bezerros. Tritura, quebra os ossos e engole tudo lentamente.

Philip Yordan escreveu a peça para o teatro. Viu-a no palco, escreveu o "script" cinematográfico e viu-o na tela... Mas entre uma coisa e outra, a serpente (o escritor teatral) tomou parte saliente na ação da coisa e fez-nos essa medíocre Anna Lucasta da tela.

Tôda a realização está dentro dos moldes e fórmulas convencionais num palco. Se momentos como aquele do velho Lucasta (Oscar Homolka) ao saber que a filha vai voltar tem algum valor cinematográfico, temos em compensação, cenas e sequências como as do bar e da casa dos Lucastas, dentro da mais incrivel obediência teatral. Nem dos diálogos Yordan cuidou como devia para, que eles perdessem aquele aspecto de "descrição", coisa possivel e lógica nos limites dum palco, mas nunca numa transposição cinematográfica. No inicio a fita não é pobre como depois fica, principalmente logo após a aparição de Anna Lucasta (Paulette Godard).

Todo o drama é modestamente apresentado, fracamente contado e muito pior vivido. O próprio Broderik Crawford — herói do "Oscar" de 49 — não faz muito. O seu personagem não tem linha natural. E' violento e bruto, mas de repente desaparece da circulação. Dissolve-se, some e fica perdido no meio de ninguem sabe o que. Sòmente Oscar Homolka está aceitavel e nos apresenta alguns bons instantes da arte de representar. Seu tipo fisico impressiona, e sua voz grave revela o seu doloroso problema. Paulette Godard não tem a oportunidade de outros filmes. O seu personagem é mal apresentado, solto ante a objetiva com meia duzia de falas e atitudes dramáticas, mas apenas aparências de drama. Tudo se esfumaça na realização fraca de Irving Rapper, que como diretor devia ter mandado o autor teatral ser mais autor para cinema.

E depois, neste gênero de drama no cais do pôrto, entre marinheiros e mulheres sórdidas, a história do cinema ainda não acabou a série fantástica do cinema francês, que há poucas semanas brilhou aqui na Cinelândia. Mas sem dúvida estamos diante dum filme inexpressivo... Entretanto não duvidamos da sua possibilidade de bilheteria ante os "matadouros" infaliveis que êle tem no enrêdo: o amor da mãe, do pai sacrificado, uma família perversa, um mocinho compreensivo, e uma jovem que se vende por que foi expulsa de casa por um crime que ela — a jovem vestida de crenolina branca — não cometeu, nem mesmo pensou cometer — o crime!

YVONNE DE CARLO — Vamos vê-la dentro de poucos dias nas telas dos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Carioca, Ideal, Maracanã, Madureira e Floriano, e ainda no Odeon de Niterói. Além de "O Gavião do Deserto", com Yvonne de Carlo e Rochard Green, teremos: "Duelo Sangrento" — outro tecnicolor com Audie Murphy e Gale Storm, nos cinemas Palácio, Roxy, America, Monte Castelo, Mem de Sá, Eldorado e Palace (Niterói); o tecnicolor "Arrojado Embuste" — uma comédia com Donald O'Connor e Gale Storm, nos cinemas Odeon, Ipanema, Avenida, Icaraí e Capitólio (Petrópolis); e finalmente no Rex um programa duplo, "Sangue Acusador", com Scott Brady e Peggy Dow, filme policial e Marjorie Main e Percy Kilbride numa comédia de arrancar cabelos "Nas Altas Rodas".

Cary Grant, Signe Hasso, Paula Raymond, Ramon Novarro, José Ferrer e Gilbert Roland. "Terra do Fogo" é a história dum casal que se vê envolvido numa série de espionagens, mistérios e mil e uma trapalhadas aventurescas.

Lançamentos prometidos

Estão sendo programados para as próximas semanas pela Art-Films: "Folias na Opera", comédia musical com all-star cast; um filme nacional próprio da época carnavalesca; "Os Malditos", de René Clément, prêmio de Cannes; e "Arroz Amargo", a realização sensacional de De Santis com Silvana Mangano.

Famosa peça teatral, na tela

Agora Jane Wyman ressurge noutra obra que os críticos proclamam como digna de receber as mais altas honras. Intitula-se esta produção da Warner Bros., "Algemas de Cristal". Compartilhando o estrelato estão Kirk Douglas, Gertrude Lawrence e Arthur Kennedy. Irving Rapper dirigiu este filme que no palco Nova Iorque sob o título inglês de "Glass Menagerie" ficou em cartaz vários anos.

"Os Madrugadores"

Tudo é diferente em "Os Madrugadores". Um filme do Oeste americano, em que não existe o popular "saloon", não há perseguições, o herói e o vilão trabalham juntos até o final, e a pequena não é a habitual mocinha mas sim a espôsa de um dos personagens da película. Assim é "Os Madrugadores" (The Sundowners), com John Barrymore Jr., Robert Preston, Cathy Downs e outros, que a Eagle Lion Classics apresenta em espetacular tecnicolor nos cinemas Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Maracanã e Madureira.

Doloroso drama de amor

Alberto Lattuada, o diretor de "O Bandido" e "Delito", dirigiu "Sem Piedade" (Senza Pietà), o drama do amor impossivel entre seres de raças diversas. A brutalidade das cenas e a fôrça dramática do enredo, fazem de "Sem Piedade" o grande filme do cinema italiano, para 1951. John Kitzmiller, o preto de "Viver em Paz", e Carla del Poggio, a "estrela" de "Trágica Perseguição", "Juventude Perdida" e outros filmes, são os intérpretes principais desta película que está sendo exibida na cidade.

8.000 indígenas nas "Minas do Rei Salomão"

A filmagem na Africa da produção da Metro-Goldwyn-Mayer "As Minas do Rei Salomão" (King Solomon's Mines) teve lugar vinte anos depois que a Metro realizou "Trader Horn", a primeira película rodada no Continente Negro. Deborah Kerr, Stewart Granger e Richard Carlson encabeçam o elenco desta nova aventura em que tomaram parte, inclusive, 8.000 indígenas da Africa Central e Oriental.

A Metro enviou a Nairobi, na Kenya Britânica, sete caminhões construidos especialmente para suportar os rigores dos caminhos africanos. Dois deles eram "unidades de refrigeração", para transportar o delicado filme em technicolor e conservá-lo a uma temperatura baixa e uniforme. Os outros veiculos conduziram o material fotográfico e sonoro, os artistas, técnicos e o pessoal do estudio. Nairobi converteu-se em base de operações para os diretores Compton Bennett e Andrew Marton auxiliados por seus ajudantes e pelo "cameraman" Robert Surtees. O pessoal da expedição permaneceu quase cinco meses no Continente Negro, percorrendo 40.000 kms. para filmar "As Minas do Rei Salomão".

Esta nova e sensacional aventura baseia-se num romance de H. Ridder e Haggard e foi produzida por Sam Zimbalist.

"O Despertar do Mundo"

Será na próxima segunda-feira a re-apresentação nos cinemas Art Palácio, Rivoli e São José do espetáculo de Hal Roach distribuido pela Art-Films "O Despertar do Mundo" (One Million B. C.). Uma epopéia de ódio que transcorre nos primórdios do planeta, com homens primitivos em lutas formidáveis contra feras anti-diluvianas! Victor Mature, aparece ao lado da saudosa e encantadora Carole Landis e de Lon Chaney Jr., que faz o papel de um Pithecanthropus Erectus!

"Terra em Fôgo"

Amanhã nos três cinemas Metro estará em cartaz a película dirigida por Richard Brooks com

Teatro

O AUTOR NACIONAL

Claude Vincent

A medida tomada pelo Serviço Nacional de Teatro e comentado pelo sr. Sábato Magaldi no "Diário Carioca", a respeito do autor de teatro nacional merece, talvez, umas reflexões nesta coluna. Antes de começar, no entanto, é preciso dizer que a cronista que as escreve não é de maneira alguma "estrangeira" no seu modo de ver, apesar de ter nascido em outro país. Foi criada gostando de teatro — seja êsse teatro francês, inglês, americano, grego, alemão, russo, húngaro, italiano — até chinês: e quando pela primeira vez viu uma peça brasileira em Londres, gostou, e *muito*.

O teatro brasileiro está se desenvolvendo com uma rapidez maravilhosa, — a originalidade de alguns autores nacionais tem sido elogiada por visitantes da América do Norte, como também por críticos do Velho Mundo. "A Menina das Nuvens" e "Branca de Neve" precisavam do apoio do govêrno porque são peças de valor internacional, mas com um público especializado. E' muito provável que "Amanhã se não chover", com uma leve adaptação, tivesse feito sucesso fora do Brasil por causa de seu diálogo brilhante e de suas situações cômicas: o Rio Theater Guild quis traduzir e levar "Um Deus dormiu lá em casa". E, se ela é especificamente brasileira por causa da montagem a peça de Magalhães Jr. atualmente em cartaz, "Esta Mulher é Minha", é uma comédia que, adaptada, faria rir qualquer platéia. Atores argentinos e dos Estados Unidos têm se interessado pelo trabalho de Pedro Bloch: uma autoridade americana achou que Silveira Sampaio podia facilmente traduzir uma de suas peças para ser levada nos Little Theatres da América do Norte; Agostinho Olavo foi convidado a traduzir uma peça sua para o francês; Ernani Fornari já tem traduções da "Yaya Boneca" e outras peças. E Nelson Rodrigues? Se o "Senhor dos Afogados" é tudo o que se diz, então sem dúvida ela será traduzida, tal é o interesse que se toma no seu trabalho por ali a fora. O "Time" anda falando muito a respeito de "Helena Fechou a Porta", enquanto "A Porta" ganha o segundo prêmio em São Paulo, e "Raquel" está montado no Teatro Brasileiro de Comédia. Sem dúvida a lista não é completa.

Mas cinquenta por cento é muita coisa! Na França o número de importações tem sido grande, na Inglaterra e nos Estados Unidos também. Na Itália, atualmente, está "Harvey" em cartaz, em Paris, "Os Alemães", uma peça polonesa. Orson Welles ali levou duas peças suas, Tennessee Williams vê as suas levadas em Dinamarca, na Suecia, na Inglaterra, em Paris e na Itália. Anouilh é o autor mais elogiado quase, do ano, na Inglaterra, Giroudoux postumamente fez um sucesso com "A Louca de Chaillot" na América do Norte, e seu "Intermezzo", se não fez longa carreira, foi comentadíssima.

O mundo do teatro é um mundo *especial*, um clima *especial*. E' preciso proteger a arte nacional, seria excelente dar chances aos dramaturgos embrionários, num teatro especialmente criado para êsse fim; e seria melhor ainda, criar um curso para os teatrologos, ou condições sob as quais estes podem trabalhar.

Mas será justo impôr a uma companhia as peças que deve levar? Se um determinado elenco, uma determinada empresa não encontra, dentro das peças nacionais a êles apresentadas, exatamente o material com o qual poderão trabalhar e ganhar sua vida, será justo recusar a ajuda de um serviço criado justamente para ajudar as companhias?

O que importa, é criar bom teatro. O dramaturgo nascente aprenderá mais, assistindo a uma boa peça, que a uma peça banal. Se a peça for nacional, tanto melhor. Se for estrangeira, o escritor nacional, assistindo, poderá transpôr para seu modo de ver e de pensar, a lição que terá aprendido, e dará sem dúvida, uma contribuição maior ao teatro de seu país. Mas se for necessário montar uma peça só porque ela foi escrita numa determinada língua, então veremos sem dúvida algumas certas peças como uma que foi montada no ano passado e que não tinha valor dramático — mas a companhia tinha-se comprometido a levar "uma peça nacional". Ficou uns dez dias em cartaz, gastou o dinheiro do Estado, e ninguém aprendeu nada com isso.

E' essencial que se crie um teatro nacional cada vez melhor. *Mas é a qualidade, e não a quantidade que deve estar em jôgo, no inicio.* Se a qualidade for protegida, a quantidade virá...

Uma cena da peça nacional "Amanhã se não chover", de autoria de Henrique Pongetti, com Paulo Autran, Armando Couto, Tonia Carreiro e Vera Nunes

Homem de teatro

Fernando de Barros é um homem que têm duas casas de espetáculos a sua disposição: o Copacabana e em São Paulo a pequena sala da Cultura Artistica — e que terá um teatro na rua Major Diogo e outro, possivelmente, na Avenida São João. Mas como êle mesmo diz: Não tem ainda o elenco! Depois de "Helena Fechou a Porta" que está esgotando a sala da Cultura Artística, montará uma peça de R. Magalhães Jr., intitulada provisòriamente "Era uma vez um lobo", com Armando Couto (que está também dirigindo), Vera Nunes, Ludy Velloso, e Luis Linhares. Este último, de quem tivemos sempre ótimas noticias por seu trabalho em São Paulo com Olga Navarro e com o grupo do Teatro Roial de Ruggero Jacobbi, está de passagem pelo Rio, visitará sua familia em breve em Minas, e voltará antes de começar os ensaios da nova peça do grupo de Fernando de Barros.

"Sempre foi um homem de sorte, mas também um homem que nunca descansa", disse uma vez o sr. Caribé da Rocha a respeito de Fernando de Barros: é a pura verdade. Agora, "producer" da Vera Cruz, fará com seu primeiro filme a vida de Zequinha Ribeiro, intitulada "Tico Tico no Fubá", com Adolfo Celi dirigindo — mas só depois deste último dirigir "Seis Personagens em busca de um autor" de Pirandello no Teatro Brasileiro de Comédia. Não é possivel dizer o que Fernando de Barros fará em seguida — não dorme mais por ter tanta coisa que pensar!

TERRA E' SEMPRE TERRA — Os atores Mário Sérgio e Abilio Pereira de Almeida que integram o quadro de artistas do filme de Cavalcanti "Terra é sempre Terra". Esta cena, assim como todo o filme, obedece à direção de Tom Payne. A película será distribuida pela Universal International dentro de poucas semanas.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista, Colé, Brilhãs e outros — às 20 e 22 hs. — Cr$ 40,00 e 33,00.

CASABLANCA — 25-7487 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé, Brilhãs e outros. — Reservas de mesas pelo telefone.

COPACABANA — Dia 11, 5a feira: O Teatro de Arte em ALEGRES CANÇÕES D'AMONTANHA, de J. Luchaire, com Ubiata Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernando Montenegro, Walter Amendola, Magalhães Graça e outros. Direção de [illegible] Leão. Direção geral: Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-4400 — NINON E' UM AMOR, de [illegible] Rey, com Bibi Ferreira, [illegible] de Almeida, etc. — Cr$ 26,50 — às 20 e 22 horas — última semana.

FOLLIES — 27-6216 — CARNAVAL NA RUA. — Juan e Mary Daniel — Às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — com Violeta Ferraz, Marion, Jane Grey, Jararaca, Edith Braga. E' uma revista de músicas carnavalescas.

GLORIA — 22-9148 — Darcy Gonçalves na revista QUEM TA' DE RONDA E' SÃO BORJA, com Salomé, Walter Machado e outros — Cr$ 26,50 — às 20 e 22 horas. Revista carnavalesca.

JARDEL — 27-6712 — CUBA LIVRE, revista de Ari Barroso e Geysa de Boscoli, com Walter D'Avila, Mary Lincoln, Amparito Reyes, Elvira Figueiredo etc. — às 20,30 e 22,30 hs. [illegible] — Cr$ 26,50.

JOÃO CAETANO — 43-4376 — Fechado.

RECREIO — 22-5164 — Às 20 e 22 horas: MUIÉ MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virgínia Lane, com bailados de Juliana Yanakieva — Cr$ 40,00.

REGINA — 22-5817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, com [illegible], Ribeiro Fortes, Alexandre Carlos, Miriam Rush e F. Batista — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-4442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino [illegible], Carlos Costa, Wanda e Walter [illegible] — Cr$ 30,00. [illegible] — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1880 — Fechado. Ensaios do Teatro Universitário.

MUNICIPAL (Niterói) — OS PICOLI DE PODRECCA, às 21 horas. Temporada limitada dos maravilhosos marionetes mundialmente conhecidos — Cr$ 30,00.

CINEMA

CAPTURADO (A dangerous profession) da RKO-Radio — Direção de Ted Tetzlaff. História de mistério e crime. [illegible] com a presença de George Raft, Ella Raines e Bill Williams. — PLAZA, COLONIAL, STAR, PRIMOR, RITZ e MASCOTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

OS MADRUGADORES (The sundowners) da Eagle Lion — Direção de George Templeton. Um technicolor que apresenta pela primeira vez na tela John Barrymore Jr., filho do saudoso astro do palco e da tela, numa grande história do "far-west" norte-americano. No elenco: Robert Preston, Chill Wills e Robert Sterling. — ODEON, IDEAL, ROXY, CARIOCA, MARACANÃ, MADUREIRA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

ANNA LUCASTA (Anna Lucasta) — da Columbia. Direção de Irving Rapper. O proprio autor da peça teatral Philip Jordan fez a versão cinematográfica. — Violentas cenas de conflitos sentimentais. Paulette Goddard e Broderick Crawford nos principais papéis. — PALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O GRITO DA CARNE (Assunta Spina) — Art-Filmes. Película italiana da Titanus. Eis aqui um poderoso drama de amor e ódio, com a maravilhosa interpretação de Anna Magnani. — ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SEM PIEDADE (Senza Pietà) — Da Lux Mar Film — Direção de Alberto Lattuada. Uma história de amor que corre num ambiente de guerra, [illegible]. No elenco a beleza de Carla del Poggio ao lado de John Kitzmiller. — S. LUIZ, IMPERIO, IPANEMA e AMERICA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

BAMBI (Bambi) — da RKO-Radio — Uma apresentação de Walt Disney. [illegible] do encantador desenho de Disney. As mais interessantes surpresas e uma delícia para a criançada. — PARISIENSE, ASTORIA e OLINDA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

COMO GANHAR UM MARIDO (The reformer and the redhead) — Um jovem com as melhores propósitos encontra uma jovem de cabelos de fogo e tudo fica atrapalhado. — Nos METROS, da cidade: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA (Algo flota sobre el agua) — Da Pel Mex. Direção de Alfredo Crevenna. Romance sentimental, muito amor, sacrifício e poesia com a estrêla Elsa Aguirre e Arturo de Córdova e ainda Amparo Morillo. — PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS PIRATAS DE CAPRI (The pirates of Capri) — Art-Filmes — As aventuras romanescas dum famoso espadachim à frente duma frota de bandidos dos mares. Com Louis Hayward, Mariella Lotti, Binnie Barnes, Alan Curtis e Mikail Rasumny. — PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CERCO (The trapped) — da Eagle Lion — Trata-se duma violenta e terrível caçada humana pelas ruas duma cidade. Promete muita intensidade esta película com Lloyd Bridges e Barbara Payton. — REX, IRIA, MEM DE SA', PIRAJA' e FLORIANO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BARONESA — Na solidão do inferno
BANDEIRA — Três bases sabidos e Milagre a granel
CAXIAS — Paixão [illegible] e [illegible]
CENTENARIO — [illegible] das mulheres
COELHO NETO — Contrabando
ESTADIO DE SA' — [illegible] e Cruzeiro do Sul
EDISON — O valente de Chicago e Rota dos criminosos
FLUMINENSE — Piratas de Capri
GRAJAU' — Três bases sabidos e Milagre a granel
GLORIA — [illegible] e Por seus heróis
GUANABARA — Capangas do diabo e Castelinas
JOVIAL — Desafiando o perigo
MODELO — Vida de solteiro é boa e Mulher [illegible]
MODERNO — A última aventura e Balas traiçoeiras
NACIONAL — Aventura na 5a. Avenida
PIEDADE — Bambi, o filho da selva
POLITEAMA — Os mistérios do [illegible]
QUINTINO — Vida de solteiro é boa e Mulher [illegible]
S. CRISTOVÃO — Correspondente estrangeiro
SANTA CECILIA — [illegible] e Aventuras na Africa
TIJUCA — Desafiando o perigo
TRINDADE — A história começa à meia-noite
TODOS OS SANTOS — Tormento de uma glória
VILA ISABEL — Capangas do diabo e Castelinas
VELO — Por fim sozinhos e Não me desampares

Em Niterói:

EDEN — O valente de Chicago.
ICARAI — Anna Lucasta
IMPERIAL — Por fim sozinhos e Não me desampares
ODEON — Madrugadores
PALACE — O [illegible]

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Anna Lucasta
D. PEDRO — Gritos de [illegible] e Sua própria [illegible]
PETROPOLIS — Sem piedade
IPANEMA — Sem piedade
MONTE CASTELO — Sem piedade

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Pais Artes", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, no hall do Diretório da Escola de Belas Artes, [illegible] para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pinturas e Esculturas — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. [illegible], ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edificio-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 32, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Rosario 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 705-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 60-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 300.
GALERIA ARKANASY — Na Rua do Quitanda, 63.

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

NÃO ENTENDO, "SEU" REIS! O GARRAFÃO ESTAVA AQUI!
É... TALVEZ NÃO FOSSE O MESMO!
OBRIGADO PELO TRABALHO, BEBETO. VÁ' P'RA CASA.
SINTO MUITO! "SEU" REIS!
ONDE ESTAMOS, TUPI'?
QUASE EM CASA DO ZECA, TIO ZICO!
UIII!

Madrugadores — The Sundowners — em Technicolor

Robert Preston, Chill Wills, Robert Sterling, Cathy Downs, John Litel

Imp. 18 anos — Comp. nacionais

ODEON — IDEAL — ROXY — CARIOCA — MARACANÃ — MADUREIRA — ODEON NITERÓI

HOJE — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

[illegible] PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Turismo-Viagens

DE RECIFE AO RIO DE AUTOMÓVEL

Ponte sôbre o rio Paraíba na estrada Rio-Bahia

Publicamos hoje as observações feitas pelos srs. Jorge Dantas Bastos e João Colaco Dias durante a viagem que fizeram de Recife ao Rio num automóvel Lincoln. Aí encontrarão os leitores a especificação das distâncias percorridas e demais informações úteis a quem desejar conhecer aquela zona.

PERNAMBUCO:

— de Recife a São João dos Pombos: 86 klms. — 40 minutos de viagem; de S. João dos Pombos a Gravatá — 23 klms. — 30 minutos de viagem; de Gravatá a Caruaru — 50 klms. — 45 minutos de viagem; de Caruaru a Serra Talhada — 292 klms. — 5,30 horas de viagem; de Serra Talhada a Salgueiro — 104 klms. — 1.10 hs. de viagem; de Salgueiro a Jatinã, onde se cruza o rio São Francisco — 86 klms. — 1.15 hs. de viagem; cruzado êste rio, estamos na localidade baiana de Barra de Tarrachi.

BAHIA:

— de Barra de Tarrachi a Mucururé — 42 klms. — 30 minutos de viagem; de Mucururé a Canudos — 86 klms. — 55 minutos de viagem; de Canudos a Cumbe, hoje Euclides da Cunha — 72 klms. — 1,30 horas de viagem; de Cumbe a Serrinha, passando por Tucano — 140 klms. — 2,15 horas de viagem; de Serrinha a Feira de Santana — 69 klms. — 1,45 horas de viagem; de Feira de Santana a Jequié — 245 klms. — 3 horas de viagem; de Jequié a Conquista — 150 klms. — 2.15 hs. de viagem; de Conquista a Medina — 182 klms. — 3,20 horas de viagem.

MINAS GERAIS:

— de Medina a Teófilo Otoni — 203 klms. — 3 horas de viagem; de Teófilo Otoni a Governador Valadares — 150 klms. — 2,30 horas de viagem; de Governador Valadares a Caratinga — 121 klms. — 1,20 horas de viagem; de Caratinga a Realeza — 68 klms. — 1.05 horas de viagem; de Realeza a Miradouro — 86 klms. — 1,20 horas de viagem; de Miradouro a Muriaé — 34 klms. — 50 minutos de viagem; de Muriaé a Leopoldina — 68 klms. — 1,35 horas de viagem; de Leopoldina a Pôrto Novo — 57 klms. — 1 hora de viagem; de Porto Novo a Areal — 70 klms. — 1,10 horas de viagem.

ESTADO DO RIO:

— de Areal ao Rio de Janeiro — 123 klms. — 2 horas de viagem.

RESUMO:

— total de gasolina: 519 litros; total de quilômetros: 2.586; média de quilômetros por hora: 69,400; média de gasolina por quilômetro: 4.981 metros por litro de gasolina; horas viajadas: 41; horas paradas: 39,40; total de horas: 80,40.

ACIDENTES:

— 2 pneus furados e atropelamento de uma vaca, de um carneiro, de um anum e de um urubu. O maior perigo da viagem: animais que repentinamente atravessam a estrada, devido a grande parte do percurso ter que ser feita entre fazendas de criação de gado.

IMPRESSÕES:

— estrada magnífica de macadame, podendo desenvolver-se, por vezes, de 100 a 120 quilômetros por hora — muita poeira — panoramas tanto monótonos como interessantes — obras de arte grandiosas — fácil conseguir boa alimentação — água para beber, mineral, gasolina e refrigerantes em tôda parte — temperatura elevada em algumas regiões — de Salgueiro até Feira de Santana o tráfego é feito pela estrada Transnordestina e daí em diante pela Rio-Bahia, ambas do mesmo tipo — a travessia do São Francisco é feita em balsas a motor, ao preço de Cr$ 70,00 por carro e passageiros.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
MORMACSUN	Amanhã	BUENOS AIRES	SEATTLE
RAUL SOARES	Amanhã	BELEM	
FORMOSE	Amanhã	BUENOS AIRES	LE HAVRE
MORMACTEAL	Dia 13	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
SISES	Dia 14	BUENOS AIRES	NÁPOLES
FLORIDA	Dia 14	MARSELHA	BUENOS AIRES
MONGALA	Dia 14	ANTUERPIA	BUENOS AIRES
RIO DE LA PLATA	Dia 14	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS:

— URUGUAY (arm. 1 - tel. 43-0910), BRAZIL (arm. 2 - tel. 43-0910), TUCUMA (arm. 3 - tel. 23-2234), LOIDE CHILE (arm. 4 - 23-3756), ST. ESSILT (arm. 5 - tel. 23-1532), ST. DAIE (arm. 6 - tel. 43-9427), POTARO (arm. 7 - tel. 23-2161), LOIDE COLOMBIA (arm. 8 - tel. 23-3756), RIO DULCE (arm. 8/9 - tel. 43-4994), MODERATOR (arm. 9/10 - tel. 43-6345) e MILLAIE (arm. 10 - tel. 42-4156).

SAIDAS DE NAVIOS NACIONAIS:

— ITATINGA (hoje para Recife), CMTE. RIPPER (depois de amanhã, para Natal) e CAMPOS SALES (dia 16, para Belém).

LEILÕES

HOJE

— às 15 horas, à rua São José, 29, leilão de direito e ação de um lote à rua Sibauma, s.n., em Jacarepaguá.

— às 17 horas, à rua Castro Alves, 232 (Méier), leilão de prédio residencial situado no mesmo local.

— às 15 horas, à rua São José, 63, leilão de móveis e refrigerador.

— às 14 horas, à praça Mauá, 7, sala 523, leilão de móveis para escritório.

— às 21 horas, à rua Haddock Lobo, 303 (Tijuca), leilão de automóveis.

— às 16 horas, à rua Ana Neri, 2.454 (Sampaio), leilão de prédio residencial.

— às 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45 (Madureira), leilão de lustres de cristal, joias, móveis e outras mercadorias.

AMANHÃ

— às 15 horas, à rua São José, 63, vários leilões de lotes de terrenos situados na estação do Realengo.

— às 14 horas, à rua São José, 29, leilão de móveis, guarnições, cristais, etc.

— às 16 horas, à rua Cândido Mendes, 36, (Glória) leilão de apartamento.

— às 14 horas, à rua Senador Dantas, 113, leilão de joias, armações e outros objetos.

— às 17 horas, à rua Daniel Carneiro, 96, (Engenho de Dentro), leilão de prédio residencial.

— às 16 horas, à rua Xavier Pinheiro, 225, (Estação de Vigário Geral), leilão de prédio situado no mesmo local.

— PUBLICIDADE —

AGRO MERCANTIL IPÊ S. A.

Na sede social, à Estrada da Boca n. 400, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1951.

Paulo Frederico de Magalhães
Diretor

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — Edital de citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias. — O doutor Joaquim Didier Filho, Juiz em exercício na Vara de Registos Publicos do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de João Gomes Ribeiro se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o imóvel encravado nos fundos do terreno da rua Campos de Carvalho 966, e fazendo esquina com a rua General Artigas, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. João Gomes Ribeiro, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Barão da Torre, n. 522, nesta cidade, por seu bastante procurador infra-assinado, vem expor para afinal requerer a V. Excia. o seguinte: Que é proprietário do imóvel sito à rua Campos de Carvalho n. 966 que se acha registado, em seu nome, no 2.º Ofício do Registo Geral de Imóveis, no Livro 3-AZ, fls. 28, sob n. 11.233; Que, pretendendo retificar as medidas do terreno, pois as constantes no local não as declaradas na escritura de 10 de agosto de 1927 em que figura: como comprador o Major Pompeu Horacio da Costa e vendedor o dr. Alvaro Freire de Vilalba Alvim, devidamente registada no mesmo 2.º Ofício (L. 3-AC. fls. 359. n. 33.039), promoveu o Suplicante perante êsse Juizo um processo de Retificação de Transcrição que tomou o n. 10.857, de 1949; Que, procedida a uma vistoria por perito nomeado por êsse Juizo, foi o respectivo laudo homologado, não se procedendo à retificação pretendida, dado o brilhante Parecer do Ministério Publico que opinou pelo indeferimento do pedido de retificação por não ser possivel em processo de retificação, acrescer-se ao terreno registado a área triangular de 10,00m x 10,21m x 4,16m, encravada nos fundos de citado terreno, conforme dá noticia o laudo do perito mencionado, ilustrado pela planta e que a esta se anexa. Ora, MM. Dr. Juiz, é fora de dúvida que o Suplicante exerce posse mansa e pacífica sôbre área, posse que jamais foi interrompida e não contestada por quem quer que seja. O próprio Dr. Perito em seu laudo esclarece: "Na rua General Artigas (fundo do terreno) a cêrca de arame do terreno vistoriado apresenta um portão de acesso a um barracão de madeira construido no terreno encravado, fora do terreno vistoriado prova evidente de que a mesma área é ocupada pelo suplicante e já o era pelos seus antecessores, tanto mais quanto assevera o Dr. Perito, ainda, que tanto no local, como na Prefeitura, é desconhecido o seu proprietário. Que, assim sendo, e atendendo que para o usocapião extraordinário são necessários os requisitos de que o titular da ação seja o possuidor e quanto ao direito, que a posse com ânimo de dono se prolongue por trinta anos completos sem interrupção e oposição, lapso de tempo que está provado, somado ao da posse do dr. Alvaro Freire de Vilalba Alvim que data de janeiro de 1920, quer o Suplicante, na forma do art. 550 do Código Civil legitimar sua posse sôbre dita área encravada em terreno de sua propriedade, a fim de adquirir-lhe o domínio por usocapião, independentemente de título e boa fé que, em tal caso, se presumem. Para êsse fim requer, na forma do art. 455 e seguintes do Cod. do Proc. Civil, o depoimento de testemunhas para a justificação inicial em dia e hora previamente designados; editais de citação com o prazo de 30 dias para ciência de terceiros interessados, desconhecidos, intimação dos confrontantes; ofícios aos Patrimônios da União e da Prefeitura sôbre o interêsse ou não dêsses órgãos quanto à área que se pretende usucapir e tudo mais que se torne necessário para, afinal, determinar V. Excia. a transcrição da referida área em nome do suplicante, julgada a ação procedente depois de cumpridas as formalidades legais e audiência do Ministério Público em tôdas as fases do processo. Tendo sido homologado o laudo por sentença de V. Excia. e estando o mesmo perfeito em tôdas as suas características, é ser dispensável nova vistoria, prevalecendo ele para esta ação. — Nestas condições, D. e A. esta, dá para os efeitos de pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1950. (a) Joaquim de Araujo Dias, adv. insc. 7325. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor para serem publicados na imprensa e afixados no lugar de costume. Aos três dias de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. — Joaquim Didier Filho.

Comércio & Produção

Importação de acessorios para motores de aviões - Em milhões de Cr.$ 1941 - 1949

(gráfico: eixo vertical $ 3, 6, 9, 12; eixo horizontal ano 41, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9)

ACESSÓRIOS PARA MOTORES DE AVIÕES — Valor dos importados no período 1941/1949:

Ano	Cruzeiros
1941	4.265.002
1942	3.125.964
1943	3.122.141
1944	1.977.376
1945	6.310.367
1946	6.358.725
1947	13.154.039
1948	7.998.639
1949	14.730.963

FALÊNCIAS — 1. Requerida — De Bernardino Fonseca, ao Juiz da 2.ª Vara, por Irmão Francisa, credor de 14.489 cruzeiros; 2. Denegada — De Astrino G. Bonfim, pelo Juiz da 10.ª Vara. Motivo: ter sido efetuado o pagamento do débito.

BIBLIOGRAFIA ECONÔMICO-SOCIAL — Recebemos e agradecemos o n. 4 dessa revista organizada e dirigida pela Fundação Getulio Vargas.

FERRO E AÇO (SUÉCIA) — Notícias chegadas de Estocolmo informam que nos primeiros nove meses do ano corrente, a Suécia exportou 9.500.000 toneladas de minério de ferro, contra .... 10.340.000 toneladas, em igual período do ano passado. As exportações de ferro e aço passaram de 114.600 para 130.600 toneladas, sendo notável a ascenção no que se refere a lingote, ligas e esponja de ferro.

A importação de lingote de ferro passou de 67.500 para 73.200 toneladas, enquanto que a de sucata permaneceu ao nível de 1949, sendo de cêrca de 120.000 toneladas. Em troca, as de ferro e aço laminado e forjado, assim como de tubos fundidos, diminuiram de 520.000 para 435.000 toneladas.

A produção de lingote de ferro foi de 585.709 toneladas a de barras e artigos de fundição de aço subiu a 1.047.400 toneladas e a de ferro e aço laminado e forjado a 671.600 toneladas.

LAMINADOS — A produção de laminados da Companhia Siderúrgica Nacional, relativa ao período compreendido entre os meses de janeiro a setembro de 1950, elevou-se a 210.938 toneladas, no valor de Cr$ 777.228.640,00.

Segundo os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, verificou-se acentuado aumento de produção em face do igual período de 1949 (46.224 toneladas com o acréscimo correspondente de Cr$ 32.838.140,00).

POSIÇÃO ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA — Segundo o que se pode deduzir das informações dadas à publicidade pelo Departamento de Comércio dêste país, a América Latina inicia o novo ano de 1951 em posição vantajosa, no que concerne às suas relações comerciais com os Estados Unidos: sua balança comercial acha-se muito mais próxima do equilíbrio, e a escassez de dólares diminui a olhos vistos.

Diz a "Foreign Commerce Weekly", revista do Departamento de Comércio, que o valor das importações americanas de produtos latino-americanos — nos primeiros nove meses do ano findo — superou o valor das exportações dêste país para a mesma região e, é quase certo, continuou à mesma base, no último trimestre.

Durante os três primeiros trimestres de 1950, as exportações latino-americanas atingiram o total aproximado de $2.145.500.000, isto é, 25% maiores que as correspondentes ao período equivalente do ano anterior; ao passo que as exportações norte-americanas àquela região foram calculadas ao nível de $1.905.500.000 — 9% menores que as do período correspondente de 1949.

Segundo o estudo que vimos mencionando, as repúblicas da América Latina continuaram, no ano passado, a ser os principais fornecedores dos Estados Unidos, havendo vendido a êste país 33% de suas importações totais.

A "Foreign Commerce Weekly" acrescenta que o comércio de exportação com o Brasil, México, Cuba, Argentina, Colômbia e Venezuela ascendeu, como de costume, a cerca de 75% do total para tôda a América Latina, e que o nosso país foi a principal fonte para a importações americanas, sendo o México o principal recipiente das exportações.

No mês de outubro do ano passado (último mês para o qual se têm dados já calculados), o Departamento de Comércio afirma que o valor das exportações latino-americanas para êste país subiu ao total aproximado de US$253.715.791, que se compara favoravelmente com importações de $225.465.838 — do que se deduz um saldo favorável aos países latino-americanos, no valor de $58.249.953.

O saldo favorável supracitado foi acumulado por dez países sul-americanos, sendo que o México, Panamá e as repúblicas centro-americanas tiveram "deficits" em suas transações comerciais com os Estados Unidos.

Mais de 50% do saldo favorável auferido pela América Latina foi devido, ao que assevera o Departamento, às consideráveis exportações feitas pelo Brasil aos Estados Unidos, e a uma acentuada diminuição nas importações brasileiras de produtos estadunidenses. Em outubro, o valor das exportações brasileiras a êste país foi de.... $82.151.519, e o das importações chegou a sòmente $30.075.953.

Os outros países latino-americanos com saldos favoráveis foram a Colômbia, Chile, Argentina e Uruguai, nessa ordem.

No que diz respeito à melhoria da situação da balança comercial do Brasil com os Estados Unidos, não teve pouca influência a alta dos preços do café, devida à redução da produção e ao aumento da procura. A êsse respeito, parece-nos oportuno mencionar, nesta altura, um informe publicado pela União Pan-Americana afirmando que, por muito tempo, os preços do café deverão manter-se ao alto nível a que se encontram atualmente e que, possivelmente, subirão ainda mais.

Num folheto econômico publicado recentemente, a União Pan-Americana prediz um grande aumento na procura mundial pelo café, durante os próximos dez anos. Arguem certos círculos comerciais dêste país, outrossim, que caso se convertam em realidade os temores de que o Govêrno Americano imponha contrôles sôbre os preços do café, os países cafeicultores estarão agora em posição muito melhor para fazer frente à situação, que durante a última guerra mundial.

Frisam alguns porta-vozes dos importadores americanos de café e do grupo de representantes em Nova York dos países cafeicultores que o preço do café, ao começar a Guerra Mundial II, era de entre 12 e 13 cents. de dólar por libra, havendo-se congelado a êsse nível até o final do conflito; a única concessão feita, em resultado dos protestos contínuos dos cafeicultores, foi a do subsídio de 3 cents por libra. Desta vez, contudo, ao declarar-se o estado de emergência, o café está sendo vendido a mais de 80 cents por libra — o que coloca o produto em posição muito mais favorável em relação a contrôles, do que na época que precedeu a guerra passada.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL DO BANCO DO BRASIL

Créditos concedidos em agôsto de 1950

Atividades	Número	Cr$ 1.000
Algodão	62	3.259
Algodão — EAR	—	63
Amendoim	1	14
Animais para serviços agricolas	8	2.3
Arroz	213	50.279
Arroz — EAR	—	68
Batata	6	195
Café	74	6.336
Café — EAE	3	425
Cana	4	320
Carnaúba	5	461
Cebola	45	259
Feijão	3	31
Fruticultura	4	257
Fumo	2	217
Hortaliças	1	25
Juta	3	59
Linho	8	95
Mandioca	12	156
Máquinas agricolas	105	15.514
Idem de 1949 — transferência de agro-pecuárias	1	70
Melhoramentos agricolas	22	3.192
Milho	47	1.021
Oiticica	1	40
Tomate	1	365
Trigo	22	549
Diversos	12	409
Subtotal	668	84.019
Plano de emergência:		
Arroz — EAPE	3	3.347
Agricolas	671	87.366
Pecuárias	309	87.813
EPM	—	2.735
EPR	1	154
CREP	—	905
CREPM	—	1.250
CREPR	—	26
Agro-pecuárias	3	138
Açudagem	2	131
Transferência para agricolas (de 1949)	—1	—70
Industriais	10	78.257
Agro-industriais	10	9.956
Total	1.055	269.301

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL — De 2.ª Praça, dos bens penhorados no executivo que Jorge E. Felipe move contra Manuel Augusto, na forma abaixo: O Doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel, etc. Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditórios levará a 2.ª Praça no próximo dia 10 de janeiro, às 13 horas, os bens penhorados no executivo que Jorge E. Felipe move contra Manuel Augusto, os quais são os seguintes: uma máquina de cortar mármore do fabricante Henri Mounier (Rio), número 1.425 S/ Abrounw Sgverl & Cia., com o respectivo motor elétrico de sete e meio cavalos de fôrça em perfeito estado de funcionamento, o número do motor (ilegivel), um carro de rodas de ferro com os respectivos trilhos, colocados sôbre um tanque de cimento armado, fazendo parte integrante da máquina de cortar mármore, em perfeito estado de funcionamento. E para conhecimento dos interessados importou a avaliação em dezoito mil cruzeiros (Cr$ ...... 18.000,00). E para constar, e para conhecimento dos interessados, se passou o presente com o prazo de 10 dias, cientes de que o preço da arrematação será à dinheiro à vista, ou fiador idôneo, por três dias. Os bens serão levados à Praça no saguão do Palácio da Justiça à Rua D. Manuel n. 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta (30) de novembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Isabel Pereira, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão subscrevo — Francisco de Oliveira e Silva.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA CIVEL

Edital para citação de Agostinho Dias de Oliveira, com o prazo de quinze dias, na forma abaixo: O dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital de citação de Agostinho Dias de Oliveira, com o prazo de quinze dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que por parte de Nathan Waissman lhe foi dirigida uma petição inicial de ação de despejo, cujo teor é o seguinte: Petição Inicial: — Exmo. sr. dr. Juiz da Vara Cível. Nathan Waissman, brasileiro naturalizado, casado, proprietário e comerciante, estabelecido à rua do Ouvidor n. 122, contra Agostinho Dias de Oliveira, brasileiro, casado, ex-deputado Federal, que se encontra em lugar ignorado e não sabido, vem expôr e requerer a v. excia. o seguinte: — O suplicante deu em locação verbal ao suplicado o apartamento n. 404, do edifício de sua propriedade, sito à rua Haddock Lobo n. 290, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.000,00. Acontece, porém, que o locatário infringindo de maneira flagrante o art. 3.º do Dec. 9.669, de 29 de agôsto de 1946, com sua vigência prorrogada para o corrente ano, retirando-se daquele apartamento com sua família, por motivos políticos, fez sub-locação total do citado apartamento a várias pessoas desconhecidas do suplicante e com as quais não tem qualquer relação ex-locato, constituindo o fato um verdadeiro abuso e um atentado à lei e à propriedade, motivo porque requereu contra o mesmo, ação de despejo que ainda se encontra em grau de recurso no Tribunal de Justiça. Como, porém, não tenha o suplicado durante o processamento daquele despejo, efetuado o pagamento de qualquer aluguéres, que assim se acham em atraso desde janeiro do corrente ano, ou seja, correspondente a nove meses à razão de Cr$ 1.000,00 mensais além das taxas acrescidas, vem com fundamento no inciso I, do art. 18, do citado Dec. Lei 9.669, combinado com o § único do art. 350 do C.P.C., vicente, pedir a v. excia., a citação do suplicado para no prazo legal contestar a presente ação de despejo por falta de pagamento dos aluguéres, o qual, será depois de decorrido o prazo legal, decretado com observância das formalidades de estilo, e condenado dito suplicado à desocupação pedida, pagamento das custas e demais cominações legais, dando-se ciência da presente a todas as pessoas que sob qualquer título ocupem o imóvel referido. Protesta por todo o gênero de provas em direito permitidas, testemunhas, documentos, etc., dando à presente para os efeitos fiscais o valor correspondente a um ano de aluguel, ou seja Cr$ 12.000,00. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1950. — Bernardo Dain. Adv. Insc. 411. Despacho: A., cite-se. Rio, 24-10-950. — Oliveira e Silva. Despacho de fls. 4 — Publique-se edital de citação com o mínimo do prazo da Lei. 25-10-5. Oliveira e Silva. Em virtude do que se passou o presente edital para citação de Agostinho Dias de Oliveira, com o prazo de quinze dias, findo o qual ficará citado, no prazo de cinco dias purgar a móra ou oferecer a defeza que tiver. O presente vai publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei, para conhecimento do interessado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a.) Francisco de Oliveira e Silva. (Devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Isabel Pereira.

Guia profissional

DESPACHANTES

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — Rua 1.º de Março, 103, sala 5 e Rua Quiririm, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 M. Hermes

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. tel 42-2992 e 52-3021

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416. sala 824
Tel 22-8171 (2346)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85. 8.º, sala 809 — Tel 23-5860

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2804)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404 Das 17 às 19 hs

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2814)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878 (2808)

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

Edital de citação a terceiros interessados, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O dr. Alcino Pinto Falcão, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. Faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que perante êste Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscreve, Carlos Germano Manderbach requereu um Protesto Judicial, cuja petição inicial vai adiante dactilografada, para inteiro conhecimento dos interessados incertos e ignorados. Dito protesto foi requerido contra a Sociedade Comercial e Industrial Amex Limitada, em liquidação, e à União Federal, representada pelo doutor Sexto Procurador da República, e a petição inicial é do teor seguinte: Petição Inicial de Fls. — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. Carlos Germano Manderbach, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta capital, à rua Cândido Gaffrée n. 88, vem formular o presente protesto judicial, na conformidade com o art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, contra a Sociedade Comercial e Industrial Amex Limitada, em liquidação, com sede nesta cidade, à rua da Assembléia n. 114, 8.º andar, pelos motivos seguintes: 1) — Que, em 28 de janeiro de 1949, a suplicada vendeu definitivamente ao suplicante o apartamento mil e um do Edifício Arizona, sito à rua Toneleiros n. 125, nesta capital, conforme escritura lavrada no 14.º Ofício de Notas, livro 380, fls. 37 (doc. j.). 2) — Que, no ato da escritura, disse a outorgante-vendedora, ora suplicada: "VI) que em data de 9 de janeiro de 1947, conforme recibo adiante transcrito, ela, outorgante, recolheu aos cofres da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a quantia de Cr$ 108.000,00 (cento e oito mil cruzeiros) relativa a parte que corresponda ao referido apartamento número 1.001, na divida contraída para financiamento da construção do Edifício Arizona, nos termos da escritura de 30 de dezembro de 1944, lavrada em notas do 21.º Ofício, no livro 56 a fôlhas 1, inscrita no Registro de Imóveis do 5.º Ofício, sob o número 8.994, a fôlhas 99 do livro 2-v, ficando pois, dita unidade imobiliária liberada do único onus que a gravava"; (doc. j.). 3) — Que o suplicante levou o titulo de transferência do mencionado imóvel ao Oficial do 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis mas êste se recusou a efetuar a transcrição porque o documento relativo à hipoteca não esclarecia devidamente a extinção desse onus que grava o imóvel. 4) — Que, daí por diante, o suplicante vem diligenciando sistematicamente junto à suplicada para que apresente documento hábil de extinção do onus hipotecários, só obtendo, em resposta, promessa de ser atendido na providência solicitada. 5) — Que, baldados todos os seus esforços junto à suplicada, o suplicante, então, há cerca de dois meses, requereu diretamente à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro fornecesse ao suplicante documento hábil para efeito do cancelamento da inscrição hipotecária que grava o referido imóvel ou oficiasse no mesmo sentido ao 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis. 6) — Que a Caixa Econômica nenhuma solução deu a êsse requerimento, embora o suplicante, pessoalmente, venha reiterando, com insistência e frequentemente, o seu pedido. 7) — Que, em consequência, fica a suplicada ciente de que se não tomar as providências que lhe cabem, será chamada a Juizo pelo suplicante, para, de acôrdo com a natureza de seus atos ou por suas omissões, responder pelo que for de direito, inclusive por perdas e danos. Assim, o suplicante requer a citação da suplicada e também da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente, bem como a publicação de editais pelo prazo de vinte dias, na forma prevista pelo art. 178, n. IV, do Código de Processo Civil, para conhecimento de todos os interessados incertos e ignorados, e que, completadas as citações e as ulteriores formalidades legais, sejam os autos entregues ao suplicante, independentemente de traslado. Termos em que, D.A. esta, com os inclusos documentos em número de dois, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1950. (a.) Ernesto da Silveira Bagdócimo — adv. insc. 6.479 — Maximiano da Silveira Bagdócimo — adv. insc. 7.278. — Despacho: A. Como requer. Ao provecto dr. 6.º Proc. da Rep. — D. F. 27-12-1950. — Falcão". — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias, para conhecimento de terceiros interessados. — Dado e passado aos dois dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinatura ilegivel), Escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Carlos Germano Manderbach, Escrivão, subscrevi. Alcino Pinto Falcão.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 104

Apaixonado

Depois de algum tempo, cuja duração não poderia precisar, ela se desembaraçou de mim e recuou. Depois disse:

— Adão... está esperando. Temos de ir.

Segui-a pela estrada e pelo portão do jardim. Depois de alguns passos, esperou que eu me colocasse ao seu lado. E de mãos dadas prosseguimos em direção à varanda sombria onde Adão devia estar sentado. E realmente estava lá, pois vi o brilho de um cigarro — aquela súbita intensificação da brasa, quando o fumante tragou profundamente.

Ana segurou minha mão com mais firmeza, como se estivesse obedecendo a uma decisão; subiu os degraus que conduziam à varanda fechada, abriu a porta de tela de arame e entrou, puxando-me sempre. Ficamos parados por um instante, de mãos dadas. Depois, ela cumprimentou:

— Olá, Adão.

E eu ecoei:

— Olá, Adão.

— Olá.

Cintinuamos de pé, como se estivessemos à espera de alguma coisa. Após algum tempo ela desprendeu a mão da minha.

— Vou subir. Boa noite para vocês.

E desapareceu com o ruido rápido e abafado produzido pelas solas de borracha a bater nas tábuas do chão da varanda e depois no assoalho do hall.

Fiquei imovel, até que Adão disse:

— Por que diabo não se senta?

Sentei-me na outra extremidade do balanço em que Adão estava sentado. Ele atirou um maço de cigarros na minha direção. Tirei um e remexi nos bolsos, à procura de fósforos, mas não os encontrei. Adão inclinou-se para mim e acendeu meu cigarro. Quando a chama iluminou-me o rosto tive a impressão de que o fizera de propósito para observar minha expressão, enquanto estava protegido pelas sombras. Tive uma vontade doida de recuar e passar a mão pela boca, para verificar se havia traços de baton. Mas o cigarro foi aceso. Afastei a cabeça e disse:

— Obrigado.

— Não há de que — respondeu.

E nisso se resumiu a conversa daquela noite. Havia coisas a dizer. Êle poderia me ter feito a pergunta que, eu tinha certeza, o incomodava. Ou então eu poderia tê-la respondido mesmo que êle não me interrogasse. Mas nenhum de nós disse o que devia ser dito. Eu estava com medo dessa pergunta pois, apesar de afirmar a mim mesmo que não era da sua conta e que êle podia ir para o inferno, não conseguia livrar-me de um sentimento de culpa, como se lhe houvesse roubado algo. Mas ao mesmo tempo desejava essa pergunta, pois queria dizer a alguém que Ana Stanton era maravilhosa e que eu estava apaixonado por ela. Era como se o fato de estar amando não estivesse completo até eu dizer a alguém: "Escute aqui: estou apaixonado. Macacos me mordam se isso não fôr verdade!" Nesse momento isso me parecia tão necessário quanto o seria, mais tarde, a nossa união.

Continuei sentado no balanço, em meio à escuridão, completamente absorto no fato de que estava apaixonado e querendo afirmá-lo em voz alta para torná-lo completo. Naquele instante não sentia a falta de Ana, o objeto do meu amor, que já se havia retirado. Estava tão preocupado com o que me acontecera que nem fiz conjeturas para saber por que subira tão cedo. Mais tarde cheguei à conclusão de que se fôra porque, já tendo notificado Adão pelo simples fato de segurar minha mão na sua frente, resolvera deixá-lo só com êsse conhecimento, para que se pudesse habituar com a nova estrutura do nosso pequeno mundo, da nossa bola de cristal.

Mas muitos anos mais tarde, quando parecia que isso não mais importaria, achei que subira por querer ficar só. Para sentar-se à janela do quarto imerso na escuridão, a olhar para a noite, ou deitar-se na cama, fitando o teto escuro. Queria acostumar-se à sua nova personalidade, ver se era possivel respirar na nova atmosfera, sustentar-se no novo elemento, mergulhar e boiar na nova maré de sentimentos. Talvez quisesse estar só, para absorver-se em si mesma, do mesmo modo que uma criança se absorve na contemplação de um casulo que aos poucos se abre à luz crepuscular para exibir a linda mariposa — novamente a mariposa da lua, com seus tons de prata e seu verde delicado ainda úmidos e um tanto amarfanhados. Mas aos poucos vai-se abrindo na penumbra, definindo-se e abanando as asas, produzindo uma brisa leve, quase imperceptível.

Talvez Ana estivesse no quarto tentando descobrir qual era a sua nova personalidade, pois quando a pessoa está apaixonada, parece renascer. O ser que nos ama escolheu-nos dentre a grande massa informe que é a humanidade; e o pobre pedaço de barro que somos quer descobrir em que se transformou. Ao mesmo tempo, quando amamos alguém, tornamo-nos reais, deixamos de ser uma parte daquela massa informe, adquirimos o sôpro da vida e nos erguemos.

Portanto, ao sermos criados, damos origem a um outro ser, que por sua vez já nos criou. Existem em nós duas personalidades diferentes: uma, criada por nós mesmos, pelo fato de amar; a outra, criada por quem nos ama. Quanto mais separados se acham os dois egos, mais o mundo geme e range no seu eixo. Mas se na realidade amasesmos e fossemos amados de maneira perfeita, não haveria diferença nem distância entre os dois egos. Ambos coincidiriam perfeitamente, manter-se-iam impecàvelmente focalizados, como um esteroscópio ajusta de modo irrepreensivel as duas imagens gêmeas impressas no cartão.

Seja como fôr, Ana Stanton, de dezessete anos de idade, provàvelmente subira ao quarto para estar só, porque subitamente descobrira que estava amando. Apaixonara-se por um jovem de vinte-e-um anos, bem alto e um tanto curvado, de rosto ossudo e comprido, grande nariz adunco, cabelos escuros e sempre em desalinho, olhos negros (não profundos e chamejantes como os de Cass Mastern, e sim frequentemente velados e inexpressivos, congestionados pela manhã, e brilhando apenas quando estavam excitados), mãos enormes e nervosas e pés desajeitados que o faziam tropeçar. Um jovem que não era belo nem brilhante, sem grande capacidade de trabalho, destituido de bondade e até de ambição. Era dado a excessos e confusões, umas vezes melancólico e outras raivoso. Estava entre o lodo frio e a chama ardente, entre a curiosidade e a apatia, entre a humildade e a arrogância, entre o hoje e o amanhã.

ULLÔA MONTARÁ SÁBADO E DOMINGO

SÒMENTE NA PRÓXIMA SEMANA EMBARCARÁ PARA O CHILE — DEPOIS DO CARNAVAL O REGRESSO — PRETENDE GANHAR ANTES DE ENTRAR EM GÔZO DE FÉRIAS

Não mais viajará esta semana Oswaldo Ullôa. Resolveu o piloto chileno sòmente tirar férias a partir do próximo dia 15, devendo tomar parte nas reuniões de 13 e 14 do corrente.

APÓS O CARNAVAL

Em conversa com a nossa reportagem afirmou o piloto oficial do Stud L. de Paula Machado que ficará no Chile uns 20 dias, pretendendo estar de volta depois do carnaval.

— "Como não gosto de brincar vou aproveitar os 3 dias de folia para demorar-me no Chile", declarou. "Só depois do período carnavalesco é que regressarei".

VOU GANHAR

Perguntamos, então, a Ullôa se pretendia viajar sem nenhuma vitória, completamente "liso" de sucessos nesta temporada.

Sorrindo bastante à pergunta do redator respondeu negativamente, acrescentando, contudo, que nada pode fazer quando não tem boas montarias.

— "Devem estar falando muito de mim", disse. "Entretanto, nenhum piloto pode ganhar um páreo se não tem cavalo para isso. Alguns jornais dizem que estou decadente, que devo me aposentar. Ainda quero montar muito tempo e não penso afastar-me das pistas. Esta semana mesmo acho que vou montar. Tenho boas montarias como Bakelite, Rivera, Lily, Gay Prince e vou fazer o possível para levar ao vencedor alguns dêsses animais.

E concluindo as suas declarações, afirmou:

— "Pode ficar certo. Ganharei antes de embarcar".


OSWALDO ULLÔA
Diz que ganhará antes de partir

REAPARECEREI BREVE, MAS NÃO ESTA SEMANA

Depende de autorização do sr. José Lauro de Freitas, que só nos meados dêste mês dirá quando poderei reaparecer — Oportunas declarações de Luiz Rigoni à TRIBUNA DA IMPRENSA


LUIZ RIGONI
Ainda não será esta semana

Sob a propalada volta do freio patrício Luiz Rigoni às pistas, esta semana, procuramos ouvir a palavra do interessado, que nos declarou ser infundada a notícia de seu reaparecimento nas próximas reuniões.

NÃO VOLTAREI

"Embora a vontade seja muita, não sei a data exata de minha volta aos exercícios", declarou-nos o freio paranaense.

Acrescentou, a seguir, que só poderá montar com permissão de seu médico, dr. José Lauro de Freitas. Segundo nos declarou, espera obter autorização para reaparecer breve, talvez ainda êste mês.

Adiantou, contudo, que não pode precisar nada, estando tudo no terreno das hipóteses.

TREINAR ANTES

Prosseguindo, esclareceu que, antes de reaparecer em público, deverá passar um período treinando, a fim de recuperar tôda a sua forma, inclusive a necessária agilidade de movimentos.

— "Devido ao longo período de inatividade, estou um pouco enferrujado", adiantou. "Preciso, antes, treinar bastante, a fim de recuperar o meu estado físico.

Só depois disso é que poderei dizer a data exata de minha volta", terminou.

CALIFA TEM NOVO DONO

O cavalo Califa, que defendia as côres do sr. José Parente Sobrinho, vem de ser adquirido pelo sr. Michel Zonain, continuando, portanto, nas cocheiras de Mariano Salles, a quem estão confiados os demais animais de seu novo proprietário.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 13,40 horas.

			Quilos
1 —	1	Tocantins	53
2 —	2	Farewell	58
3 —	3	Santa e Pua	53
4 —	4	Manguarito	55
	"	Happy Boy	55

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria), às 14,10 horas.

			Quilos
1 —	1	Tabarôa	56
	2	Elba	56
2 —	3	Miragem	56
	4	Tita	56
3 —	5	Ninfa	56
	6	Stincolie	56
4 —	7	Viscondessa	54
	8	Fenfuna	56
	9	Islebia	56

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,45 horas.

			Quilos
1 —	1	Lord Orion	55
2 —	2	Accordeon	55
3 —	3	Bananal	55
	4	Comtesse	53
4 —	5	Guambi	55
	6	Path Finder	55

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — VII Convenção Brasileira de Farmacêuticos, às 15,20 horas.

			Quilos
1 —	1	Bom Destino	56
	"	Ouro Preto	56
2 —	2	Idilio	56
	3	Lily	54
3 —	4	Ronon	56
	5	Islete	56
4 —	6	Grumete	56
	7	Almofadinha (*)	53

* — Ex-Cypreste.

5.º páreo — Mário Fernandes Telles — 1.600 metros — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00, às 15,55 horas.

			Quilos
1 —	1	Selvático	55
2 —	2	Cid	57
	3	Acer	51
3 —	4	Scarlet Orb	56
	"	La Coruña	53
4 —	5	Monaco	53
	"	Coraje	57

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 16,30 horas — BETTING.

			Quilos
1 —	1	Cigana	58
	2	Lujan	56
2 —	3	Nuvem	56
	4	Elegy	56
3 —	5	Mulisia	56
	6	Chiquita Bacana	56
	7	Luisiana	52
4 —	8	Boliva	56
	9	Petulante	56
	"	Tintureira	56

7.º páreo — VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,10 horas — BETTING.

			Quilos
1 —	1	Alecrim	54
	"	Ariana	50
	2	Mirianto	56
	3	Saquarema	54
2 —	4	Hivon	54
	5	Habanera	54
	6	Hunter	50
	7	Al Arussa	50
3 —	8	Lumen	54
	9	Carinhosa	52
	10	Arakreon	52
	11	Dulipé	56
4 —	12	Estalo	56
	13	Arroz Dôce	52
	14	Hispano	58
	15	Pepito	56

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,30 horas — BETTING.

			Quilos
1 —	1	Rio Verde	56
	"	Bozambo	52
2 —	2	Rulvo	52
	3	Jacareí	56
3 —	4	Javanês	56
	5	Brown-Boy	54
4 —	6	Atrevido	54
	7	Incêndio	54
	8	Fôgo Bravo	56

Os sete estreantes desta semana

Correrão pela primeira vez na Gávea, esta semana, sete animais, cujos principais característicos, apresentamos abaixo:

GRANITO — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Trunfo e Organdi, criação do sr. Erasmo Assunção e propriedade do Stud Verde e Preto. Tratador: João Attianesi.

FOUR HILLS — masculino, tordilho, 2 anos, Italia, Moreni e Four Belles, importação e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

ODEMIR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Valerian e Kelpie, criação do Haras Mondesir e propriedade do Stud Landa. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

MASTER BOB — masculino, tordilho, 3 anos, Argentina, Pont L'Eveque e Miss Tipa, importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza e propriedade do sr. Osvaldo Aranha. Tratador: Levi Ferreira.

ISORA — feminino, preto, 3 anos, Argentina, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do Stud 21 de Abril. Tratador: Mario de Almeida.

ELBA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Rao Raja e Ressalva, criação do sr. Antonio de Oliveira Santos e propriedade do Stud Capixaba. Tratador: Justo Perez.

BAKELITA — feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, Blackmor e Sancha, importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza e propriedade do Stud Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

Fundado o "Stud" Verde e Preto

Os srs. Alberto Pitigliani e Eurico Solanés acabam de fundar o Stud Verde e Preto.

Os conhecidos animais Impávido, Aciram, Selvático, Granito e seus demais companheiros serão os defensores da nova coudelaria.

Exercícios de ontem

Estiveram trabalhando ontem, na Gávea, os seguintes animais cujos exercícios reproduzimos abaixo:

CIGANA — E. Castillo — 1300 em 85 2/5

TORPEDO — A. Torres — 2040 em 145 e 1600 em 112, carreirão

DON PANCHO — O. Reichel — 1200 em 82

RAMON NOVARRO — L. Coelho — 1300 em 83 2/5

ARGONAUTA — A. Torres — 2040 em 150, carreirão

NORMALISTA — E. Castillo — 1300 em 85 1/5

ANCIADINHA — J. Portilho — 1300 em 87 1/5, botou sangue

MIRIANTO — W. Meirelles — 1400 em 95

PARELHAS

ELEGY, P. Souza e PORANGA, J. Martins — 1000 em 65, ganhando Elegy

PATIFE, P. Souza e PILANTRA, J. Portilho — 1400 em 94, fácil para Pilantra

REFORÇADOS os aspirantes tricolores

Píndaro e Rubinho, no Fla-Flu — Camanho será mantido — Em luta pelo título

O Fla-Flu de aspirantes despertará em Alvaro Chaves grande interêsse, uma vez que a Direção Técnica do grêmio tricolor ainda nutre grandes esperanças de conquistar o título.

A POSIÇÃO DO CLUBE

Atualmente o Fluminense encontra-se com dez pontos perdidos em quarto lugar. As primeiras posições estão ocupadas pelo Bangu, Flamengo e empatados Vasco e Botafogo, respectivamente com 6, 8 e 9 pontos perdidos.

De acôrdo com a tabela, o Fluminense terá como adversário o Flamengo (sábado) e o Bangu. Na hipótese de vencer a ambos, e contando com as derrotas do Bangu frente ao Flamengo, e de possíveis insucessos do Vasco e do Botafogo nos jogos com o America, o Fluminense estará no páreo, uma vez que os aspirantes do Botafogo e do Vasco estarão também em ação domingo no Estádio do Maracanã.

Para os dois compromissos em pauta, o Fluminense apresentar-se-á reforçado, uma vez que sòmente a vitória possibilitará ao clube a conquista do título.

Já no compromisso com o rubro-negro, cogita o grêmio tricolor de lançar Píndaro na zaga, Rubinho na intermediária, e manter Camanho na ponta esquerda.

COISAS

VINGADOR — O Canto do Rio pediu garantias de vida para o treinador de suas equipes de profissionais, o tenente Lourival Lorenzi. E' que Cláudio, recentemente dispensado por indisciplina, anda por Niterói, armado, dizendo a todos que tem "contas a ajustar" com quem o dispensou.

*

"BROTICULTOR" — Quando todos, em Alvaro Chaves, criticam Oto Vieira, o presidente Fabio Carneiro de Mendonça não esconde o seu desejo de vê-lo continuar nas Laranjeiras, para cuidar das equipes de juvenis, isto é, dos "brotinhos" tetra-campeões da cidade.

*

RAZÕES — "O América perdeu porque o Ano Santo já acabou" — disseram muitos; outros, mais maliciosos, lembraram que o dr. Antonio Avelar, patrono do clube, já não era mais presidente da FMF... Há, ainda, os que acreditam serem "vascaínos" os anos ímpares. Délio Neves, porém, talvez creia que aquilo tudo aconteceu devido às contusões de Godofredo, Maneco e Ranulfo, e também porque o Osvaldinho deixou o Djalma à vontade...

— L. J. —

BORGERTH AFIRMA:

"IREI PARA A LUTA"

Não pode haver mais dúvida quanto à aprovação e o consentimento do sr. Alberto Borgerth ao lançamento de sua candidatura à Presidência da F.M.F.

Ontem o desportista em apreço, oficialmente, confirmou tudo o que já dissera em carta ao sr. Fábio Carneiro de Mendonça e quebrou o seu silêncio, falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"SOU UM SOLADO DA CAMPANHA"

O sr. Borgerth estêve em visita ao consultório do dr. Fábio Carneiro de Mendonça, às 15 horas e 30 minutos de ontem. Depois do encontro falou. Pela primeira vez, aliás, como candidato:

"Sou um soldado da campanha. Irei para a luta, mas para uma luta elevada, com armas limpas, sem manobras rasteiras. Se eleito, executarei os postulados da mesma campanha, sem prejuízo da atuação administrativa própria do cargo de Presidente. Aceito a campanha e a luta — porque a mim me parecem dignas e razoáveis.

Procederei, em qualquer circunstância, como se tivesse sido eleito por unanimidade, com o objetivo básico de manter unidos e fortes os clubes que compõem a entidade.

Sou grato à lembrança de meu nome. Mais uma vez estou disposto a servir ao futebol e, consequentemente, ao esporte do Rio e do Brasil".

"TUDO FAREMOS PELA VITORIA"

Do Presidente do Fluminense F. C., sr. Fabio Carneiro de Mendonça, o sr. Alberto Borgerth, ouviu esta promessa formal:

"Estamos agradecidos a você. Só queremos a harmonia do futebol — só possível, aliás, com um desportista da sua estirpe. Faremos o máximo pela sua vitória, pela eleição de um desportista como você para a Presidência da F.M.F."

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

GUINE' VINHA CANSADA E SAIU DA LINHA

Luiz Diaz explica à TRIBUNA DA IMPRENSA porque sua pilotada prejudicou ligeiramente Gay Prince — Satisfeito com as duas vitórias — Winter King pode repetir

A Comissão de Corridas, em sua última reunião, resolveu não punir o jóquei Luis Diaz pelo desvio de linha de sua pilotada Guiné por se tratar da primeira infração do novo piloto da Coudelaria Rocha Faria.

LUIZ A. DIAZ
Guiné vinha cansada no final

Sôbre o ocorrido perguntamos ontem ao bridão chileno se notara o incidente e, em caso afirmativo, quais as causas que motivaram a referida irregularidade

FOI CANSAÇO

Depois de ler com atenção a resolução da C.C. respondeu-nos que de fato Guiné, no final do páreo, saiu um pouco da linha, prejudicando Gay Prince.

— "Devido ao cansaço Guiné vinha "escrevendo" ligeiramente e nos últimos metros prejudicou algo a pilotada de meu companheiro Oswaldo Ullôa. Não tive a menor intenção de prejudicar ninguem, pois além de ser novo aqui, não estou habituado a aplicar partidos para ganhar páreos".

SATISFEITO

Comentando, depois, os seus dois sucessos com Winter King e Guiné, revelou-nos a sua satisfação pelas vitórias, mostrando-se encantado com o público brasileiro, pela simpatia e boa vontade demonstradas toda a vez que passa pelas galerias.

— "Não poderia ter melhor acolhida e estou muito agradecido a todos. Tudo farei para corresponder a essas provas de gentileza."

E, mudando repentinamente de assunto, afirmou:

— "Gostei muito de Winter King. Ganhou facil e em tempo razoavel. Acho que vai repetir."

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

MANGUARITO CORRERÁ DE ANTOLHOS

O potro Manguarito será apresentado, domingo próximo, de antolhos. Essa providência foi tomada a fim de evitar que o defensor do "Stud" Lodi desgarre na entrada da reta, o que vem causando grandes prejuizos ao irmão de Manguari.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00, às 13,40 horas.

			Quilos
1 —	1	Irresistível	53
2 —	2	Granito	52
3 —	3	Califa	52
4 —	4	Don Navarro	58
	"	Don Antonico	55

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,10 horas.

			Quilos
1 —	1	Gentil	53
	2	Odemir	58
2 —	3	Four Hills	56
	4	Laçada	50
3 —	5	Matador	53
	6	Changa	50
4 —	7	Obélia	50
	"	Ornato	58

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, às 14,45 horas.

			Quilos
1 —	1	Rivera	55
2 —	2	Gasconha	55
3 —	3	Dona Sinhá	58
4 —	4	Olstria	55
	5	Chacota	55

4.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, às 15,20 horas.

			Quilos
1 —	1	Gay Prince	53
	2	Chuva	55
2 —	3	Home Fleet	56
	4	Anciadinha	55
3 —	5	Elanut	55
	6	Dansa	58
4 —	7	Camapuan	55
	"	Bola Azul	55

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 15,50 horas.

			Quilos
1 —	1	Gloxinia	54
2 —	2	Master Bob	54
	3	Isora	52
3 —	4	Zalua	54
	5	La Perugina	52
4 —	6	Bakelita	52
	"	Tarentaise	56

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,44 — (Para jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro que não tenham ganho mais de 10 vitórias no país, desde 1.º de janeiro de 1950) — às 16,30 horas — BETTING.

			Quilos
1 —	1	Assalto	58
	2	Mandinga	56
	3	Sultão	52
2 —	4	Eton	52
	5	Barriga Verde	52
	6	Poranga	56
3 —	7	Alvino	56
	8	Fiel Amigo	58
	9	Alcazaba	52
4 —	10	Bororó	56
	11	Bombom	52
	12	Bombo	56

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,10 horas — BETTING.

			Quilos
1 —	1	Panoplia	56
	2	Chester	58
2 —	3	Grão Pará	58
	4	Aviador	54
3 —	5	Calmete	54
	6	Pilantra	54
4 —	7	Bosphorino	56
	8	Bethonia	52
	9	Itamoji	54

8.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, às 17,30 horas — BETTING.

			Quilos
1 —	1	Winter King	56
	2	Normalista	54
2 —	3	Tarascon	56
	4	Liró	56
	5	Impacto	56
3 —	6	Sargaço	56
	7	Patife	56
	8	Noviço	56
4 —	9	Igino	56
	10	Livramento	56
	11	Vitória do Palmar	54

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 20,00

APRIMORE OS SEUS CONHECIMENTOS
na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!

OS CURSOS DE CULINÁRIA DA S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
funcionarão o ano todo

Sem interrupção mesmo durante as férias escolares

PARA EMPREGADAS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
Trivial	10	20,00
Trivial fino	8	20,00
Massas	6	20,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	10	40,00
Trivial fino	8	40,00
Variado	10	40,00
Especial	10	40,00
Massas	6	40,00
Salgadinhos e Doces	8	40,00
Sobremesas	6	40,00

INSCREVA-SE HOJE

Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

Aulas de manhã e à tarde

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 659 — Tel. 37-8777
Praça da Bandeira — Rua Teixeira Soares, 38 — Tel. 48-3630

OS BARQUINHOS DE PAPEL

— Maluh de Ouro Preto

Uma amiga recem chegada de Paris contou-me que certo dia no "Café de Flore", o internacionalmente famoso ponto de reunião dos existencialistas de St. Germain des Près, onde fôra com o fito especial de ver de perto os tão falados pupilos de Jean Paul Sartre, teve por vizinho de mesa um sujeito que passou quase duas horas completamente absorto na confecção de barquinhos de papel...

Era, descreveu ela, um rapaz de seus vinte e tantos anos, de paletó rapado, cabeleira desgrenhada, cara séria, mãos ágeis e unhas negras, que sòzinho diante de um copo de "Fine" e de uma enorme pilha de fôlhas de papel, indiferente a tudo e a todos fazia com uma velocidade espantosa barquinhos, barquinhos e mais barquinhos de papel...

Pela explicação de minha amiga, os barcos nada tinham de sensacional ou diferente. Eram dêsses que qualquer pessoa sabe fabricar, que construimos na infância, e ainda preparamos de vez em quando para divertir crianças queridas.

"As vêzes, minha mesa
Transformo em arsenal,
E me consagro à emprêsa
Da construção naval."

disse meu avô poeta cantando as "extraordinárias frotas" de papel que construia para os filhos. Lindos barquinhos de papel, barcos de nossa meninice, que todos conhecemos e amamos... Frágeis embarcações sem vela e sem motor, que só navegam em mares pequeninos, cujo pôrto é uma ansiosa mão infantil, e que naufragam ao mais leve sôpro, ao menor esbarro, murchando como flores...

Continuando sua história, minha amiga confessou que alheiando-se à conversa animada de seu grupo, não conseguia tirar os olhos fascinados de cima daquele homem feito, esquecido que já não tinha seis anos, para quem nada parecia haver no mundo além das débeis naus que se amontoavam a seus pés... O tempo passava e êle persistia calmamente em sua tarefa, quando de repente outro rapaz igualmente descabelado e sujo aproximou-se da mesa e depois de observar durante alguns minutos a delicada esquadra comentou com desdém: "Barcos de papel! Sempre barquinhos de papel! Isto te basta para a felicidade?" Indignado de ser assim repreendido o despretensioso engenheiro naval replicou com fúria: "E tu com tuas estrêlas!" (O outro era astrólogo). "Julgas que são suficientes para viver?" E os dois travaram uma acalorada discussão sôbre os respectivos méritos de barcos de papel e estrêlas no céu, concepções de felicidade, de vida e existência, complicadas filosofias do ser e do não ser... Enquanto falavam o primeiro prosseguia ininterruptamente seu trabalho, talvez até mais depressa do que antes, e num dado momento gritou: "Fica com tuas estrêlas e eu fico com meus barquinhos! Faço três por minuto! E' por êles e neles que existo!"

Neste ponto, minha amiga, que já estava há muito com uma pontada louca de entrar na conversa, não se conteve mais e exclamou: "Deixe-o em paz! Já que se satisfaz fazendo barquinhos, que mal há nisto?" Posso bem imaginar o espanto admirativo dos dois existencialistas diante do aparte de minha amiga, que é bonita, tem olhos claros e uma voz convincente... "Ai", disse-me ela concluindo seu relato. "Pararam logo de brigar, e ficamos os três batendo papo um tempão! Foi ótimo. Aprendi muita coisa interessante".

Acho que ela teve tôda a razão em insistir que o rapaz de rosto sério continuasse fazendo barquinhos... Que misterioso poder de absorção, esquecimento, catarses ou evocação teriam para êle? Será que ao fazê-los se julgava grande, perfeito, um rei, um deus, ou que apenas tentava recapturar algo perdido? Minha amiga não o soube, só soube que êle se sentia feliz... Mas será invejável alguém que alcança a felicidade pela simples construção de pequenos barcos de papel? Doces barcos sem rumo, distantes de oceanos e procelas, cuja sorte efêmera e destino fugaz não provocam lágrimas, pois é tão fácil fabricar outros e mais outros! Pega-se uma fôlha retangular, dobra-se ao meio e... Não há quem não saiba e não possa seguir o exemplo do existencialista de St. Germain... O moço desgrenhado de paletó rôto e unhas sujas, que inconscientemente repetia os versos de meu avô:

"Bem haja quem navega
Nessas embarcações,
Da vida na refrega
Mantendo as ilusões!"

CEMITÉRIO DE AUTOMÓVEIS

(Conclusão da 4ª. pág.)

pelos donos. E chegamos então à conclusão do grande fenômeno: há coisa melhor, há tipos mais ousados, há linhas mais aerodinâmicas do que aquelas que estamos vendo! Sim senhor!

A época é essencialmente de carros de luxo. Estamos num momento de extremo fastígio e absoluta prosperidade. Nada nos incomoda e podemos rodar com torres, palácios e ilhas de metal denominadas "cadillacs" e "chevrolets". Não faz mal nenhum — e um mês de uso, cansa depressa aos afortunados donos. Precisamos de carros novos, que nos garantam cada dia mais nossa importância e nosso prestígio aos olhos do estrangeiro.

Já as estatísticas dizem: é espantoso o número de carros de luxo que trafegam pelas ruas do Rio. Que mal faz, que há de mais nisto? Mudemos, mudemos depressa de marca e de tipo.

Se a lei não permite, descubramos modos de fazer descer do Norte os automóveis que precisamos, burlemos as leis, massacremos os transeuntes deserdados com os modelos mais aperfeiçoados possíveis. Seremos felizes, importantes, e quem sabe, até mesmo eternos.

Vejamos, no cemitério do Taboleiro da Baiana, o confortador retrato de uma Nação.

O REPORTER DISTRAIDO

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-4670

Procura-se auxiliar de escritório com prática em madeira, faturamento e serviços gerais. Procurar sr. Alberto — Rua Frei Caneca, 155 — das 8 às 9 horas.

CAFE' CATEDRAL

PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO ! ! !

CAFE' E. BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2418

ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

DIURNO E NOTURNO

GINASIAL E COMERCIAL

EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS

Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação

GARANTIA DE EDUCAÇAO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇAO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2688
LARGO DO MACHADO

BATALHA DE CONFETE

Na batalha de confete promovida por Napoleão Tavares e seus companheiros domingo último na antiga sede do "Clube dos 40" em homenagem ao comércio, a arta. Rita Maria, representante de Santa Teresa, foi aclamada rainha da festa. Sábado, à rua Álvaro Alvim 24-2.º andar, baile carnavalesco dedicado a Dalva de Oliveira, candidata ao título de Rainha do Rádio. A foto mostra a Rainha da Festa do Comércio, arta. Rita Maria, tendo ao lado o compositor Rui Almeida e o sr. H. Eloi Pessoa de Barros.

Dia Social

ACADEMIA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Posse do ministro Pedro Calmon

Na segunda quinzena deste mês, em sessão extraordinária de encerramento do ano acadêmico de 1950, o ministro Pedro Calmon será empossado na vaga de Rodolfo Garcia.

A sessão terá lugar no Silogeu Brasileiro, à Avenida Augusto Severo.

DR. LUIZ AMARAL

Serão prestadas hoje várias homenagens ao sr. Luiz Amaral, por motivo de seu afastamento da carreira jornalistica, na qual militou durante trinta anos. Dessas homenagens constam missa na igreja de São Bento às 9 horas, oficiada por D. José Lazaro Neves, Bispo de Assis, e, às 20,30 horas na sede da Sociedade Rural Brasileira, sessão solene, na qual falarão os drs. Francisco Malta Cardoso, José Lazaro Neves, Raul da Rocha Medeiros, Roberto Pinto de Souza e Mário Pentcado de Faria e Silva.

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos:

SENHORAS

Carlita Goulart Castro.
Julia Monteiro.
Laura Costa.
Ana Maria Souteio.

SENHORITAS

Eunice Alba Cadaval.
Rita Carvalho.
Zilda Garrido Leite.

SENHORES

Coronel Zeferino Mattos Soares.
Helio Motta Haydt.
Frederico Radler de Aquino.
Paulo de Campos Pôrto.
Alberto Pataco.
Eurico Pereira Andrade.
Francisco de Paula da C. Carvalho.
Olavo Freire Júnior.
Albano V. Leitão.
Mario Vidal.
Carlos E. Silva.
Corintho de Souza.
Darcy Furtado Rocha.
Fabio Conceição.
Francisco Chagas.
Heitor Campello Duarte.
Livio do Amaral.
Jorge Moraes Ribeiro.
Solon Henrique Alvares.
José Vinicio de Almeida.

FLORES PELO TELÉGRAFO

H. ROLLO MUELLER

A fim de intensificar na América do Sul as atividades da associação internacional de floristas, conhecida como "Interflora", chegará ao Rio no próximo dia quatorze o sr. H. Rollo Mueller, ex-presidente e atual diretor daquela organização.

Graças a "Interflora", qualquer pessoa pode enviar flores praticamente a qualquer cidade do mundo, já que a cadeia de floristas da associação abrange presentemente quase todos os países. Tudo que se tem a fazer é entrar em contacto com o florista brasileiro que pertença à "Interflora" — e êste, em telegrama dirigido a um associado na cidade de destino, fará entrega das flores desejadas, seja na Austrália, na Inglaterra ou no Canadá, no dia e hora exatos, transmitindo também um cartão com os dizeres desejados.

Três conhecidos floristas desta capital já são membros da "Interflora". O sr. Mueller, que é um dos pioneiros da associação, entrará em contacto com os demais floristas do Rio, São Paulo e outros centros, a fim de aumentar a lista de membros da associação.

Noivados da semana

O casal Adalberto Rodrigues Martins-Angelina Stefane Martins, participa o noivado de sua filha Maria da Penha com o sr. Newton Veloso.

— O casal Marcio Belgrano-Zulmira Dourado Belgrano participa o noivado de sua filha Odete com o sr. Oscar Vianna Machado.

Próximos Casamentos

José Mendes de Oliveira Castro e Ione Ribeiro Maciel; Deoplédio Antonio do Nascimento e Alice de Sousa Meireles; Expedito Holmens de Meneses e Ivete Barbeitos da Costa; Edgar Paes da Silva e Neusa Faya; Francisco Anselmo Tiradentes e Teresinha Faustino de Oliveira; Herberto Eugenio Nascimento Ramos e Rute Cardoso de Figueiredo; Manuel de Oliveira e Neida de Assis Pinheiro; Luís Gonzaga de Oliveira Carvalho e Aida Pinto da Fonseca; Valdir Zacarias e Arlete Fernandes da Cruz; Anunciato Grâncio e Andrelina de Sousa Dias; Eduardo José de Araujo Filho e Hilda de Castro Nunes; Santos Copello e Haidée Flaecchen Maraiva; Domingos José da Silva e Laudelina de Oliveira; Rufino Correia Tomé e Diva Barreto Lubanco; Floriano Gomes da Costa e Dóris Meireles Vidal; Pedro Alcântara do Nascimento e Alzira Maciel.

Casamentos da semana

Elzy Carvalho da Silva-Tenente Rufino do Carmo Pereira — Amanhã, às 18 horas, na Igreja da Irmandade Santa Cruz dos Militares. A noiva é filha do capitão de fragata Antonio Mauro Carvalho da Silva e d. Guiomar Carvalho da Silva, e o noivo é filho do sr. Francisco Rufino Pereira e d. Maria dos Santos Pereira.

Nascimentos

Maria Elizabete, filha do casal Jarbas Peixoto-Maria de Lourdes Carneiro Peixoto.

Comemorações

No próximo sábado os médicos diplomados pela antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1915 celebrarão o seu 35º aniversário de formatura. Das comemorações consta uma visita aos túmulos dos professores Fernando de Magalhães, Miguel Couto e Leitão da Cunha, missa solene na Catedral, e banquete à noite no Hotel Quitandinha.

Clubes

Associação Atlética Banco do Brasil — Com a noite "O Carnaval Chegou" a A. A. Banco do Brasil dará inicio sábado, dia 13, à temporada carnavalesca de 1951. Orquestras de Arnaldo Costa. Traje: Passeio, fantasia ou desportivo.

— Yankee Carnavalesco — O Yankee T. C. sediado à rua Adolfo Bergamini n. 81, Engenho de Dentro, levará a efeito nos dias 13 e 27 do corrente, das 22,30 às 2,30 horas, grandes batalhas de confeti. Essas atividades pre-carnavalescas, que prometeu ser animadas, marcarão o inicio dos festejos de Momo. Waldemar e seu conjunto oferecem a música.

— Baile do Marujo — Em benefício do Lar da Criança, realizar-se-á no dia 19 do corrente, nas dependências do Iate Clube do Rio de Janeiro, de 23 às 3 horas da madrugada, o Baile do Marujo, patrocinado por senhoritas da nossa sociedade e organizado por BB — Revista de Difusão do Brasil no Exterior.

Os ingressos para essa festa carnavalesca encontram-se à venda nos seguintes locais: Joalheria Tolipan, Cabeleiro Femme, Casa Doll, ou pelo telefone 27-4062. As mesas poderão ser reservadas pelo telefone acima mencionado.

As danças serão animadas pela grande orquestra de Napoleão Tavares e seus Soldados Musicais.

Sociedade Pestalozzi

A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará mais um curso de Recreação Infantil, de 1.º de fevereiro a 1.º de março. Em sua sede à rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme.

Missa

Amanhã às 8 horas na Igreja N. S. do Parto, em ação de graças pelo quadragésimo aniversario do ingresso do engenheiro Henrique de Vasconcellos na Prefeitura do Distrito Federal.

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

10 DE JANEIRO

1639 - *Os holandeses do Recife avistam a esquadra do conde da Torre, que vinha de Portugal para a Bahia.*

1681 - *Falecimento de João Fernandes Vieira, principal chefe da insurreição pernambucana de 1645 contra o domínio holandês.*

1817 - *Quatro navios portugueses, sob o comando do capitão de mar e guerra Silva Pacheco, começam o bloqueio de Montevidéu.*

1820 - *O conde da Figueira reune-se no Passo da Lagôa aos generais Abreu e Câmara. No dia seguinte marcham em busca do exército do general Artigas.*

1835 - *Decreto da Regência, criando o Montepio da Economia dos Servidores do Estado.*

1849 - *Um corpo de revolucionários de Pernambuco apodera-se da povoação de Barreiros.*

1850 - *Morre na fazenda de Santa Cruz o principe D. Pedro Affonso, segundo filho varão do imperador D. Pedro II.*

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA D. REGISTOS PUBLICOS

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Amelia de Oliveira Guimarães e seus filhos Laurentina e Alberto, herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, na forma abaixo: O doutor Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de dona Maria Vieira Barboza Rocha e outros, foi requerida uma ação de usocapião por este Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, na forma da petição abaixo transcrita e do teor seguinte: PETIÇÃO — Fls. 2: — "Exmo sr. dr. Juiz da Vara de Registos Públicos. — Maria Vieira Barboza Rocha, sua filha Alda Barboza Lacoste e seu marido Cléo Lacoste, por seu procurador infra assinado, residentes nesta Capital, à rua Alberto Sequeira n. 26, vêm, data venia, requerer a V. Excia., solicitando se digne atender ao que passam a expor, o seguinte: a) Que os requerentes possuem, como seu, sem interrupção nem oposição de pessoa alguma, os imóveis numeros 381 e 383 da rua Pereira Nunes, antes numeros 44 e 42 da rua Rufino de Almeida, anteriormente, sendo um imóvel único sob numero 8 dessa ultima citada rua, o qual media de testada uma frente de 22,00 ms, por 44,00ms de extensão, dimensões essas que são consignadas no formal de partilha que é o atual título de propriedade dos requerentes; b) Que com a designação de imóvel n. 42 da rua Rufino de Almeida, passou para a posse dos requerentes, em virtude do falecimento de Antonio José Barboza, de quem as suplicantes são respectivamente, meeira e herdeira, conforme tudo consta da partilha julgada por sentença de 25 de outubro de 1919, transitada em julgado, tendo aquêle falecido em 20 de maio dêsse mesmo ano; c) Que, entretanto, fazendo-se o histórico dessa propriedade desde 1894, verifica-se pelas escrituras de 18 de abril e 5 de outubro, terem sido adquiridos, nesse ano, por Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães, respectivamente, o seguinte: "...o prédio n. 8 da rua Rufino de Almeida, em Vila Izabel, freguesia do Engenho Velho, desta cidade, assobradado, em forma de chalet, com duas janelas de frente, três janelas e três portas do lado direito e três janelas do lado esquerdo, dividido em cômodos para moradia, mandado edificar por êle outorgante (Hygino de Magalhães) em terreno que mede 11,00ms de frente por 44,00ms de fundos..." E, da Companhia Arquitectonica: — "...um terreno à rua Rufino de Almeida, em Vila Izabel, freguesia do Engenho Velho, desta cidade, parte do lote n. 18-A, com 11,00ms de frente, igual largura na linha de fundos e 44,00ms de extensão...". Escrituras essas devidamente transcritas, respectivamente, no livro 3D, pág. 267, sob n. de ordem 16.466, em 7 de junho de 1894 e no livro 3E, pág. 11, sob n. de ordem 17.047, em 19 de outubro dêsse mesmo ano, no Ofício de Registro de Imóveis competente; d) Que, no entanto, no inventário do falecido Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães não foi feita a declaração de procedência de seus Bens, motivo por que houve engano, ou melhor, omissão do perito avaliador quando em seu laudo ao referir-se ao prédio assobradado da rua Rufino de Almeida n. 8, começa por dizer que: "O terreno em que se acha edificado o prédio acima, mede 11,00 ms de frente por 44,00ms de fundos... E termina: O terreno devoluto está plantado e ajardinado. Avaliamos o prédio e respectivo terreno em doze contos de réis. Evidentemente, que o laudo, embora omisso, não declarando as dimensões do terreno devoluto, plantado e ajardinado, estava se referindo ao lote que constituiu objeto da escritura de 5 de outubro de 1894, já mencionada, no item anterior: e) Que, consequentemente, em virtude dessa omissão, a viuva meeira D. Amelia da Silva Oliveira Guimarães e outros herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães ao firmarem a escritura de 27 de fevereiro de 1906 vendendo a Antonio José Barboza o prédio da rua Rufino de Almeida n. 8, deram-no, apenas, com "o terreno respectivo que mede onze metros de frente e quarenta e quatro de fundos..." deixando assim o adquirente sem justo título quanto ao terreno devoluto; f) Que, muito embora, tendo Antonio José Barboza apenas título devidamente transcrito no livro 3-Q, à pag. 255, sob n. de ordem 33.324, em 3 de março de 1906, do prédio da rua Rufino de Almeida n. 8, com as dimensões do terreno reduzidas à metade, ao falecer em 20 de maio de 1919, transmitiu aos seus, isto é, à viuva meeira e sua filha, ora requerentes, êsse mesmo imóvel com as dimensões reais em cuja posse se encontrava desde 1906, ou seja, como já se disse, como 22,00 ms de frente por 44,00ms de fundos; g) Que, do Registro Geral de Imóveis, desta Capital, consta no que diz respeito aos referidos imóveis, quer de transmissões, quer de ônus reais o que já foi dito e mais o que consignam as certidões do 1.º Ofício; h) Que a posse dos requerentes (1919) sôbre os imóveis mencionados no item "a", é a continuação da posse (1906) do seu antecessor Antonio José Barboza, sempre pacífica e sem qualquer oposição, estando êsses imóveis averbados como dois imóveis distintos na Prefeitura desde 1926, porque conforme provam os documentos n. 10, 11 a 13, foi pela requerente D. Maria Vieira Barboza Rocha no tal terreno devoluto de 11,00ms por 44,00ms construido em 1925 um prédio que tomou o n. 44 da rua Rufino de Almeida e, posteriormente, n. 381 da rua Pereira Nunes, o qual constitui, portanto, propriamente, objeto desta demanda ou Ação de Usocapião, de vez que, sôbre o dito prédio n. 8, depois 42 da rua Rufino de Almeida n. 383 da rua Pereira Nunes a documentação a êle referente está perfeitamente regular; i) Que, isto posto, requerem os suplicantes que, justificada a posse em dia e hora previamente designados, em que comparecerão a Juizo, independentemente de intimação as testemunhas abaixo arroladas, com a devida citação do muito digno representante do Ministério Público, sejam citados os seguintes confinantes do imóvel: Rocco Russo, residente à rua Pereira Nunes n. 377 e Anibal Natal Companhone, rua Teodoro da Silva n. 233, bem assim a Prefeitura Municipal, na pessoa do seu legítimo representante e, ainda, que se expeçam os editais de citação aos interessados incertos, para no prazo previsto em lei e de acôrdo com o que determina o art. 456 do Cod. do Proc. Civil e seus parágrafos, falarem na presente ação de Usocapião, em virtude da qual na forma do art. 550 do Código Civil, após serem preparados os autos e pagas as custas, deverá ser declarado e reconhecido por sentença a posse e domínio dos suplicantes sôbre o imóvel acima descrito, independentemente de título e boa fé, que, em tal caso, se presumem, servindo aquela sentença, conforme dispõe o art. 451, in fine, do Cod. Proc. Civil de título para transcrição no Registro de Imóveis, e, se assim fôr chamam os requerentes a atenção do Meritíssimo Juiz para o croquis que anexam a presente, a fim de que os imóveis em apreço neste processo possam ser devidamente, digo, ser devidamente transcritos com as areas respectivas que lhes são atribuidas de acôrdo com a situação real que hoje possuem e de que dá notícia a planta em esbôço que a qualquer tempo se V. Excia. julgar conveniente poderá ser ultimada. Dá-se à presente para efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 20.000,00. Protesta-se, ainda, por inquirição de testemunhas pelo depoimento pessoal de quaisquer interessados que deduzam oposição ao ...ste pedido e por todo gênero de provas. Tudo sob os termos e penas da lei. Nestes termos, D. e A. esta petição com os documentos que a instruem, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de março de 1949. p.p. Nelson R. Corrêa, adv. insc. 1105 O.A.B. — Rol. de testemunhas: Arlindo Bastos Moraes, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Pereira Nunes n. 383. — Joaquim Antonio Lopes Filho, brasileiro, desquitado, bancário, residente à rua Senador Dantas n. 118, apartamento n. 809". DESPACHO: "A. ao M.P. Rio, 23-3-949. Oscar Tenório". — PARECER — Fls. 121: "Conforme se vê da certidão só agora junta (fls. 120), não são incertos os herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães. São a viuva Amelia de Oliveira Guimarães e os dois filhos, Laurentina e Alberto. Na escritura de fls. 20 a viuva declarou ser herdeira de Alberto, que teria falecido pouco depois do inventário dos bens de seu pai. Mas, de qualquer maneira, a citação, por edital, dos "sucessores" não nomeados de Joaquim Aniceto é insuficiente, pois, no usocapião, é exigência expressa a citação daqueles em cujo nome estiver transcrito o imóvel, e a parte do terreno, que é pretendida, confessadamente está transcrita em nome dos herdeiros, em virtude do inventário certificado a fls. 120. Se houve falecimento do herdeiro Alberto, deve ser isto provado, o que será fácil porque, na escritura de fls. 20 é indicado o seu inventário. Se são desconhecidos os paradeiros e a situação da viuva e dos filhos, devem ser citados por edital, nominalmente, e não apenas como herdeiros incertos. Feita a citação, se ausentes, serão representados pela Promotoria, exercendo a função de Curador de Ausentes. Feita a citação regular, portanto, protesto por nova vista. Rio, 30-junho-1950. M. Parreiras Horta 21.º Promotor Público". — DESPACHO — Fls. 124: "Com as citações na forma do pedido do M. Público. Rio, 3-7-50. Tenorio". — Pelo que, chamo e cito os herdeiros de Joaquim Aniceto de Oliveira Guimarães e que são sua viuva dona Amelia de Oliveira Guimarães e seus filhos Laurentina e Alberto da Silva Oliveira Guimarães que se encontram em lugar incerto e não sabido para ciência da propositura da ação de usocapião na forma da petição acima transcrita bem como, a no prazo legal e findo o do presente edital, alegarem ou contestarem o que entenderem a bem de seus direitos e interêsses, cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel ns. 29-31, 2.º andar, Palacio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos ou de quem interessar possa mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Narciso Teixeira Pinto, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Luis Regis do Rêgo Monteiro, escrivão substituto subscrevo. — Oscar Accioly Tenorio.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO-CARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 403, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8385

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9333

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SAO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104, das 14 às 6
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 a 16, tel 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS
Con: Assembléia, 98, sala 76, tel 22-3473
Res: — tel 27 2580
— MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. —
R da Quitanda 45, 6.º tel 22-0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5373 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-9954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 415, tel 42-5718
Licinio Cardoso 361, tel 28-0900
RES: José Higino 257, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 44
— Das 14 às 16 horas
Tel 32-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 -- Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2s, 4s, 6s — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7436

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 32-2916

HEMORRÓIDAS

DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS - TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS.

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇAO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0609
TIJUCA — Tels 38-0677 e 38-5033

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3567

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s. 736/7
3as, 4as, 5as, e 6as. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7849

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele. — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas Resid: 46-1234

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta).
R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º fs. 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-4030

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇAO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França. Consultor Técnico: Dr. Araujo S. Bretas — Dr. José Lemos Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 374 —

NOSSO ANIVERSÁRIO

Ainda a propósito do primeiro aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA escreve-nos o sr. Mucio Arantes Borges, de Patrocinio, Minas Gerais:

"Escrevo-lhe para dizer-lhe que o "seu" jornal, a nossa TRIBUNA DA IMPRENSA, devolveu-me o gosto, cultivado desde antes de entrar para a escola primária, de ler jornais. Afora o "O Diário", de Belo Horizonte e a TRIBUNA DA IMPRENSA o unico jornal que leio, mas com meditação, pois correr os olhos para inteirar-me da desfaçatez, da imoralidade, do subôrno e outras misérias, isso o faço em todos os jornais, mas sem lê-los propriamente — só para confrontá-los com os que dizem ou procuram dizer a verdade e desprezá-los ainda mais.

Fiquei imensamente contente com a obra e o exemplo desse jornal no seu primeiro ano de existência e peço a Deus que o abençoe bem como a todos os redatores, reporteres, funcionários de tôdas as categorias e os cumule de prosperidade no novo ano que inicia. Meus parabens pela vitoria obtida e um abraço fraternal do leitor e patricio. — Mucio Arantes Borges. — Do Gabinete do diretor da Imprensa Oficial em Belo Horizonte".

MINISTÉRIO DA GUERRA

Aprovadas as "instruções" — O ministro da Guerra aprovou as "instruções" provisórias para o funcionamento da Diretoria de Produção, Suprimento e Transporte do Exército e da Diretoria de Finanças do Exército.

Autorizada a instalação de armazem — O ministro da Guerra autorizou a instalação de um Armazem reembolsável no 10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, (Forte Marechal Hermes), aquartelado em Santos, Estado de São Paulo.

Apresentação dos segundos tenentes — O general Lamartine Paes Leme, diretor do Recrutamento, determinou que seja depois de amanhã, às 15 horas, a apresentação dos segundos tenentes enfermeiros da Reserva do Exército.

Designação de ajudante de ordens — Foi designado ajudante de ordens do general Waldemar Rocha, o capitão Raimundo Cavalcanti de Paula, que, por êsse motivo foi transferido do Estabelecimento de Fundos da 10.ª Região Militar para a Diretoria de Finanças do Exército.

Vai para a reserva — Solicitou transferência para a reserva o coronel Odorico de Albuquerque Barreto, do Quadro de Farmacêuticos do Exército, passando assim a adido à Diretoria de Saúde.

A ASSOCIAÇÃO ESPERANTISTA BRASILEIRA

Congratula-se com a TRIBUNA DA IMPRENSA

Escreve-nos a Associação Esperantista Brasileira:

"Tenho a grata satisfação de comunicar a V. S. que, em sua assembléia geral, hoje realizada para eleger a nova diretoria, esta Associação aprovou, por aclamação, um voto de congratulações a V. S. e a quantos trabalham nesse excelente jornal, que, ao fim de um ano de esfôrço tão fecundamente realizado, lograram apresentar ao público um dos melhores órgãos na imprensa, que o Brasil tem conhecido.

A Associação Esperantista do Rio de Janeiro não pode esquecer que tem encontrado sempre no seu jornal a desinteressada colaboração, que esperávamos e desejávamos de um jornal com tão elevadas preocupações culturais e reformadoras, como se mostra a TRIBUNA DA IMPRENSA, em prol da realização do nosso ideal de cultura e fraternização dos povos por meio da lingua comum, o esperanto. Pela As. Esperantista do Rio de Janeiro. — José Cosenza".

FOMENTO À AVICULTURA

Criada uma comissão de Estudos no Ministério da Agricultura

Está o Ministério da Agricultura empenhado em promover o incentivo da avicultura, de modo a elevar a índices mais expressivos a produção avícola do país, considerada de grande interêsse no abastecimento alimentar das populações.

Com êste fim, foi criada uma Comissão de Estudos da Avicultura Nacional, constituida de técnicos e de avicultores, que ontem se instalou no Departamento Nacional da Produção Animal, cuja Secretaria receberá sugestões de quaisquer avicultores, sociedades avícolas e cooperativas para serem apreciadas pela Comissão.

A fim de facilitar os estudos e o levantamento de dados, foi deliberado criar-se setores de trabalho, abrangendo a defesa econômica da produção, os problemas do forrageamento, do combate às doenças, do crédito e financiamento, bem como a arregimentação dos avicultores para uma atividade coordenada e de sentido amplo, no interêsse comum.

Considerando-se, porém, a natural demora dos estudos e entendimentos visando a elaboração de um plano nesse sentido, foi resolvido encarar-se desde logo, como questão de emergência, o abastecimento de forragens e os respectivos preços — problema êsse reconhecido como o principal fator de entrave à maior expansão da criação avícola.

Mozart anuncia a proclamação

Sexta-feira próxima o pronunciamento do T.S.E.

Ocupando ontem a tribuna do Senado o sr. Mozart Lago, depois de dizer que era o diretor da Campanha Pró-Getulio Vargas, anunciou a proclamação do Presidente e Vice, eleitos em 3 de outubro, na próxima sexta-feira:

— Hoje posso anunciar aos nossos amigos e à Nação, em geral — porque todos os brasileiros, por certo, estão interessados na ordem pública, que há de correr da transmissão do poder com a regularidade constitucional — que é muito possível, é quase certo que, até a próxima sexta-feira desta semana os srs. Getulio Vargas e Café Filho estejam proclamados Presidente e Vice-Presidente da República. Para tanto o Tribunal já apurou votações suficientes, que lhe permitem fazer essa proclamação mesmo sem esperar o fim da apuração pròpriamente dita, visto como as somas de votos atingidas por ambos os candidatos, já neste momento, são impossíveis de serem ultrapassados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

do sr. Napoleão Alencastro Guimarães, dependendo sua nomeação de uma consulta ao TSE sôbre se o senador, nomeado prefeito, perde o mandato. No entanto, o sr. Napoleão não conta com o apoio de Ademar. O elemento trabalhista que é visto com simpatia pelos pessepistas é o do engenheiro Edison Passos, a quem será oferecido no próximo dia 20 um grande almôço, como demonstração de apoio ao seu nome. A essa homenagem comparecerá uma delegação especial do PSP, sendo provável a participação de Ademar.

Ontem à noite o sr. Danton Coelho conferenciou demoradamente com o engenheiro Edison Passos, tendo ambos discutido planos sôbre a Prefeitura do Distrito.

O MINISTÉRIO

Quanto à composição do ministério do futuro govêrno as notícias divulgadas não passam de especulação, pois até o momento nada ficou resolvido definitivamente. Apenas o nome do sr. João Neves é o que parece mais assentado para a pasta do Exterior, tendo em vista as atividades desenvolvidas nestes últimos dias relacionadas com a participação do Brasil na próxima Conferência de Chanceleres. Mesmo assim, afirmam alguns trabalhistas que o sr. João Neves será nomeado, em vez de ministro do Exterior, ministro plenipotenciário.

CASA CIVIL

Para a chefia de Polícia, o nome indicado é o do general Ciro Rezende. Quanto à chefia da Casa Civil da Presidência da República será ela confiada ao sr. Simões Lopes, ex-presidente do DASP e presidente do Comitê de Propaganda do sr. Getulio Vargas.

SIMÕES FILHO, TAMBEM CANDIDATO

SALVADOR, 10 (Asapress) — Ganha vulto nos círculos politicos locais os rumores de que o sr. Simões Filho será o ministro baiano do govêrno do sr. Getulio Vargas.

Destacado elemento pessedista considera a notícia como provável, argumentando tratar-se de elemento ligado a todos os partidos da Coligação Democrática, que elegeu governador o sr. Regis Pacheco.

Antigo líder da bancada baiana, tradicional figura da política da Bahia, com ligações nas classes conservadoras, o sr. Simões Filho é o elemento que desfruta de simpatias, tanto no seio do PSD baiano, como dentro do PTB.

Forte corrente do PTB pretendeu fazer do sr. Simões Filho seu candidato ao govêrno do Estado, no último pleito.

A corrente autonomista, que abandonou a UDN, foi fundada pelo referido político em 1934, juntamente com os srs. J. J. Seabra e Otávio Mangabeira.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

dade de Yale dedicou-se ao jornalismo, até 1916, quando resolveu escrever novelas e contos.

Depois de ter publicado vários livros, surgiu em 1922 com o seu famoso "Babbitt", que lhe deu renome universal, colocando-o imediatamente entre os maiores escritores da língua inglesa.

Em seguida vieram "Arrowsmith" (1925); "Mantrap" (1926); "Elmer Granty" (1927); "The man who knew Coolidge" (1928); "Dodsworth" (1929) e outras obras que contribuiram ainda mais para solidificar o seu já imenso prestígio literário. Em 1930 foi distinguido com o "Prêmio Nobel de Literatura".

Seu último grande sucesso foi o romance "Cass Timberlane", publicado em 1945.

FIXADOS OS EFETIVOS DOS QUADROS DE OFICIAIS

Aprovado o substitutivo das Comissões de Segurança Nacional e Finanças

Foi aprovado, ontem, na Câmara dos Deputados, o substitutivo das comissões de Segurança Nacional e de Finanças, ao projeto fixando os efetivos dos Quadros de Oficiais de Armas e dos Serviços do Exército. O substitutivo fixa o seguinte Quadro de Oficiais das Armas:

Infantaria: 130 coronéis, 260 tenentes-coronéis, 520 majores, 910 capitães, 585 primeiros tenentes e 325 segundos tenentes.

Cavalaria: 56 coronéis, 112 tenentes-coronéis, 224 majores, 393 capitães, 252 primeiros tenentes e 140 segundos tenentes.

Artilharia: 97 coronéis, 194 tenentes-coronéis, 388 majores, 679 capitães, 437 primeiros tenentes e 243 segundos tenentes.

Engenharia: 42 coronéis, 84 tenentes-coronéis, 168 majores, 294 capitães, 189 primeiros tenentes e 105 segundos tenentes.

O Quadro de Oficiais dos Serviços do Exército, por sua vez, foi assim fixado:

Intendência: 24 coronéis, 72 tenentes-coronéis, 144 majores, 432 capitães, 288 primeiros tenentes e 144 segundos tenentes.

Veterinária: 6 coronéis, 24 tenentes-coronéis, 48 majores, 144 capitães, 96 primeiros tenentes e 48 segundos tenentes.

A CRISE DA BORRACHA

S. PAULO, 10 (Asapress) — Apesar dos últimos carregamentos recebidos, a crise da borracha perdura nesta capital. Entretanto, são suficientes os "stocks" para o funcionamento das indústrias até abril próximo.

VAI COMANDAR UM DOS NOVOS CRUZADORES

O chefe do gabinete do ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, será designado para comandar um dos dois cruzadores adquiridos ao Govêrno dos Estados Unidos.

O outro barco, como já noticiamos ontem, será comandado pelo capitão de mar e guerra Raul Reis, da Casa Militar da Presidência da República.

ARTUR SANTOS SAUDARÁ MUNHOZ DA ROCHA

O senador Artur Santos recebeu o seguinte telegrama de Curitiba:

"As classes produtoras do Paraná, decididas a homenagear o governador eleito, deputado Bento Munhoz da Rocha, por motivo de suas reiteradas demonstrações de estar decidido a governar com o apoio dos produtores paranaenses, sentir-se-iam lisonjeadas se o ilustre conterrâneo aceitasse pronunciar a oração de oferecimento no banquete, que deverá realizar-se na terceira semana do mês corrente. Cordiais saudações. (a) Epaminondas Santos e Newton Carneiro, pela Associação Comercial do Paraná; Camilo Stellfeld, pela Federação do Comércio do Paraná; e Heitor Stockler França, pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

para ninguém e saberia, como agora deve estar sabendo, que consideramos o leite da Cooperativa e da Mineira apenas superior ao do Entreposto Pérola — e isto não é muito, não é bastante, não é o necessário.

Ouvimos do próprio presidente da Cooperativa queixas e críticas ao leite que êle fornece. Mas o que nos levou a considerá-lo bem intencionado foi o fato de vê-lo disposto a ajudar as autoridades a melhorarem a qualidade do leite em vez de comprá-las, como faz o sr. Marques, para continuar nessa malemolência.

O sr. Marques, a seguir, faz uma barretada a outros jornais pelo fato de haverem publicado que o sr. Cesar Pires de Melo teve "um incidente" com um fiscal da Municipalidade que condenou, "de uma só vez, mais de 7.000 litros da CCPL". E aqui o maganão do Marques chega ao que pretendia: a barretada ao Prefeito, sempre tão sensível a êsse gênero de adulação:

"O sr. Cesar Pires de Melo, como então foi amplamente divulgado, chegou quase à reação armada para impedir que se cumprisse as decisões da autoridade sanitária, mas teve que ceder diante da energia, do espírito público e do censo (sic) de justiça do prefeito Mendes de Morais, **sempre tão desabridamente e injustamente criticado por êste jornal**".

A referência a um incidente de há seis meses (jornais de 6 de junho de 1950), feita pelo sr. Marques, visa apenas lhe dar oportunidade para essa referência ao **Censo** de justiça do prefeito Mendes de Morais, "sempre tão desabridamente e injustamente criticado por êste jornal". (Não tendo o sr. Marques um jornal na sua espelunca, deve ser a TRIBUNA DA IMPRENSA o jornal a que se refere).

Ora, que tem a ver as críticas deste jornal ao sr. Mendes de Morais com as falcatruas do sr. Marques no Entreposto Pérola? Começamos esta campanha dizendo que aplaudiríamos o sr. Mendes de Morais, sem embargo de nossa profunda discordância quanto aos seus métodos de administrar e à sua conduta de homem público, se êle tomasse providências capazes de dar leite limpo ao povo do Rio.

Com isto, Marques tremeu. Marques não dormiu, de medo que o sr. Mendes de Morais pusesse de lado os seus rancores e resolvesse mostrar que estamos errados ao julgá-lo um personalista incorrigível.

E Marques, então, meteu aquêle rabinho na sua carta, a propósito de um incidente que não vinha ao caso. Para manter vivo o ódio do sr. Mendes de Morais a êste jornal que se honra de ser um dos únicos a não receber um vintem dos cofres da Prefeitura para elogiar o Prefeito.

Esteja tranquilo, porém, o sr Marques. Temos uma longa experiência da matéria, com o sr. Mendes de Morais.

Dias depois de uma agressão que a voz pública dava como de sua autoria, o jornalista que dirige êste jornal ofereceu-lhe um plano de recuperação das favelas, pondo de parte qualquer ressentimento, por mais justo que fôsse, contanto que o plano fôsse adiante, executado por quem de direito, sem ganhar vintem, sem título de qualquer espécie. O sr. Mendes de Morais, como resposta, mandou atacar uma favela no morro dos Macacos pelo "choque" da Polícia Municipal, de fuzil-metralhadora em punho.

Honramo-nos com o seu ódio. E por isso, infelizmente, não temos esperança de que êle consiga superá-lo para beneficiar o povo do Rio com a melhoria da qualidade do leite, providência que está ao seu alcance realizar com a maior facilidade.

Esteja tranquilo o sr. Joaquim Marques, do Entreposto Pérola Ltda. O leite há de continuar ruinzinho, pelo menos enquanto for prefeito o sr. Mendes de Morais. Pois, não foi a TRIBUNA DA IMPRENSA que levantou o problema do leite? O sr. Mendes de Morais não raciocina além daí. E' um raciocínio que se faz com as vísceras. Com o fígado, para sermos exatos.

O BESOURO

Já é tempo de acabar. Mesmo porque termina aqui a longa carta do sr. Joaquim Marques a êste jornal. Ela termina dizendo que deseja a nomeação "de uma comissão de técnicos em laticínios, de representantes da imprensa do Rio e das sociedades de medicina para que visitem os 3 Entrepostos fornecedores do leite ao povo do Rio e se pronuncie sôbre as condições higiênicas dos mesmos". E fala em trusts, em "interêsses da coletividade", etc.

Para que mais comissões? A lente de uma Speedgraphic não basta? Pois que as comissões invadam o sr. Marques. Nós já temos opinião formada. As sociedades médicas também, pois não houve até hoje nenhuma que considerasse limpo o leite que aqui se consome.

Mas se o leitor ficou sério até aqui, tem agora uma oportunidade para rir. No final da carta o sr. Joaquim Marques diz:

"Estamos certos de que o sr. não se recusará a dar guarida a estas linhas"... Pois, claro! Fala na "defesa de uma organização respeitável cujo bom nome foi tremendamente atingido pelas publicações feitas em seu jornal". Perdão, pelos fatos divulgados neste jornal. Pelas fotografias publicadas neste jornal. Pelos documentos reproduzidos neste jornal. Por nada neste mundo deixaríamos de publicar uma carta, além do mais, tão útil, tão instrutiva e tão pitoresca.

E a carta do sr. Joaquim Marques, além de tudo, termina assim:

"Caso o sr. não corresponda à nossa expectativa, negando-nos o direito de resposta, estaremos livres para considerá-lo como aos insetos nascidos no monturo: besouros de carapa; a de ouro e bronze, que se geram e que trazem réstas de sol nas asas, mas, cujos corpos têm o cheiro e a forma da imundície de que procedem".

Não, por nada neste mundo deixaríamos de publicar esta carta. Pois não quereríamos, afinal, que nos julgassem amamentados no leite contaminado pelo sr. Joaquim Marques, do Entreposto de Leite Pérola Ltda.

OFICIAIS DA RESERVA DA AERONÁUTICA

APROVADO O PROJETO, APESAR DA TENTATIVA DE OBSTRUÇÃO

O Senado aprovou ontem o projeto que dispõe sôbre o aproveitamento no serviço ativo da FAB de Oficiais da Reserva de Segunda Classe da Aeronáutica. O sr. Ismar de Gois apresentou três emendas e o presidente solicitou pareceres verbais, pois a matéria estava em regime de urgência. Duas emendas foram rejeitadas e uma indicada para constituir projeto em separado. O sr. Ismar mesmo assim, ocupou a tribuna mais de uma hora, tentando obstruir a votação. Contudo, o projeto foi aprovado e enviado à sanção presidencial.

URGENCIA PARA OUTRO PROJETO

Hoje será votado o requerimento de urgência encabeçado pelo sr. Ivo d'Aquino para o projeto que manda incluir os Oficiais da Reserva de Segunda Classe da Aeronáutica no Montepio Militar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

reclamante e ao seu filhinho. A vista disso, Jany apresentou queixa ao 20.º Distrito, onde não atenderam ao pedido de garantia de vida que fez. Daí, sua decisão de queixar-se ao chefe de Polícia.

O delegado Cristovão Cardoso tomou providências.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Wonju, de grande importância estratégica.

FRENTE DA COREIA, 10 (Associated Press) — O Serviço de Informações do VIII Exército revelou que os chineses dispõem de pelo menos 200 tanques e mais de 500 aviões de combate para apoio da sua grande ofensiva contra as linhas aliadas da frente ocidental da Coréia. Nessa frente encontram-se presentemente concentrados 7 exércitos chineses num total de mais de 150.000 homens. Todos esses efetivos estão escalonados numa região situada apenas a 25 quilometros ao norte de Seul, de onde já iniciaram a sua marcha para o sul.

Quando esses aviões forem atirados contra as posições aliadas os chineses terão lançado o seu primeiro desafio à aviação da ONU, cuja supremacia tem sido incontestada até o presente. Todavia, até agora não se registrou nenhum encontro digno de menção entre as fôrças aliadas e chinesas que se defrontam ao longo da frente ocidental coreana.

TOQUIO, 10 (Associated Press) — O QG Aliado anunciou que seguramente 280.000 homens das fôrças chinesas estão concentrados na linha Osan-Wonju, prontos para desfechar a sua anunciada grande ofensiva contra as novas posições aliadas da região central da Coréia.

Entre êsses efetivos destacam-se duas divisões da cavalaria mongol, com 4.000 a 5.000 homens cada uma, além de consideráveis fôrças de artilharia de campanha, e de várias das reconstituidas divisões norte-coreanas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Liverpool e outras cidades da Inglaterra são bastante posteriores aos primeiros casos entre nós observados.

"Convém, entretanto, deixar bem claro que dado o fácil contágio da gripe é pràticamente impossível evitar que a doença atinja êste ou aquele país, sobretudo ante a possibilidade do ingresso de doentes ainda no período de incubação, cabendo pois a cada qual individualmente adotar as precauções que vêm sendo recomendadas pelas autoridades competentes.

"A Diretoria Geral do D.N.S. está atenta, e pronta a prestar tôda colaboração possível à Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, em caso de necessidade, o que entretanto não se tem verificado no momento presente, dado o caráter benigno do atual surto de gripe."

Vai representar o Presidente

Na inauguração da E. F. Brasil-Bolívia

O general Nelson de Melo, comandante da Segunda Brigada Mista, sediada em Corumbá, deixa hoje o Rio, pela Panair do Brasil, com destino à sede de seu comando.

No próximo dia 15 o general Nelson de Melo seguirá para a fronteira boliviana, onde, representando o presidente da República, vai inaugurar um dos trechos finais da ferrovia Brasil-Bolívia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

"Meu pai tinha uma tropa de mulas. Não estava assim tão "precisado" de emprêgo, mas resolvi fugir para tentar a vida no Rio. Lá, a gente ganha pouco: um dia de trabalho vale só 15 cruzeiros. Quando eu cheguei, um moço me ofereceu emprêgo de servente de pedreiro a 3 cruzeiros a hora!"

Mas o rapazola não se deu bem no emprêgo de servente de pedreiro e arranjou, por empenho de outros, um emprêgo no botequim.

O "MOÇO" QUE OFERECE EMPRÊGO

O "moço" que oferece emprêgo é o empreteiro de obras que ali procura braço barato. Êles esperam o caminhão chegar e descer a carga; quando êles estão reunidos num dos angulos do Campo, o homem se aproxima e oferece o emprêgo. As condições quase sempre são as mesmas: salários que variam de 3 a 4,50 cruzeiros por hora, direito de dormir na obra.

Não há seguro do trabalhador, nem tão pouco fiscalização do Ministério do Trabalho para êsses "serventes de pedreiro".

O ALICIAMENTO

A quem interessa fazer êsse contrabando humano? No sertão, nos pontos menos próximo da cidade, alguem acena com vantagens no Rio, fala da facilidade de se obter um emprêgo bem remunerado e outras maravilhas.

A coisa atrai e o nordestino, na maioria das vezes analfabeto, aceita a sugestão. Vende o pouco que tem para obter o dinheiro da passagem e se mete no caminhão. Apenas 300 cruzeiros em bancos montados na carroceria. No banco da frente, ao lado do motorista, o preço é igual ao dos ônibus: 400 cruzeiros.

Parece haver um plano para encher as cidades de deslocados — principalmente Rio e S. Paulo.

A COMIDA E AS BARREIRAS

Cada um paga a sua comida, o dono do caminhão ou o motorista nada tem com isso. Êles apenas prometem chegar ao Rio. Nas barreiras das fronteiras uma "gorgeta" facilita o serviço da guarda e o caminhão continua a viagem.

Um café-média, com pão, numa tasca ou "birosca" da estrada custa, no mínimo, um cruzeiro. Um "cafèzinho", 60 centavos, nos informou um outro rapaz, que para aqui veio "tirar" o tempo do Exército, a fim de obter também a carteira de motorista e voltar para o sertão.

Mas, nem sempre o "cabra" tem uns 200 cruzeiros para se alimentar, para pagar a comida na estrada. E, se êle não tem dinheiro, trouxe, pelo menos, junto com a sua pequena bagagem o queijo do sertão, a rapadura ou a farinha de rapa.

ATE' EMPREGADAS DOMÉSTICAS

"Também as moças querem deixar o sertão", diz-nos o Chico, um baiano radicado no Rio, que mora na rua General Gurjão, tem a profissão de sapateiro, mas passa as manhãs e as tardes no Campo de São Cristovão, procurando ajudar aos nordestinos. Chico prossegue:

"As moças querem vir para a Cidade. E os motoristas, assim que recebem algum pedido de empregada, trazem uma ou duas de lá, pagando tôdas as despesas para receberem aqui do futuro patrão.

E ajunta:

"O Torres está com duas empregadas na casa dele para entregar a um senhor que as pediu. O senhor ainda não veio, mas não deve tardar. Vai pagar um pouco mais de 500 cruzeiros por cada uma, das despesas com transporte e comida feita pelo motorista. Depois o patrão vai descontando dos ordenados êsse adiantamento. Elas são muito boas, embora bobinhas; fazem qualquer trabalho".

"GENTE DA CIDADE NÃO VEM"

"Gente da cidade não vem. Eles são mais preparados, ganham melhor e têm empregos ou nas fábricas ou nas casas de comércio. O Rio não os atrai como lugar de empregos, explicou-nos outro nordestino que aqui se encontra há seis meses.

AS FESTAS DE FIM DE ANO

Foi o Chico que nos informou:

"No dia 10, sim! O senhor precisa vir cá para ver. Teremos uns trinta caminhões e ônibus aqui estacionados. Muitos retornarão da visita que fizeram ao sertão para as festas de Natal e Ano Novo e outros serão novos que aqui chegam. Cada ônibus deve trazer uns 40 e os caminhões, os de tipo grande, chegam a transportar 56 passageiros.

"Muitos desses, que voltaram agora para as festas de Natal e Fim de Ano, já se encontravam no Rio há dois anos, trabalhando como "burros de carga", juntando todo o dinheiro que podiam".

COMO VIVE O NORDESTINO

Chico se anima a fazer confidencias e conta como vive um nordestino aqui no Rio. Diz êle:

"O homem mal salta do caminhão, já está o empreiteiro, o gerente de uma oficina mecânica ou mesmo da fábrica, o aguardando. A oferta é sempre a mesma: um salário baixo e dormida. Raros oferecem comida. O nordestino quase sempre aceita a proposta. E' mais vantajosa que a do seu trabalho no campo. Apanha a bagagem rala, às vezes uma mala, outras vezes uma trouxa com os pertence, e vai com o homem.

"Se vai ser servente de pedreiro, dorme na própria obra, numa cama que êle ajeitará com tábuas da construção; se vai para uma oficina, o problema será o da moradia. Com o que ganha não dá para comer numa "tasca" ou mesmo na "tendinha", o nordestino prepara êle próprio a sua comida: feijão, às vezes com arroz outras com farinha de páu. Êle quase não sai. Passa o dia no trabalho, dando "duro", para defender uns magros 30 cruzeiros.

"No domingo, dia de folga, êle vem passear no Campo de São Cristovão para se encontrar com os coestadoanos, às vezes amigos de trabalho no mesmo campo. E aqui, meios endomingados, calçados e de calça de brim limpa, da: feijão, às vezes com arroz, oucar, calados, fumando, como se estivessem cismando, recordando a vida tranquila do sertão..."

Está afeta ao Judiciario a convocação do Congresso

O P.S.D. NÃO MAIS DISCUTIRA' A QUESTÃO — VOTAÇÃO DO PARECER ETELVINO LINS

O sr. Cirilo Júnior, que regressou ontem de São Paulo, afirmou aos jornalistas que não vai reunir o PSD para tratar da convocação do Congresso depois do dia 31, pois a questão está agora afeta ao Judiciário, em virtude do mandado de segurança impetrado pelo sr. Castilho Cabral. Acrescentou que, a seu ver, o assunto fugiu à alçada dos partidos com o recurso judiciário e que qualquer decisão do PSD implicaria no pre-julgamento de uma questão afeta a um dos Poderes da República.

Concluiu o sr. Cirilo Júnior afirmando que vai responder com a maior urgência o pedido de informações do Supremo Tribunal Eleitoral, fazendo um relato pormenorizado da questão.

PARECER ETELVINO LINS

Hoje a Comissão de Constituição e Justiça do Senado deverá apreciar o parecer do sr. Etelvino Lins, pela convocação dos deputados eleitos a 3 de outubro.

Regressou dos Estados Unidos o Governador Arnon de Melo

Capitais americanos na fabricação de papel de bagaço de cana — Levantamento das possibilidades econômicas de Alagoas

Pelo "Uruguay", regressou hoje dos Estados Unidos o sr. Arnon de Melo, governador eleito de Alagoas, pelas oposições coligadas. O sr. Arnon de Melo afirmou inicialmente à nossa reportagem que visitou demoradamente os Estados de Louisiania e Missouri, regiões geo-econômicas semelhantes ao nordeste brasileiro, especialmente Alagoas.

PAPEL DE BAGAÇO DE CANA

Revelou o sr. Arnon de Melo que entrou em contato com capitalistas norte-americanos interessando-os na inversão de capitais na fabricação do papel de bagaço de cana, lembrando-lhes de que a região do S. Francisco dentro de mais algum tempo estará dotada de uma poderosa usina hidro-elétrica. Interessou ainda alguns capitalistas na cultura do agave, cuja fibra se destina à fabricação de sacas de café.

AUXILIO A ALAGOAS

O governador alagoano adiantou que visitou a ONU e solicitou à FAO que incluisse Alagoas entre as regiões que recebem auxílios em alimentos destinados às crianças, bem como fêz um apelo àquele orgão no sentido de ser feito um levantamento das possibilidades econômicas daquele Estado, a fim de ser elaborado um plano de fomento à produção.

POSSIBILIDADES DE GUERRA

Passando a falar sôbre política internacional, o sr. Arnon de Melo afirmou ter observado um clima de guerra nos EE. UU. esperada a todo o momento pelo povo norte-americano, que para ela se prepara com tôda a decisão.

GOVERNO DE PAZ

Disse o sr. Arnon de Melo que ainda não escolheu o secretariado. Seguirá para Recife no dia 28, permanecendo dois dias na capital pernambucana e no dia 31 irá tomar posse:

—O governador — salientou — confirma as declarações do candidato, que fará um govêrno de paz e de trabalho.

Finalmente, manifestou simpatia pela projetada reunião de governadores de Estados nordestinos para tratar de problemas da região, dizendo que, embora não tivesse até o momento recebido convite algum, a idéia merecia todo o apoio, pois só mediante o debate amplo e franco poderão ser encontradas soluções para importantes questões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

CHEQUES E BALAS

Inicialmente foi arrombado o cofre-forte existente no salão de jôgo, sendo encontrados cheques assinados por jogadores, quatro correntes de ouro, recibos, um revolver Smith and Wesson, 10 dólares em moeda americana e 1.162 cruzeiros, numerosas balas para revolver, milhares de fichas de valores oscilando entre 5 e 5.000 cruzeiros, uma caderneta da Caixa Econômica com depósito de 207.000 cruzeiros.

Passando aos escritórios, ali foram arrecadados 120 baralhos e 10.000 cartões, uma coleção completa de "Bingo", jôgo proibido.

A Perícia constatou novamente a existência de seis mesas de campista e uma de "bacarat".

O cheque menor, entre todos os apreendidos, importava em 2 mil cruzeiros e o mais elevado em 66.000.

Segundo as notas encontradas, a diretoria do Centro percebia diariamente os vencimentos de 1.500 cruzeiros.

CARTA DE LUTERO

Entre os documentos achados no cofre estavam diversos impressos de propaganda do sr. Ademar de Barros e uma carta do sr. Lutero Vargas recomendando o major José Carlos Teixeira Coelho.

NÃO PAGAVAM ALUGUEL

Segundo revelou o delegado Pereira da Costa, os diretores do Centro, recebendo algum aviso sôbre a diligência, tiveram tempo de retirar o dinheiro em Caixa, que devia alcançar vultosas somas.

Segundo informações do sindico do edifício Darke de Matos, o aluguel mensal do Centro ia a 35.000 cruzeiros, mas há um ano que não o pagavam.

Em Juizo Civel corria litígio judicial por parte do Clube dos Independentes, pois o Centro havia invadido dependências do Clube.

Depois das diligências, o delegado Pereira da Costa fêz remover os arquivos do Centro e os utensílios de jôgo para a Delegacia de Costumes e Diversões.

CONSULTOU JURISTAS

Revela-se também que, antes da diligência que culminou no fechamento do Centro, o delegado Pereira da Costa, cautelosamente, consultou juristas sôbre as características exatas da contravenção dos jogos de azar, a fim de que não se cometessem enganos que resultassem em benefício dos acusados.

VETO DOS ENGENHEIROS

Hoje a discussão e votação no Senado

Figura hoje na ordem do dia do Senado o veto n. 56 do prefeito, oposto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores que transforma em cargo isolado padrão "O", as carreiras, cargos e séries funcionais de engenheiro, arquiteto e agrônomo, da Prefeitura. O parecer da Comissão de Justiça é pela aprovação do veto. Contudo, como o Senado, na questão dos médicos, se pronunciou contràriamente, é de se esperar que hoje se mantenha coerente com a decisão anterior.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

prestar vultos da sociedade francesa ao ensejo do seu cinquentenário diplomático e dos 25 anos de permanência na França. O requerimento indicava também que o nosso embaixador em Paris, sr. Carlos Ouro Preto representasse o Senado nessas homenagens. Todavia, o sr. Artur Santos, relator da matéria na Comissão de Relações Exteriores não concordou com essa delegação, achando que só um membro do Senado poderá representá-lo em tais casos.

Conselho Nacional de Economia

Foi lida ontem no expediente do Senado, a mensagem do presidente da República, submetendo à apreciação do Monroe o nome do sr. Marcial Dias Pequeno para membro do Conselho Nacional de Economia. Após a leitura do documento, o processo foi enviado, com nota de urgente, à Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

na muito mais confortável, até D. Pedro II, onde, a qualquer hora do dia ou da noite, são relativamente abundantes os meios de condução para todos os pontos da cidade.

Pretende agora o sr. Jurandir Pires que os trens devam correr direto de Vassouras a Francisco de Sá, estação pràticamente abandonada e de acesso difícil.

O diretor da Central parece não estar a par dos graves riscos a que exporá a vida dos passageiros da Central do Brasil e a economia de tôda uma região do Estado do Rio.

Segundo opinião dos engenheiros da Central o trecho Japeri-Carlos Sampaio não oferece a necessária segurança ao tráfego dos trens de passageiros. Trata-se de uma linha perigosa, úmida, situada na Baixada, não lastreada com pedras e apoiada em dormentes que não permitem velocidade superior a 30 quilômetros horários, sob pena de descarrilamento iminente.

A renovação dos dormentes, que constituem o problema crucial da Estrada, tão cedo não poderá fazer-se nesse trecho, pois o deficit dêsse material é calculado pelos engenheiros da Central em cêrca de dois milhões de unidades.

Isso significa que o trecho do percurso Vassouras-Rio será aumentado de uma hora, pelo menos. Mais uma hora — acrescentam — que os passageiros embarcados em Miguel Pereira, por exemplo, terão de fazer em pé, quando, com a baldeação em Japeri, estação de origem, poderiam concluir a viagem confortàvelmente sentados.

Se não bastassem êsses inconvenientes, outro há a que não pode ficar alheia a Administração da Central. Tornando penosa, como certamente o fará a resolução do sr. Jurandir, a viagem para Vassouras, poucos se aventurarão a veranear naquele município fluminense, assim como nas localidades servidas pela mesma linha, Arcozelo e Miguel Pereira, por exemplo.

Dêsse modo, os investimentos de capital que por ali se fizeram em hoteis e estações de cura e repouso estão em perigo de malograr totalmente, com incalculáveis prejuizos.

LIBERATO BITTENCOURT FILHO
Convida sua turma de atletas para o reinício de suas atividades, no corrente ano, no
COLÉGIO LUTÉCIA
RUA 24 DE MAIO, 494

Apartamentos FLAMENGO
RUA MARQUES DE ABRANTES, 127
Edifício em final de construção
Vende-se com 3 quartos, grande sala, demais dependências e garage. Preços a partir de Cr$ 375.000,00. Financiamento de 50% em 15 anos pela Kosmos Capitalização.
Facilita-se a parte não financiada.
Tratar com:
SEVERO E VILLARES
Av. Franklin Roosevelt, 137 - 9.º
Fone: 32-9494
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO
Rua do Ouvidor, 87 — Fone: 43-8870

PROBLEMA QUE CARVALHO LEITE NÃO ESPERAVA: OTÁVIO AINDA NÃO SE RECUPEROU

Como estava previsto, os jogadores botafoguenses foram, ontem, submetidos à revisão médica por Carvalho Leite, técnico e médico do Botafogo.

Todos os titulares e a maioria dos suplentes alvi-negros compa-



CARVALHO LEITE
Surgiu problema inesperado

receram ao Departamento Médico, antes do ensaio individual, tendo a maioria apresentado bom estado físico.

OTAVIO, OUTRA DÚVIDA

Contava Carvalho Leite com o concurso de Otávio no prélio de domingo, submetendo-o em consequência, a intensivos preparos técnico e físico. Entretanto, no exame médico de ontem, Otávio não demonstrou estar em boas condições, sentindo fraqueza na perna contundida. Carvalho Leite afirmou-nos que dificilmente poderá contar com o "in-sider" esquerdo no "clássico" de domingo contra o Vasco e terá que lançar mão de Geninho, mais uma vez, que se apresenta em melhores condições que Otávio.

MELHORA BRAGUINHA

Se por um lado Otávio ainda é uma incógnita, tem o técnico alvi-negro em compensação, a possibilidade de contar com Braguinha, que melhorou bastante, fisicamente e que, caso a sua recuperação progrida aceleradamente, como até agora, poderá ocupar a sua posição no compromisso que será saldado domingo.

HOJE O ENSAIO COLETIVO

O ensaio coletivo será realizado na tarde de hoje, em General Severiano, e o preparador alvi-negro, Carvalho Leite, terá a oportunidade de apurar as condições técnicas dos jogadores e do quadro.

Esse primeiro ensaio em conjunto, é encarado como de grande importância, uma vez que os "players" que estiveram afastados serão observados e as suas escalações dependerão do que produzirem hoje.

Leia amanhã
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quarta-feira, 10 de janeiro de 1951 — N.º 317

Fala o novo presidente do Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Desportivas e Atletas Profissionais

Educação sindical dos craques preocupação da nova diretoria

ASSISTÊNCIA SOCIAL E JURÍDICA NO PROGRAMA DE REALIZAÇÕES

MOZART DI GIORGIO
Novo presidente do órgão de classe dos "cracks"

O Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Desportivas e Atletas Profissionais tem uma nova diretoria para o próximo triênio eleita num pleito a que compareceram 132 dos seus 250 eleitores (sócios em condições de votar).

Para presidente foi escolhido o sr. Mozart Machado Giorgio, funcionário da CBD. E foi a êle que ouvimos, depois da aclamação das urnas.

ASSISTÊNCIA JURIDICA E SOCIAL

"Em duas palavras — disse Mozart Machado Giorgio — poderei resumir todos os propósitos que nos animam depois desta vitória: Assistência Jurídica e Social. Este é o nosso compromisso, será o nosso maior empenho. São duas necessidades imperiosas reclamadas pela nossa classe, por todos nós, empregados e atletes profissionais. Somos um Sindicato, com apenas 4 anos de atividade, temos 700 sócios, que queremos se dupliquem, tripliquem, congreguem todos em torno de nossa bandeira e de nossa causa. A nossa maior luta será no sentido de dar o que chamamos de "educação sindical", inteiramente apolítica, a todos os nossos colegas. E isso, presentemente, tem sido uma grande barreira às conquistas e às iniciativas do Sindicato. Principalmente, por parte dos atletas profissionais. Ainda há uma acentuada incompreensão. Muita gente não confia, não sabe a fôrça, o valor de um Sindicato, não alcança a sua necessidade e utilidade. Os craques, em sua totalidade, ainda não estão sindicalizados. Mas nós iremos até êles. Ofereceremos os nossos argumentos, elucidaremos os menos interessados; animaremos, com provas e fatos cabais, os mais pessimistas. Para tal precisaremos do apoio incondicional da imprensa, principalmente da crônica esportiva. E desde já lançamos êsse apêlo a todos vocês, jornalistas."

A QUESTÃO DOS SALÁRIOS

"Um outro assunto que estudaremos e procuraremos resolver é o que diz respeito ao trabalho bem remunerado dos nossos associados. Faremos tudo para evitar e combater qualquer pretensão de exploração e desmerecimento dos trabalhos e salários dos empregados de clubes, entidades, confederações esportivas e atletas profissionais".

Resumiu o novo presidente Mozart Machado Giorgio o plano ativo de sua administração, que se iniciará brevemente, aliás.

Depois do jôgo de domingo o embarque de Edson para o Rio

Sòmente após o encontro que será travado domingo, entre o Atlético e o Sete de Setembro, é que se dará o embarque do centro-médio Edson, atualmente vinculado ao Siderúrgica, e já praticamente contratado pelo Fluminense. Essa demora na viagem do craque das Alterosas, prende-se ao fato de que o seu clube ainda tem esperanças de preliar em melhor de três com o Atlético para a decisão do título máximo do certame mineiro, que depende apenas do encontro de domingo, em Belo Horizonte.

JARBAS PARA O FLAMENGO

O ponteiro Jarbas, atualmente vinculado ao Olaria, não aceitou a proposta que lhe foi feita pela direção do clube para renovação do seu contrato.

ENCAMINHADO AO FLAMENGO

Ontem, Jarbas esteve com o sr. Francisco de Abreu. Aquêle paredro rubro-negro, após palestrar com o atleta, informou-o de que iria avistar-se com o novo presidente do clube, sr. Gilberto Cardoso, e na terça-feira levaria ao conhecimento do jogador a resolução do dirigente máximo do grêmio da Gávea e a possível proposta do clube.



ADÃOZINHO
Esteve à altura da curiosidade que despertou

ADÃOZINHO IMPRESSIONOU BEM

Cumpriu boa "performance" no exercício dos rubro-negros — Dúvidas na formação da intermediária para sábado

Os profissionais do Flamengo treinaram ontem durante cêrca de duas horas, evidenciando estarem bem preparados para a peleja de sábado com o Fluminense. O exercício dos rubro-negros foi assistido por grande número de "aficcionados" do grêmio da Gávea, todos desejosos de verem o jogador Adãozinho, recentemente contratado, em ação.

O avante sulino, efetivamente, participou da segunda fase do exercício que teve a duração de 70 minutos. Cumpriu bom desempenho, locomovendo-se com facilidade e entrosando bem com os seus novos companheiros.

DÚVIDA, AINDA, NA INTERMEDIÁRIA

Para a escalação da equipe que dará combate aos tricolores, na peleja de sábado, no Estádio do Maracanã, só uma dúvida existe: a formação da intermediária. No ensaio de ontem, Jaime de Almeida experimentou Aristóbulo na posição de centro médio, tendo o jogador informado que não se sentia bem naquela posição. Sentia dificuldade jogando no centro, não conseguindo movimentar-se à vontade. Em vista disso, o técnico rubro-negro está entre duas alternativas: ou forma a intermediária com Bria, Aristóbulo e Bigode, apesar das declarações do jogador, ou coloca em campo Bria, Dequinha e Bigode. Somente amanhã, Jaime fará conhecer a sua decisão.

O QUADRO PROVAVEL

Para enfrentar o Fluminense, o Flamengo, provavelmente, far-se-á representar pela seguinte equipe: Cláudio; Osvaldo e Juvenal; Bria, Aristóbulo (Dequinha) e Bigode; Biguá, Harry, Gringo, Durval e Esquerdinha.



ADEMIR, MANECA E O REPÓRTER
O in-sider foi chamado para melhorar o contrato

OFERTA DO VASCO A MANECA: DEZ MIL CRUZEIROS MENSAIS

CHAMADO PELO PRESIDENTTE OTÁVIO PÓVOA PARA MELHORAR O ATUAL COMPROMISSO

O meia esquerda da equipe titular do Vasco, Maneca, que em declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA manifestou desejos de jogar na Colombia, foi, ontem, em São Januário, chamado pelo presidente do clube, sr. Otávio Póvoa, com o qual esteve reunido numa das salas do estádio.

MELHOR CONTRATO

Muito embora a conversação entre o jogador e o dirigente tivesse sido de portas fechadas, conseguimos apurar que o assunto tratado foi a situação do "crack" no clube.

Conquanto o contrato com o clube cruzmaltino só termine em princípios de 1952, o dirigente vascaino propôs ao jogador melhorar o compromisso, oferecendo-lhe os vencimentos mensais de dez mil cruzeiros, durante 2 anos.

Maneca não respondeu definitivamente ao presidente cruzmaltino, ficando de estudar a proposta oportunamente.

HARRY quer ficar

O Flamengo entrará em entendimentos com o Palmeiras, para ver se consegue ficar definitivamente de posse do jogador Harry.

PROCUROU O SENHOR FRANCISCO DE ABREU

O sr. Francisco de Abreu informou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que foi procurado pelo craque que, nessa ocasião, manifestou o seu desejo de continuar a pertencer ao plantel de profissionais do Flamengo. Como se trata de um jogador que interessa ao clube, aquêle desportista rubro-negro avistar-se-á com os dirigentes do Palmeiras, com o objetivo de conseguir a posse definitiva de Harry ou, pelo menos, prorrogar o prazo de empréstimo.

Campeonato em marcha

NOVA FEIÇÃO PARA O CERTAME

Nova feição ganhou o Campeonato da Cidade, com os resultados da etapa de sábado e domingo. Vitorioso o Vasco sôbre o Fluminense; derrotado o América ante o Bangu — apenas um ponto, agora, separa os dois concorrentes ao título máximo. E, ambos, com o mesmo adversário programado antes do embate que entre si travarão na última rodada — o Botafogo. Este poderá decidir o certame com antecedência — se vencedor sôbre os cruzmaltinos e vencido ante os americanos. Caso assim não aconteça, o título só terá dono, mesmo, na última peleja. Em detalhes, a colocação dos disputantes do Campeonato é a seguinte: 1.º — América — 5 pontos perdidos; 2.º — Vasco — 6 pontos perdidos; 3.º — Botafogo e Bangu — 10 pontos perdidos; 4.º — Fluminense — 18 pontos perdidos; 5.º — Flamengo e Olaria — 21 pontos perdidos; 6.º — Madureira — 26 pontos perdidos; 7.º — Bonsucesso — 28 pontos perdidos; 8.º — Canto do Rio — 30 pontos perdidos; 9.º — São Cristovão — 33 pontos perdidos.

ISOLOU-SE BARBOSA

Barbosa conseguiu isolar-se na ponta da lista dos goleiros menos vasados, tendo deixado passar 19 bolas. Em seu encalço correm Luiz Borracha e Oswaldo com 21 e 24 tentos respectivamente, tendo Osni, após a última rodada, se distanciado, para o quarto pôsto com 26 tentos.

ENTRE OS ASPIRANTES

E' a seguinte a colocação dos clubes, no Campeonato Carioca de Futebol, Divisão de Aspirantes:

1.º — Bangu, com 6 p.p.
2.º — Flamengo, com 8 p.p.
3.º — Botafogo e Vasco, com 9 p.p.
4.º — Fluminense, com 10 p.p.
5.º — América, com 24 p.p.
6.º — São Cristovão, com 25 pontos perdidos.
7.º — Bonsucesso, com 27 p.p.
8.º — Olaria, com 28 p.p.
9.º — Canto do Rio e Madureira, com 31 p.p.

TIJOLO, O LIDER

Com os dois da rodada de sábado e domingo, um novo ponteiro surgiu na tábua de classificação dos juizes por partidas apitadas: Carlos de Oliveira Monteiro. O árbitro em apreço, tendo apitado o jôgo Fluminense x Vasco ficou com um total de 23 partidas. No segundo posto estão empatados Mario Vianna e Sunderland, com 21 jogos. Gama Malcher e Sykes dividem as honras do terceiro posto, com 18 pelejas. Encerrando a lista, seguem-se Aristocilio Rocha, com 5 e Ivan Capeletti, com 2 jogos arbitrados.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

São os seguintes os jogadores que estão incluidos no ról dos artilheiros negativos, contando cada um, com um tento: Doutor e Geraldo (São Cristóvão); Herminio, Agnelo e Weber (Madureira); Jair e Pindaro (Fluminense) e Wagner (Canto do Rio).

ADEMIR ABSOLUTO

Parece não haver mais dúvidas sôbre quem será o líder dos artilheiros. Ademir continua liderando o pelotão e, dificilmente, será desalojado dessa posição privilegiada em que se encontra, com 22 tentos conquistados, de vez que o segundo colocado, que é Dimas, tem apenas 15 pontos consignados. Seguem-se Dejair e Simões com 13 tentos; Silas, Ariosto, Maneca e Ipojucan, — que despontou no jôgo com o Fluminense — com 12 pontos. Durval continua sendo o artilheiro do Flamengo, com 10 tentos. Jorge, com 10; Cidinho, com 8; Rato, com 7; Esquerdinha e Washington, com 7 e Raimundo, com 5, foram, respectivamente, os artilheiros do Madureira, Bonsucesso, São Cristovão, Olaria e Canto do Rio.